ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLVI — 19° DA REPUBLICA — N. 192

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 15 DE AGOSTO DE 1907

SUMMARIO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO:

Decreto n. 1.683, que autoriza a abertura de credito ao Ministerio das Relações Exteriores.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Decreto n. 6.479, que crea a Directoria Geral do Serviço de Povoamento.

Decreto n. 6.602, que abre credito ao Ministerio das Relações Exteriores.

Instrucções para os inspectores do serviço de povoamento (portaria).

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rectificações.

Ministerio da Fazenda—Rectificação.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Decretos de 19 de julho findo e 6 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias da Contabilidade, da Justiça e Geral de Saude Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio das Relações Exteriores — Requerimento despachado.

Ministerio da Fazenda — Portarias — Requerimentos despachados — Expediente das Directorias do Expediente e das Rendas Publicas do Thesouro Federal—Recebedoria do Rio de Janeiro.

Ministerio da Marinha — Portarias.

Ministerio da Guerra — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas— Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação — Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

TRIBUNAL DE CONTAS — DIARIO DOS TRIBUNAES — NOTAS ECONOMICAS — NOTICIARIO — MARCAS REGISTRADAS — RENDAS PUBLICAS — EDITAES E AVISOS — PARTE COMMERCIAL — SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Empresa Extractiva Pastoril Brasileira — Relatorio da Companhia Fabril Pastoril Brasileira.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.683 — DE 10 DE AGOSTO DE 1907

Autoriza o Governo a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 80:000\$, ouro, supplementar á verba 7ª do art. 16 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o Presidente da Republica autorizado a abrir ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 80:000\$, ouro, supplementar á verba 7ª do art. 16 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906, para occorrer a despesas com a representação do Brazil nos congressos internacionaes que se reunirem no corrente exercicio; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1907, 19° da Republica.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

Rio Branco.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 6.479 — DE 16 DE MAIO DE 1907

Cria a Directoria Geral do Serviço de Povoamento

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, dando execução ao disposto no art. 35, n. XIII, alinea b, da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906, e de accordo com as Bases Regulamentares que, para o serviço do povoamento, foram baixadas com o decreto n. 6.455, de 19 de abril do corrente anno, decreta:

Artigo unico. Fica creada a Directoria Geral do Serviço de Povoamento, na conformidade das instrucções que a este acompanham, assignadas pelo Ministro de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1907, 19° da Republica.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

Miguel Calmon da Pin e Almeida.

Instrucções a que se refere o decreto n. 6.479, desta data

Art. 1.º A Directoria Geral do Serviço de Povoamento é a repartição central encarregada de encaminhar e inspecionar os trabalhos concernentes aos serviços de immigração e colonização, promovidos ou auxiliados pelo Governo Federal.

Art. 2.º Compete-lhe, especialmente:

I. Promover a introdução de immigrants por iniciativa ou por conta do Governo Federal, e superintender os serviços de recepção, desembarque, hospedagem, e expedição dos mesmos.

II. Effectuar o registo ou matricula dos immigrants recebidos por iniciativa ou por conta do Governo Federal, e dos espontaneos, que constarem das notas fornecidas pelas companhias de navegação, com indicação de nome, estado, idade, nacionalidade, profissão, dia da chegada, destino que tomarem, e nome dos vapores que os tiverem transportado.

III. Prover o estabelecimento immediato dos immigrants espontaneos recémchegados, que necessitem do patrocínio da administração publica, e daquelles que forem introduzidos por iniciativa ou por conta do Governo Federal.

IV. Proceder ao estudo de assumptos que forem de interesse para o serviço de povoamento do solo nacional.

V. Dar andamento ao expediente relativo á fundação de núcleos coloniaes e á localização de immigrants sob a administração da União, ou por ella auxiliados.

VI. Verificar ou organizar orçamentos e projectos do trabalho que disserem respeito aos serviços a seu cargo.

VII. Preparar estatisticas acerca dos serviços de immigração e colonização.

VIII. Reunir e aproveitar dados e informes uteis, para divulgação em paizes estrangeiros.

IX. Estudar as questões sujeitas ao seu exame e emittir informações e pareceres.

X. Realizar ou solicitar as diligencias que se fizerem mister ao esclarecimento de assumptos dependentes do seu exame.

XI. Comunicar ao Ministro as principaes providencias adoptadas e as occurrencias mais importantes.

XII. Corresponder-se com os encarregados de serviços de immigração, colonização e propaganda, no paiz e no exterior, e com quaesquer departamentos administrativos, empresas, associações ou particulares, conforme se tornar preciso.

XIII. Conferir, processar e classificar contas, referentes aos serviços de immigração e colonização.

XIV. Manter um serviço regular de contabilidade, comprehendendo a escripturação geral de todas as despesas.

XV. Organizar um archivo especial, onde serão conservados, em devida ordem, os livros, mappas, brochuras, impressos e todos os documentos pertencentes á repartição, tendo annexo um almoxarifado, para o fornecimento, guarda e conservação de instrumentos de engenharia, materias e mais object's necessarios.

XVI. Redigir contractos attinentes aos serviços da sua attribuição, e lançal-os em livro especial, depois de approvados pelo Ministro.

XVII. Expedir instrucções acerca de serviços autorizados.

XVIII. Fiscalizar o cumprimento das prescripções de leis, decretos, regulamentos, instrucções e contractos, a respeito dos serviços a seu cargo.

XIX. Indicar ou propor ao Ministro as medidas necessarias e que não forem da sua alçada.

XX. Velar pela regularidade dos serviços sujeitos á sua direcção, tanto internos, como externos.

Art. 3.º Os serviços de que trata o artigo antecedente, serão superintendidos por um director geral, immediatamente subordinado ao Ministro, e distribuidos por tres divisões:

- 1.ª Administração central.
- 2.ª Expediente e trabalhos technicos.
- 3.ª Contabilidade e movimento immigratorio.

Art. 4.º A 1ª divisão fica a cargo do director geral, auxiliado por um secretario, um auxiliar juridico, um archivista e almoxarife, um chefe do serviço de informações e dous interpretes-traductores, um official pagador e um official de gabinete.

Art. 5.º As duas outras divisões serão dirigidas, cada qual, por um sub-director, com a denominação correspondente.

Art. 6.º Os sub-directores são auxiliares immediatos do director geral, e devem coadjuvar-se para o bom desempenho das respectivas funcções.

Art. 7.º O director geral, em casos de accumulo de trabalho, ausencia da repartição ou impedimento, tem como primeiro substituto o sub-director do expediente, e, como segundo, o sub-director da contabilidade. Ao substituto compete representar o director geral em todos os serviços da repartição, conforme as instrucções recebidas.

Art. 8.º A 2ª divisão comprehende a secção do expediente, com um 1º, um 2º e um 3º official, e a secção technica, com um chefe, um official tecnico, e dous officiaes, desenhistas.

Art. 9.º A 3ª divisão comprehende a secção de contabilidade, com um 1º official, um 2º e um 3º official, e a secção do movimento immigratorio, com um encarregado do escriptorio de immigração, com dous 1ºs, dous 2ºs e dous 3ºs officiaes, um interprete, de 1ª classe, e quatro interpretes auxiliares.

Paragrapho unico. Ao escriptorio de immigração incumbe a recepção e desembarque dos immigrants e suas bagagens, prover á conducção dos mesmos, prestando-lhes esclarecimentos e informações, e facilitando-lhes collocação, bem assim realizar, com todas as indicações precisas, o registro ou matricula dos que entrarem, e outros trabalhos, relativos ao movimento immigratorio, que lhe forem commettidos.

Art. 10. Os serviços da porta, inclusive abertura e fechamento das portas, segurança e asseio da casa, transmissão da correspondencia interna e expedição da correspondencia externa, e outros semelhantes, são communs ás tres divisões, e confiados a um porteiro, coadjuvado por tres continuos, dous correios e um guarda.

Art. 11. Serão nomeados, por decreto, o director geral e os sub-directores; por portaria do Ministro, os funcionarios que perceberem vencimentos superiores a duzentos mil réis; e, pelo director, o restante do pessoal.

Art. 12. O director geral, com audiencia dos sub-directores, expedirá instrucções para os diversos trabalhos da directoria geral, fará a distribuição dos empregados pelas divisões e poderá designar os de uma divisão para servirem em outra, por affluencia ou conveniencia do serviço.

Art. 13. Os sub-directores distribuirão os serviços pelas respectivas secções, estabelecendo normas para uniformidade dos mesmos, e poderão, em caso de necessidade, determinar que funcionarios de uma secção cooperem em outra da mesma divisão.

Art. 14. Ficam sob a dependencia da directoria geral do serviço de povoamento, as hospedarias de immigrants, no porto do Rio de Janeiro, e quosquer outros estabelecimentos, custeados pela União, no intuito de attender aos interesses da immigração e colonização.

Art. 15. Para a execução de serviços especiaes no paiz ou no exterior, dependentes da directoria geral do serviço do povoamento, o Ministro nomeará empregados em commissão, marcando-lhes os respectivos vencimentos ou gratificações, e baixando as instrucções que se tornarem precisas.

§ 1.º Com a denominação de inspectores do serviço de povoamento e immediatamente subordinados á directoria geral, poderão ser nomeados, em commissão, engenheiros que procedam a estudos

attinentes a esse serviço, nos diversos Estados da União, de accôrdo com as instrucções expedidas pelo Ministro.

§ 2.º Nos Estados para onde affluirem immigrants introduzidos por iniciativa ou por conta da União, e em que se fundarem nucleos colonias por ella custeados ou auxiliados, haverá, além dos inspectores do serviço de povoamento, prepostos da directoria geral junto ás hospedarias, de accôrdo com o paragrapho unico do art. 125 das Bases Regulamentares, baixadas com o decreto n. 6.455, de 19 de abril deste anno.

§ 3.º Os trabalhos de propaganda e defesa do nome do Brazil no exterior, em proveito do serviço de povoamento, bem como os de escolha e embarque de immigrants a cargo da União, serão organizados opportunamente, sob a direcção de commissarios idoneos.

Art. 16. Os empregados do quadro da directoria geral do serviço de povoamento, serão nomeados á proporção que as necessidades do serviço o exigirem, a juizo do director geral, percebendo cada um o vencimento constante da tabella annexa.

Art. 17. Cumpre a todos os empregados interessarem-se assiduamente pelo regular andamento dos serviços, suggerindo aos superiores quaesquer alvitres, ou providencias que julgarem uteis, e cumprindo com solicitude as ordens emanadas dos mesmos.

Art. 18. Para plena e fiel execução do disposto neste decreto, serão expedidas as instrucções complementares que se fizerem mister.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1907, 19ª da Republica.

Miguel Calmon du Pin e Almeida

Tabella de vencimentos

Director geral.....	1:500\$000
Sub-directores.....	1:000\$000
Chefe da secção technica.....	900\$000
Secretario, encarregado do escriptorio de immigração e official tecnico.....	800\$000
Auxiliar juridico, e chefe do serviço de informações.....	700\$000
Interpretes traductores, archivista e almoxarife, e official pagador.....	600\$000
Primeiros officiaes, officiaes desenhistas e interprete de 1ª classe.....	500\$000
Segundos officiaes e official de gabinete....	400\$000
Terceiros officiaes e interpretes auxiliares.	300\$000
Porteiro.....	250\$000
Continuos.....	150\$000
Correios e guarda.....	120\$000

A terça parte do vencimento será considerada gratificação *pro labore*.

Quando em trabalhos fóra da séde, o empregado terá direito, além da remuneração propria do cargo e do necessario transporte, a uma diaria igual á metade do vencimento diario que lhe competir, desprezadas as fracções de mil réis.

O director geral perceberá, além do vencimento, uma diaria corrida, fixada pelo Ministro.

O official pagador prestará fiança, no valor arbitrado pelo Ministro.

O director geral poderá admittir os serventes necessarios, percebendo cada um a diaria de 3,500.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1907. — Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Instrucções para os inspectores do serviço de povoamento

PORTARIA

O Ministro do Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, para execução do disposto no art. 15 das instrucções approvadas pelo decreto n. 6.479, de 16 de maio do corrente anno, manda em nome do Presidente da Republica, que sejam observadas pelos inspectores do serviço de povoamento as instrucções que com esta baixam, assignadas pelo director geral da Industria.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907. — Miguel Calmon du Pin e Almeida.

INSTRUCÇÕES PELAS QUAS SE REGEM OS INSPECTORES DO SERVIÇO DE POVOAMENTO

Art. 1.º Os inspectores do serviço de povoamento percorrerão os diversos Estados da União, conforme lhes determinar a directoria geral, estudando-os, principalmente, as regiões servidas por viação ferrea ou fluvial, no tocante a economia rural e colonização.

Art. 2.º Compete-lhes :

I. Procederem a investigações e colherem esclarecimentos sobre as zonas que mais vantagens possam oferecer para a localização de imigrantes, como proprietários; examinar-nas ou explorar-nas de accordo com estas instruções e as ordens recebidas attendendo a quanto deva contribuir para a formação de um juizo completo a respeito.

II. Colhirem dados, noticias, informações, e fazorem, quanto possível, observações proprias sobre as localidades estudadas, de referencia ao seguinte :

- a) Condições sanitarias; altura sobre o nivel do mar; estações, seus caracteristicos e duração; modalidades udometricas e hygrometricas; temperatura maxima, média e minima; e o mais que puderem investigar ou apprehender acerca do clima.
- b) Condições hydrographicas: cursos de agua, mananciaes ou vertentes perennes, distribuição e qualidade das aguas.
- c) Viação existente, meios de transporte e sua importancia de respeito á produção; distancias a estações, portos e mercados.
- d) Regiões agricolas e regiões pastoris; natureza e fertilidade dos terrenos, sua conformação orographica ou accidentes physicos, e estado hygrometrico dos mesmos; relação approximada entre regiões habitadas e desortas, entre terrenos cultivados e incultos, entre zonas florestaes e as desprovidas de florestas; culturas existentes, si intensiva ou extensiva, especies das mesmas, sua remuneração, processos empregados e culturas adaptaveis; estado da pecuaria, seu desenvolvimento e vantagens; natureza da vegetação e dos pastos, campos, mattas e capoeiras, seus caracteres essenciaes.
- e) Estado possessorio ou situação dominial das terras, typos preponderantes das propriedades ruraes, e preço médio ou valor venal do hectare.
- f) Densidade e natureza da população, e de que modo se acha disseminada; estrangeiros acclimados, nacionalidade e condições; apontamentos demographicos, capacidade para a acclimação de estrangeiros, e raças mais apropriadas para a localidade.
- g) Teitumes, porventura feitos, para a colonização por imigrantes estrangeiros, e seus resultados.
- h) Riquezas naturaes exploradas, e as susceptiveis de exploração lucrativa.
- i) Industrias existentes, movimento agricola e commercial.
- j) Systema de serviço rural, suas relações entre o capital, a terra e o trabalho, e esclarecimentos acerca da mão de obra para o serviço.
- k) Principaes productos de exportação e consumo.

l) De maneira geral, o que possa concorrer para o conhecimento exacto da situação local e dos meios seguros de ser activada a colonização, e ajuzar-se das difficuldades que se depirem no serviço de povoamento.

III. Realizarem estudos e emittirem pareceres sobre todas as questões concernentes á fundação de nucleos colonias e á localização de imigrantes por conta ou mediante auxilio da União, e a respeito de vias ferrreas economicas, e suas vantagens imediatas.

IV. Dar n cumprimento ás ordens recebidas da directoria geral do serviço de povoamento, communicarem-se com a mesma acerca dos respectivos encargos, fornecendo-lhe, com promptidão, os principaes dados e esclarecimentos precisos, e apressarem, respectivamente, nos primeiros dias de abril, julho e outubro, uma synopse dos trabalhos do trimestre anterior, além de um relatório annual que deverá ser entregue nos primeiros dias de janeiro.

Art. 3.º Os inspectores do serviço de povoamento serão conservados em seus cargos, emquanto os desempenharem com zelo e actividade, e houver necessidade dos seus serviços.

Art. 4.º Cada inspector do serviço de povoamento tem direito a transporte, por conta do Governo Federal, nas estradas de ferro e nas linhas de navegação a vapor; e perceberá, mensalmente, a gratificação de setecentos mil réis, além da que for arbitrada, pelo Ministro, para despezas de viagem, expediente e quaesquer outras.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907. — J. F. Soares Filho.

DECRETO N. 6.602 — DE 10 DE AGOSTO DE 1907

Abre ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 80:000\$, ouro, suplementar á verba 7ª do art. 16 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo decreto legislativo n. 1.683, desta data, decreta:

Artigo unico Fica aberto ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 80:000\$, ouro, suplementar á verba 7ª do art. 16, da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906, para ocorrer a despezas com a representação do Brazil nos congressos internacionaes que se reunirem no corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1907, 19ª da Republica.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA.

Rio Branco.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

RECTIFICAÇÕES

Os nomes dos officiaes, designações de comarcas e numero de batalhões da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro, referentes ao decreto de 29 de dezembro do anno findo, são e mo abaixo se acham publicados e não como o foram no *Diario Official* de 6 de janeiro daste anno:

Comarca de Nilheroy

58º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente quartel-mestre, Alfredo Eduardo Baptista e não Alfredo Augusto Baptista.

1ª companhia—Capitão, Virgilio Vicente Valentim e não Virgilio Vicente Valente.

Comarca de Nova Friburgo

146º batalhão de infantaria

4ª companhia—Capitão, o tenente Joaquim Gomes Monteiro e não para igual posto da 4ª companhia do 147º batalhão.

147º batalhão de infantaria

3ª companhia—Tenente, Antonio Roberto Fernandes de Mattos e não Antonio Roberto Fernandes da Motta, para igual cargo da 4ª companhia

Comarca de Santa Maria Magdalena

84º batalhão de infantaria

2ª companhia — Tenente, Cavour Brazil Cattaneo e não Cavour Brazil Cattono.

136º batalhão de infantaria

4ª companhia — Capitão, Dr. Antonio da Silveira Pinto e não para igual posto da 1ª companhia.

46º batalhão da reserva

3ª companhia — Capitão, Arthur de Andrade e não para igual cargo da 1ª companhia.

2º regimento de cavallaria

1º esquadrão—Capitão, Henrique de Almeida Corrêa Lopes e não para igual cargo do 2º esquadrão.

Comarca de Resende

27º batalhão de infantaria

Estado-maior—Major-fiscal, Pedro Antão Ferreira da Silva e não Pedro Antonio Ferreira da Silva.

Ministerio da Fazenda

RECTIFICAÇÃO

O patrão dos ecaleres da Alfandega de Paranaguá, reformado por decreto de 11 de julho proximo findo, chama-se Manoel Firmino de Souza e não Manoel Firmino Corrêa de Souza, como foi publicado.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 19 de junho proximo passado e carta-patente n. 4.998, foi concedido privilegio de invenção, pelo prazo de 15 annos, reservando o Governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da respectiva invenção, ao Dr. Redomark Symphonio de Albuquerque, brasileiro, medico, e José Pollotto, italiano, engenheiro mineralogico, domiciliados ambos nesta Capital, para «um desinfectante liquido, incolor, inodoro, inalteravel, antiseptico, antiputrido e desodorante, denominado *Desinfectante Migisral*».

—Por outros de 6 do corrente ecartas-patentes, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo dito prazo e sob as mesmas condições, aos seguintes senhores, representados pelos seus procuradores Jules Géraud, Leclerc & Cº, brasileiros, agentes de privilegios e domiciliado nesta Capital:

N. 5.045, Fernand Dumoulin, francoz, engenheiro, domiciliado em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, para «um aparelho crystalizador continuo de multiplo effeito».

N. 5.046, Bento Martins Costa, portuguez, industrial, domiciliado nesta Capital, para um «novo processo de fabricação de cörtes para calçado».

N. 5.047, José Lara Motta, brasileiro, industrial, domiciliado em S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, para «uma nova machina para fabricar fôrmas de massa para sorvetes e doces».

—Por outro da mesma data, foi concedido a Cesar & Succena, portugueses, industriaes, domiciliados nesta Capital e representados pelos seus procuradores os alludidos Srs. Jules Géraud, Leclerc & C.^o, privilegio dos melhoramentos que introduziram na sua invenção de um systema aperfeiçoado de fabricar tijolos ou pós para arear o limpar metaes», privilegiada pela carta-patente n. 4.830, de 4 de fevereiro do corrente anno, enquanto esta vigorar e reservados pelo Governo os direitos do terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade dos ditos melhoramentos.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 12 de agosto de 1907

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Ao Ministerio da Fazenda solicitaram-se: Os seguintes pagamentos no Thesouro Federal:

De 39:904\$900, atterro e diversos trabalhos realizados no quartel regional da força policial em Botafogo, em julho findo;

De 4:500\$, auxilio, na razão de 1:500\$ mensaes, ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, relativo ao 3º trimestre do corrente anno;

De 504\$, comedorias fornecidas ao Tribunal do Jury nas sessões de 23, 27 e 30 de julho ultimo;

De 7:314\$168, folha das diarias e salarios que competem, em julho findo, ao pessoal e penitenciados da Casa de Correção;

De 103\$590, vassouras e outros artigos fornecidos ao Tribunal do Jury, em julho findo;

De 1:000\$, ajuda de custo ao Deputado Idefonso Simões Lopes;

De 1:622\$416, consumo de gaz no Hospicio Nacional de Alienados e predios annexos, durante o 2º trimestre do corrente anno;

De 1:052\$960, fornecimentos feitos, em julho findo, á commissão sanitaria em Campos;

De 12\$750, publicações feitas no *Diario Official* para o juizo da 7ª pretoria, durante o 2º trimestre deste anno;

De 168\$300, indemnização ao administrador da Inspectoria do Serviço de Isolamento e Desinfecção, relativa a despesas por elle pagas, em julho findo.

Concessão do adeantamento de 177:204\$565 ao inspector do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, para occorrer ao pagamento do pessoal sem nomeação da mesma inspectoria em julho findo.

— Transmittiram-se ao Tribunal de Contas os papeis relativos á ajuda de custo que compete ao Dr. Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, no anno de 1900, como Deputado pelo Estado do Amazonas.

Requerimentos despachados

Gastão Urbino de Souza Guimarães, tutor da menor America Lopes, pedindo reversão da pensão do montepio. — Prove que a pensionista fallecida cumpriu o disposto no n. 2 do § 2º do art. 25 do regulamento, no periodo decorrido de 23 de abril de 1900 a 31 de dezembro de 1905.

F. Zorrilla & Comp., propon-lo-se a illuminar o edificio destinado á Escola Correccional Quinze de Novembro, na Fazenda da Bica. — Indeferido.

Antonio Caetano da Costa, pedindo pagamento de gratificação por serviços prestados no alistamento de eleitores do municipio de Camaragibe. — Indeferido.

Expediente de 13 de agosto de 1907

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concederam-se 30 dias de licença ao tenente da força policial do Districto Federal Ovidio Xavier de Barros, para tratar de sua saúde.

—Dec'arou-se ao general commandante da força policial que foram approvadas as instruções que acompanharam o officio n. 578, do mez findo, para concurso á vaga de tenente-melico daquelle corporação.

—Foi concedida dispensa de lapso de tempo ao coronel da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro Laurindo Antonio de Mello.

—Transmittiram-se:

Ao Ministerio das Relações Exteriores, em resposta ao aviso n. 22, de 22 de junho ultimo, cópia do officio do governador de Pernambuco, do qual se vê que Manoel R. de Souza, tripulante do vapor inglez *Norseman*, fallecido naquella capital, em 20 de janeiro deste anno, não deixou herdeiros naquelle Estado.

Aos juizes letrados nas secções:

Do Pará o decreto de 8 do corrente mez, nomeando o 2º supplente do juiz substituto no municipio de Mocuba;

De Pernambuco dois decretos de 8 do corrente mez, nomeando o 3º supplente do juiz substituto o o ajudante do procurador da Republica no municipio de Granito.

De Santa Catharina o decreto de 8 deste mez, nomeando o ajudante do procurador da Republica no municipio de Araranguá.

Ao 1º Secretario da Camara dos Deputados, afim de tomar na consideração que merece o requerimento em que o tenente da força policial Ovidio Xavier de Barros pede um anno de licença.

Ao general commandante da força policial, para os fins convencionados, o processo julgado pelo Supremo Tribunal Militar relativo ao soldado Francisco Antonio de Salles.

Expediente de 13 de agosto de 1907

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao presidente da Liga Brasileira contra a Tuberculose o recebimento da carta de 3 do corrente.

— Communicou-se:

Aos delegados dos 2º, 5º, 6º, 7º e 8º districtos sanitarios, para os devidos fins, que a referida liga trouxe ao conhecimento desta repartição, a existencia de doentes daquelle molestia nos seguintes predios: rua Evaristo da Veiga n. 28, rua de S. José n. 55, rua das Marrecas n. 17, rua Pão Bandeira n. 24, travessa Costa Velho n. 10, rua Barão de S. Felix n. 124, rua João Alves n. 14, rua Commandador Leonardo n. 40, rua do Proposito n. 94, rua do Luvradio n. 137, rua Saldanha Maranhão n. II, rua do Senado n. 161, rua João Caetano n. 49, rua Visconde de Sapucahy n. 219, rua Machado Coelho n. 36, rua da Floresta n. 23, rua Visconde de Pirassununga n. 60, rua Tavares Guerra n. 8 A, rua Mito Grosso n. 108, rua General Silva Telles n. II, rua Barão de Itapagipe n. 110, Estrada Velha da Tijuca n. 32, Estrada Nova da Tijuca n. 13 e rua Francisco Eugênio n. 2;

Ao inspector do porto do Rio de Janeiro que, nesta data, foi aceita a proposta apresentada pela companhia de serviços de portos, para a aquisição dos cascos das embarcações submersas na enseada da Juruaba, e pertencentes a esta repartição, devendo o mesmo material ser removido dentro do prazo de dois mezes.

—Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade as contas relacionadas na importancia de 2:472\$600, provenientes de fornecimentos que foram feitos a esta repartição, em julho e agosto ultimos;

Ao delegado de saúde do porto de Itajaí a portaria que lhe concede dois mezes de licença e a que nomeia o Dr. Amelio Benigno Castilhos para substituí-lo.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exames de validade de Bráulio Targine das Chagas, João Maria Lemos do Lago, José Feliciano de Moraes Costa, Guilherme Henrique da Silva e Pedro Lopes.

Requerimentos despachados

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Catumbé (7º districto). — Serão concedidos 90 dias.

José Luiz Teixeira (7º districto). — A medida será adiada.

João Ernesto Vieira de Aguiar (9º districto). — O pedido poderá ser habitado desde que seja cumprida a intimação dentro de 45 dias.

Ribeiro & Ferreira (7º districto). — Serão concedidos 60 dias.

Alfredo de Castro Almeida (3º districto). — Serão concedidos 30 dias.

João Manoel R. dos Reis (3º districto). — Deferido por equidade.

Antonio Alves Teixeira (3º districto). — Deferido.

Dolphina França de M. Calvet (1º districto). — Serão concedidos 45 dias.

José Teixeira da Fonseca (1º districto). — Será attendido, menos quanto á instalação da cozinha.

José Gomes de Oliveira Lima (9º districto). — Deferido.

Antonio Manoel F. da Silva (4º districto). — A multa será relevada.

Alcibíades Diniz Cordeiro (4º districto). — Serão concedidos 30 dias.

Adriano Candido Fernandes (4º districto). — Serão concedidos mais 30 dias, menos para a substituição das caixas de lavagens.

Virgilia da Silva Penna Cantão (9º districto). — Poderá habitar a casa, devendo entretanto, concluir os melhoramentos de que ella carece, dentro da prorogação do prazo já concedido em requerimento anterior.

Costa Braga & Comp. (4º districto). — Não podem ser attendidos.

Heitor A. Ferreira (4º districto). — Sciencie. Cerdeira Pinto & Comp. (4º districto). — Será reduzida ao minimo.

Honorato R. Botelho de Magalhães (1º districto). — Só poderá ser attendido si apresentar licença para as obras, dentro de 15 dias.

Braz Carneiro N. da Gama (1º districto). — Serão concedidos 45 dias. A impermeabilização fica adiada.

Francisca Barbosa Iolts (1º districto). — A medida será adiada para quando esta directoria ulgar opportuna.

Damaso Joaquim da Fonseca (7º districto). — Serão concedidos 40 dias.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por actos de 14 do corrente foi exonerado, a pedido, o 2º supplente do delegado do 3º districto policial capitão Francisco Antonio de Faria e nomeado para substituí-lo o major Firmino Martins de Sá.

Ministerio das Relações Exteriores

Requerimento despachado

Dia 13 de agosto de 1907

Henrique Buzin.—Certifique-se.

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 13 do corrente, o Sr. Ministro da Fazenda, tendo em vista que os agentes fiscaes dos impostos de consumo, constantes da relação vinda com o officio n. 28, de 17 de junho do corrente anno, da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Matto Grosso, deixaram de apresentar o relatório annual a que são obrigados em face do disposto no art. 41 n. 8, do decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, resolve, nos termos do art. 125 do dito decreto, impor a cada um dos ditos agentes fiscaes a pena de multa de 15 dias de seus vencimentos. Os agentes fiscaes multados, são: Arnaldo Olavo de Almeida Serra, da 2ª circumscrição, e Francisco Joaquim de Carvalho, da 10ª circumscrição. Communica-se á respectiva Delegacia Fiscal para os devidos effeitos, sendo os papeis presentes á Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal.

—Foi prorrogada por 60 dias, com vencimentos, na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha o 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Candido Vargas Santo-Coutinho, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Ministro:

D. Virginia Amalia Carneiro de Carvalho, outrora D. Virginia Amalia Carneiro, pedindo pagamento de pensões deixadas por seu fallecido irmão, o 1º tenente da armada Julio Carneiro da Silva Braga, que não tem recebido desde junho de 1893. — Prove si tem licença deste ministerio para residir na Europa.

Francisco Alves da Silva, por seu procurador, pedindo para assignar termo de responsabilidade annua de poder levantar um deposito de apolices de sua propriedade, visto haver extraviado o respectivo conhecimento original. — Livre-se o termo de responsabilidade com as clausulas apontadas na informação da Directoria do Contencioso, de 1 do corrente, a fim de evitar reclamações futuras.

Eugenio José de Almeida, corretor de fundos publicos, pedindo cumprimento de um alvará relativo ao resgate de apolices do emprestimo de 1868, não sorteadas, pertencentes a s menores Eduardo e Alberto, filhos do Bento Ferreira da Silva Vianna (fallecido) e de D. Maria Delphina de Noronha Vianna. — Reconhecida a firma do juiz, exarada no additamento de fls. 2 e 3 v., cumpra-se o alvará, á vista dos pareceres.

J. C. Miranda, estabelecido á rua Evaristo da Veiga n. 12, nesta capital, pedindo licença para vender estampilhas do sello adhesivo. — Indeferido.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, solicitando prorrogação do prazo que lhe foi marcado pela Alfandega do Rio de Janeiro para exhibição de documentos com-

probatorios da descarga de diversos volumes despachados em transitio para Porto Alegre. — Concedido.

Mario das Chagas Rosa, 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo contagem de antiguidade de classe. — Deferido.

The City of Santos Improvements Comp. Ltd., pedindo ordem á Delegacia Fiscal em S. Paulo para o recebimento de 100.000\$ da divida de Eboli & Comp, relativa á primeira prestação, a vencer-se em 31 do corrente, e bem assim entrega dos 1.000 debentures resgatados ao *London & Brazilian Bank Ltd.* — De accordo com os pareceres. Deferido. Expeçam-se as necessarias ordens á delegacia para receber os 100.000\$ e entregar os debentures, fazendo as comarcações ao Thesouro.

Manoel Dias de Sexas, estabelecido á rua Coronel Figueira de Mello n. 32, nesta capital, pedindo licença para continuar a vender sellos adhesivos. — Indeferido.

Maria Pereira Lopes, viuva do continuo da Directoria Geral da Illuminação Publica Joaquim Gonçalves Lopes, pedindo pagamento de vencimentos que seu fallecido marido deixou de receber. — Pague-se.

Polycinica do Rio de Janeiro, pedindo entrega de beneficio de loterias no 1º semestre do corrente anno. — Entregue-se, de accordo com o parecer.

EXPE-DIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 11 de agosto de 1907

Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 119—Communica a V. Ex. que o credito de 576\$100 á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Bahia, para pagamento do soldo que compete ao capitão reformado da Força Policial deste Districto Aureliano Gama de Alcantara durante o periodo de julho ultimo a dezembro do corrente anno, e que V. Ex. solicita no aviso n. 2.976, de 24 do mez proximo findo, já foi concedido áquella delegacia, conforme a ordem da Directoria de Contabilidade do mesmo Thesouro, n. 166, de 27 do dito mez.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

N. 120—Communica a V. Ex., para os fins convenientes, que, conforme a conta apresentada pelo Banco do Brazil ao Thesouro, importou em 127\$120 a cambial de francos 200.50 a que se refere o aviso desse ministerio n. 2.815, de 12 do mez proximo pasado.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

N. 121 — Em solução ao aviso desse ministerio, n. 2.991, de 25 de julho proximo findo, communico a V. Ex. que, pela ordem da Directoria de Contabilidade, n. 55, de 27 do referido mez, foi concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Piauh, conforme requisitou esse ministerio ao Tribunal de Contas em aviso n. 2.252, de 3 de junho anterior, o credito de 313\$900, destinado ao pagamento do soldo que compete ao soldado reformado da Força Policial Abel Pereira Cardoso.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração.

N. 122 — Tenho a honra de devolver a V. Ex. o incluso processo encaminhado com o aviso desse ministerio, n. 2.797, de 10 de outubro de 1903, e referente á divida de exercicio findo, na importancia de 43\$400, de que é credor o governo do Estado de Minas

Geraes, para que se digno V. Ex. reconhecer a mesma divida, nos termos do art. 31, § 2º, alinea a, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

— Sr. 1º Secretario da Camara dos Deputados:

N. 30 — Satisfazendo a solicitação que, a requisição da Comissão de Petições e Poderes dessa Camara, fez V. Ex. no seu officio n. 157, de 12 do julho ultimo, tenho a informar a V. Ex. que este ministerio não tem conhecimento do que se achem doentes o theoureiro da Delegacia Fiscal no Amazonas, João Tavares Carneiro o o agente fiscal dos impostos do consumo da 1ª circumscrição do Ceará, Manoel Osorio, pois ha mais do anno não solicitam licença alguma do Governo, o quo o encarregado do 4º Posto Fiscal do Alto Acre, Antonio Maranhães Miranda, obteve dous mezes de licença, com metade da respectiva gratificação, por portaria de 18 do maio, licença essa prorrogada por 30 dias, por titulo de 15 do julho do corrente anno.

Reitero a V. Ex. os meus sentimentos da maior estima e mui distincta consideração.

— Sr. prefeito do Districto Federal:

N. 32 — Communica a V. Ex. que, á vista da informação prestada pela Comissão das Obras de Melhoramentos do Porto do Rio de Janeiro, resolveu este ministerio, por despacho de 31 do mez findo, deixar de approvar a concessão de aforamento feita por essa prefeitura a Diogo Chalréo o D. Joaquina Rody Corrêa do terreno de marinha onde se acha edificado o predio n. 119 da praia de S. Christovão.

Devolvendo a V. Ex. o processo respectivo, transmittido com o seu officio n. 310, de 3 de outubro de 1903, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

— Sr. consultor geral da Republica:

N. 181—Tendo este ministerio de resolver a consulta feita pelo delegado fiscal do Thesouro Federal em Goyaz no officio n. 21, de 21 de janeiro ultimo, sobre si ha incompatibilidade no exercicio, pelo Dr. Vicente Miguel da Silva Abreu, do cargo do procurador fiscal da mesma delegacia, remunerado pela União, com o de lente cathedratico da Academia do Commercio, remunerado por aquelle Estado, peço vos dignes de emitir o vosso parecer a respeito. Junto vos envio o respectivo processo, que opportunamente devolveis ao Thesouro Federal.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 82 — Communico-vos, para os fins convenientes, em resposta ao vosso officio n. 486, de 20 de julho ultimo, que, pelos fundamentos do parecer prestado no incluso processo, resolveu este ministerio, por despacho de 9 do corrente, manter no titulo «Novas Pensões» a classificação da despeza com o meio-soldo de D. Antonia do Carmo Oliveira, filha do finalo major reformado do exercito Antonio Bernardo de Oliveira.

—Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro:

N. 18—Accusando recebido o telegramma de V. Ex. de 3 do corrente, aprez-me agradecer-lhe a comunicação que me fez de haver sido realizada, na mesma data, a sessão solemne de abertura dos trabalhos da presente legislatura da assembléa estadual.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

—Sr. governador do Estado de Santa Catharina:

N. 9—Accusando recebido o telegramma de V. Ex. de 6 do corrente, aprez-me agradecer-lhe a comunicação que me fez de

haver sido, na mesma data, installado a 1ª sessão da 6ª legislatura do congresso representativo desse Estado.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.

—Sr. José C. do Rego Barros, ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica:

N. 23—Accusando o recebimento de vossa carta-official de 2) de julho proximo finio, agradeço-vos a remessa que me fizestes de um exemplar do relatório do director da Casa da Moeda desse paiz para o anno de 1906.

—Sr. director da Contabilidade do Theouro Federal:

N. 129 —Tendo o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Jansen Muller, no relatório que me apresentou sobre a inspecção dos serviços da Alfandega da Bahia, tratado da conveniencia de serem reparadas duas embarcações pertencentes á mesma alfandega, inclusos vos envio os annexos áquelle relatório, sob os ns. 2 e 3, affirm de que essa directoria informe com relação á despoza a fazer-se com aquelles reparos.

—Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 17 — Communico-vos, para os devidos fins, ter resolvido que o 1º escripturario da Alfandega desse Estado Alcides Lauro Accioli, que está servindo nessa delegacia, volte ao exercicio de seu cargo naquella repartição.

N. 18 — Communico-vos, para os devidos fins, ter resolvido que o 2º escripturario dessa delegacia Francisco do Araujo Domingues Carneiro, que está servindo na Alfandega desse Estado, volte ao exercicio do seu cargo na repartição a que pertence.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 14 de agosto de 1907

Sr. director geral da Contabilidade do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:

N. 36 —Devolvendo o incluso processo transmittido com o vosso officio n. 142, de 1 de junho ultimo, e relativo ao montepio pretendido por DD. Maria Augusta Marinho Falcão e Julieta Lins Marinho Falcão, irmãs solteiras do telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Apriçio Coriolano Pessoa Cesar, communico-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 10 do corrente, que, sendo menor, deve ser legalmente representada a de nome Julieta, a que cabe a totalidade da pensão, visto sua irmã Maria Augusta exercer um cargo remunerado pelos cofres publicos.

—Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 669—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, resolveu, por acto de 10 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, de accordo com o art. 3º, XIII, n. 6, da lei do orçamento da receita vigente, do material constante da inclusa relação o importado da Italia no vapor austriaco *Moravia* com destino ao Club de Regatas Guanabara.

N. 670—Communico-vos, para os fins convenientes, que, por acto de 10 do corrente, exarado no officio n. 15), da mesma data, da Estatistica Commercial, resolveu o Sr. Ministro autorizar o despacho livre de direitos, das machinas de calcular constantes dos inclusos conhecimentos e factura *cosu ar. in las le Bordéas* no vapor francez *Atlantique* e destinadas aos trabalhos daquella repartição.

—Sr. inspector da Caixa de Amortização:
N. 215—Remetto-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 7 do corrente, para que seja presente á junta administrativa dessa caixa, o incluso processo relativo ao requerimento em que João Teixeira de Barros, por seu procurador bastante, pede pagamento de juros de aplices de sua propriedade.

—Sr. director da Casa da Moeda:

N. 143—De accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 9 do corrente, exarado no officio da Caixa de Amortização, n. 212, de 2) de julho ultimo, peço-vos providencias no sentido de serem impressas nessas estabelecimentos as cautellas substitutivas das aplices da divida publica de ns. 7.959 a 7.969, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, do emprestimo de 1895, emittidas em virtude do decreto n. 1.976, de 15 de fevereiro deste mesmo anno, do juro de 5%, e pertencentes ao menor José da Silva Villaça.

—Sr. director geral da Imprensa Nacional:

N. 67—Tendo esta directoria, em cumprimento de despacho do Sr. Ministro, de satisfazer constantemente pedidos de remessas do relatório ao Ministerio da Fazenda, rogo-vos providencias no sentido de serem enviados a esta repartição vinte exemplares do deste anno.

—Sr. fiscal do Governo junto ao Banco dos Funcionarios Publicos:

N. 196—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o officio de 22 de julho ultimo, em que solicitaes e esclarecimentos a respeito do despacho de 3 do mesmo mez, que decidiu achar-se esse banco sujeito ao disposto no art. 9º do decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, visto considerardes inapplicaveis a esse estabelecimento algumas disposições do decreto citado, resolveu, por despacho de 10 do corrente, recomendar-vos indiqueis com precisão que as dividas que vos sugeriu o alludido despacho.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 278 —Remetto-vos, para os devidos fins, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 9 do corrente, o incluso processo a que se refere o officio da Delegacia Fiscal no Estado da Parahyba, n. 39, de 17 de julho proximo fimio, e relativo á fiança de 4:00\$, prestada por João Ferreira Dias em garantia de sua responsabilidade e de seus propostos no logar de thesoureiro da Administração dos Correios daquelle Estado e constituída pela cadernete da Caixa Economica, de sua propriedade, n. 5.015, com o deposito de igual quantia.

—Sr. delegado fiscal em Matto Grosso:

N. 59 —Devolvendo o incluso processo transmittido com o vosso officio n. 21, de 21 de maio ultimo, e relativo ao montepio pretendido pelo menor João Estevam Ferreira, filho legitimado do fiel de 1ª classe, reformado, da armada Benedicto Estevam de Azevedo, recommendo-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 9 do corrente, providencias para que a habilitação daquelle menor seja feita na Auditoria Geral de Marinha.

N. 60—Em sllução ao telegramma de 8 do corrente, em que solicitaes autorização para dar posse e exercicio, independente da aprovação da respectiva fiança, aos collectores e escrivães que julgardes conveniente nomear interinamente, declaro-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 9 deste mesmo mez, que nenhum exactor poderá assumir o exercicio das funções para que for nomeado sem prévio julgamento da fiança pelo Tribunal de Contas.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 142—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho

proferido em sessão do Conselho da Fazenda, de 3 do corrente, resolveu, de accordo com o parecer da maioria do mesmo Conselho, dar provimento ao recurso *ex-officio* de que trata o vosso officio n. 21, de 2º maio ultimo, para o fim de manter a multa imposta pela Collectoria das Rendas Federaes em S. José do Além Parahyba a João Evangelista da Silva Gomes por falta de selos nos bilhetes da Loteria Mineira de Juiz de Fóra, de cujas extracções é contractante o multado.

—Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 212—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso transmittido com o vosso officio n. 2, de 4 de janeiro do corrente anno, e interposto por Leuzinger Dietker & Comp., da decisão pela qual a Alfandega desse Estado, de accordo com a Commissão de Tarifa arbitros por parte da Fazenda, nandou classificar como tecido de algodão bordado, do art. 473 e nota n. 53 da Tarifa, a mercadoria que os recorrentes submetteram a despacho pela nota de importação n. 42.284, de novembro do anno passado, resolveu, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, na conformidade do parecer deste, tomar conhecimento do alludido recurso para o fim de mandar classificar a mercadoria em questão como tecido de fantasia, sujeito á taxa simples do referido art. 473.

N. 243—Para o vosso conhecimento e devidos effectos, communico-vos que o Sr. Ministro, tendo em vista que os agentes fiscaes dos impostos de consumo nesse Estado, a que se referem os officios nos ns. 103 e 195, de 19 de abril e de 17 de junho do corrente anno, e de n. 236, de 24 de julho ultimo, dessa Delegacia Fiscal, não cumpriram a exigencia regulamentar contida no art. 41, n. 8, do decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, deixando, uns de apresentar o relatório annual, outros fazendo essa obrigação fóra do prazo estabelecido na citada disposição legal, resolveu, nos termos do art. 125 do referido decreto, por acto de 7 deste mez, impor a cada um dos mesmos agentes fiscaes a pena de multa sobre seus vencimentos, pela fórmula seguinte:

De 15 dias aos de nomes:

Francisco de Assis Pereira da Rocha Sobrinho, da 12ª circumscripção; Oroncio Amarante, da 15ª circumscripção, e Christovão de Barros Monteiro, da 16ª circumscripção.

De 10 dias, ao da 17ª circumscripção, Joaquim de Paula Lopes.

—Sr. inspector da alfandega da Parahyba:

N. 42—Affirm de que informeis a respeito, conforme resolveu o Sr. Ministro por despacho de 8 do corrente, incluso vos remetto o telegramma de 22 de janeiro do corrente anno, em que Benedicto José Fernandes de Castro, reclamando contra a sua exoneração de guarda dessa alfandega, denuncia irregularidades praticadas nessa repartição.

—Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 302—Communico-vos, para os fins convenientes que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu o Club de Regatas Almirante Barroso, nessa capital, na petição encaminhada com o vosso officio n. 298, de 17 de outubro do anno passado, resolveu, por acto de 9 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, de accordo com o art. 3º, XIII, n. 6, da lei do orçamento da receita vigente, das embarcações constantes da inclusa relação o importada pelo requerente com destino ás suas diversões nauticas.

N. 313—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que solicitou o presidente desse Estado em telegramma de 7, resolveu, por acto de 9 do corrente, autorizar o despacho, livre de di-

reitos, dos sobralentes da draga *Rio Grande* e duas machinas de furar pedra acompanhadas de 20 jogos de brocas para construção de estradas de rodagem, importados por esse mesmo Estado para serviços publicos.

— Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 55 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 9 do corrente, resolveu indeferir o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 72, de 22 de setembro do anno passado, e em que a Superintendencia Municipal da Villa de Brusque, nesse Estado, pede restituição de direitos que pagou sobre chapas de ferro galvanizadas.

N. 56 — Communico-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo em vista o relatório que lhe foi apresentado pelo inspector de Fazenda Manoel Alves da Silva, incumbido de inspecionar a Alfandega e Mesas de Rendas de Itajahy, S. Francisco e Laguna, nesse Estado, resolveu, por acto de 10 do corrente mez, suspender do exercicio de suas funcções, por 30 dias, os conferentes da mesma Alfandega Arthur Moreira de Barros Oliveira Lima e Alvaro Gentil, e, por 15 dias, os primeiros escripturarios Antonio Oliveira Ramos e Manoel Agostinho Demoro, o administrador das capatazias Oscar Candido Gappella e o fiel de armazem Manoel Candido de Abrou.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 455 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por acto de 8 do corrente, exarado em telegramma do Secretario da Justica do Governo desse Estado, de 2 deste mesmo mez, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, na forma da lei, de 709 equipamentos importados pelo referido governo.

N. 456 — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que solicitou a Secretaria da Justica e da Seguranca Publica desse Estado no officio transmittido com o dessa delegacia, n. 446, de 2, resolveu, por acto de 9 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 3º, n. 12, *alinea* 13, da vigente lei orçamentaria da receita, dos artigos constantes da inclusa relação e destinados á força publica desse mesmo Estado.

N. 457 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, resolveu negar provimento ao recurso encaminhado com o vosso officio n. 377, de 22 de setembro de 1906, e interposto por J. Menu Marque da decisão da Inspectoria da Alfandega desse Estado mandando, de conformidade com o parecer da maioria da commissão de Tarifa e unanime da commissão arbitral, classificar na segunda parte do art. 97 da Tarifa em vigor, para pagar a taxa de 300 réis por kilogramma, a mercadoria que o recorrente submetteu a despacho pela nota de importação n. 22.946, de maio daquelle anno como farinha de trigo, para pagamento da taxa de 25 réis, da primeira parte do citado artigo.

Directoria das Rendas Publicas

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 14 de agosto de 1907

Sr. delegado fiscal no Piahy:

N. 5 — Para que se possa providenciar a respeito do assumpto constante do vosso officio sob n. 52, de 9 de julho ultimo, cumpre que nelle lancéis a vossa assignatura. Para o indicado effeito vol-o restituo.

— Sr. delegado fiscal em Sergipe:

N. 7 — Em solução ao vosso officio sob n. 7, de 2 de maio ultimo, participando a esta repartição a remessa á Caixa de Amortização da quantia de 12:003\$, em notas do Governo, trocadas por moedas de prata, declaro-vos que taes communicações devem ser endereçadas á Directoria de Contabilidade.

N. 8 — Em solução ao vosso officio sob n. 8, de 31 de maio ultimo, participando a esta repartição a remessa á Casa da Moeda da quantia de 2:000\$, em moeda de nickel, do antigo cunho, declaro-vos que taes communicações devem ser endereçadas á Directoria de Contabilidade.

— Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 10 — Transmitto-vos o incluso processo relativo ao requerimento em que Aprigio da Silva Maynard, agente fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do Estado de Sergipe, reclama contra a suspensão que, quando delegado fiscal no mesmo Estado, lhe impuzestes por tempo indeterminado, afim de que a respeito prestois as necessarias informações.

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 48 — Tendo essa alfandega remetido com o officio n. 699, de 31 de julho proximo passado, o requerimento de restituição de direitos pagos indevidamente por Heitor Ribeiro & Comp., restituição essa decorrente da resolução do Sr. Ministro sobre recurso interposto, anteriormente, de decisão vossa, declaro-vos que, de accordo com o determinado na circular n. 3, de 18 de janeiro de 1906, processos semelhantes a esse devem ser encaminhados para a Directoria de Contabilidade, por já se haver esta directoria, em época opportuna, pronunciado sobre os recursos que motivam a dita restituição.

N. 49 — Transmitto-vos o incluso recurso de Victor Breithaupt & Comp., enviado ao Thesouro com o officio n. 434, de 30 de outubro de 1906, da Delegacia Fiscal em S. Paulo, e sobre o qual já vos pronunciaes, na parte relativa á classificação que deu causa ao dito recurso, para que informeis qual a data da decisão a que vos referis e bem assim para que providencieis no sentido de ser remetida a esta directoria a amostra da mercadoria a que se refere essa mesma decisão.

— Sr. director da Casa da Moeda:

N. 344 — Providenciae para que á Collectoria Federal em Campos seja remetida a quantia de 5:360\$ em estampilhas dos impostos de consumo das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 125, de 8 do corrente, sendo 2.000 cintas de 80 réis, 6.000 de 300 réis e 500 de 600 réis, 50 estampilhas de 2\$, 20 de 50\$ e 20 de 100\$000.

N. 315 — Providenciae para que á Collectoria Federal em Campos seja remetida a quantia de 2:000\$ em estampilhas do sello adhesivo das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 126, de 9 do corrente, sendo 1.000 de 1\$ e 30 de 50\$000.

N. 346 — Providenciae para que á Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo seja remetida a quantia de 50:000\$, em 1.000.000 estampilhas do sello adhesivo, da taxa de 50 réis, conforme requisitou o respectivo delegado no officio n. 53, de 10 do corrente.

N. 317 — Providenciae para que á Collectoria Federal em Paraty seja remetida a quantia de 1:660\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 9, de 2 do corrente, sendo: 500 de \$20, 200 de \$100, 100 de \$200, 2.000 de \$300, 200 de \$400, 100 de 1\$, 100 de 2\$, 50 de 3\$, 30 de 4\$, 20 de 5\$, 10 de 10\$ e 10 de 20\$000.

N. 343 — Tendo o collector das Rendas Federaes em Duas Barras communicado em officio n. 391, de 6 do corrente, haver enviado a essa repartição estampilhas do imposto de consumo, antigo padrao, na importancia de 56\$025, recomendo-vos que, depois da contagem e dos necessarios exames dos referidos valores, me communicéis si as mesmas conferem na quantidade e importancia respectivas, cumprindo-vos, no caso de ser verificada sua exactidão, providenciar no sentido de terem ellas o destino a que se refere a ordem da Directoria do Expediente n. 6, de 22 de fevereiro de 1907.

N. 349 — Providenciae para que á Delegacia Fiscal em Minas Geraes seja remetida a quantia de 20:000\$, em 20.000 estampilhas do sello adhesivo, da taxa de 1\$, conforme requisitou o respectivo delegado, no officio n. 31, de 6 do corrente.

N. 350 — Providenciae para que á Collectoria Federal em Duas Barras seja remetida a quantia de 69\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo Collector no officio n. 397 de 6 do corrente; sendo: 2.000 de \$303, 100 de \$400, 100 de \$500, 200 de 1\$ e 50 de 2\$000.

N. 351 — Providenciae para que á Collectoria Federal em Paraty seja remetida a quantia de 4:150\$, em estampilhas dos impostos de consumo das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 8 de 2 do corrente; sendo: 100 estampilhas de \$500, 100 de 1\$000, e 40 de 100\$000.

N. 352 — Providenciae para que á Collectoria Federal em Carmo e Sumidouro, seja remetida a quantia de 610\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 19, de 7 do corrente, sendo: 100, de 100 réis e 2.000 de 300 réis.

N. 353 — Providenciae para que á Collectoria Federal em Petropolis seja remetida a quantia de 100\$, em 200 estampilhas do sello adhesivo da taxa de 500 réis conforme requisitou o respectivo collector, no officio n. 96 de 9 do corrente.

N. 354 — Tendo a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná communicado em officio n. 33, de 2 do corrente, haver solicitado dessa repartição cintas do imposto de consumo estrangeiro, da taxa de 240 réis, na importancia de 7:200\$ e da taxa de 5 réis, para produções nacionaes, no importancia de 2:500\$, convem que providencieis no sentido de serem taes valores enviados com a maxima urgencia.

— Sr. director geral da Imprensa Nacional:

N. 41 — Tendo o collector federal em Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro, Pedro Alcantara Leite Pinto, recolhido aos cofres do Thesouro Federal a importancia de 9\$000, correspondente a uma assignatura do *Diario Official*, conforme communicou em officio sob n. 21, de 13 de junho ultimo, convem que providencieis no sentido de, com a precisa regularidade, ser feita a remessa do mesmo jornal áquelle funcionario, durante o seguado semestre do corrente anno.

N. 42 — Tendo o Collector Federal de Cantagallo e Itaocara, no Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Luiz Franco de Sá, recolhido aos cofres do Thesouro a importancia de 9\$, correspondente a uma assignatura semestral do *Diario Official*, conforme communicou em o officio sob n. 55, de 21 de junho ultimo, convem que providencieis no sentido de, com a precisa regularidade, ser feita a remessa do mesmo jornal áquelle funcionario, durante o segundo semestre do corrente anno, e com o endereço para o primeiro dos citados municipios.

—Sr. director do Laboratorio Nacional de Analyses :

N. 12—Remetto-vos a amostra de vinho, que a este acompanha, apprehendida a Gonçalves e Araujo, e vinda ao Thesouro com o officio sob n. 103, do 6 de novembro do passado, do Collector Federal em Novo Friburgo e Sant'Anna de Japubyba, afim de que providencieis no sentido de ser a mesma amostra devidamente examinada nesse Laboratorio.

— Sr. director da 3ª Directoria do Tribunal de Contas :

N. 9—Attendendo á vossa solicitação contida no officio n. 274, de 28 de junho ultimo, communico-vos, para os devidos effeitos, que não foi encontrado no archivo desta directoria o processo a que vos referis, relativo a estampilhas dos impostos de consumo enviadas pela Collectoria Federal do Rio do Bonito á Imprensa Nacional, por intermedio desta directoria, em 1893, não obstante a rigorosa busca a que alli se procedeu.

Cumpre-me, entretanto, declarar-vos que dos protocollos desta directoria consta a entrada de um officio, sem numero, de 13 de julho, em que a Collectoria do Rio Bonito comunica a esta directoria a remessa das estampilhas de consumo em questão; e do officio n. 107, do 22 do mesmo mez, desta directoria á Imprensa Nacional, enviando-lhes as ditas estampilhas, e, finalmente a do officio n. 703, de 20 de agosto, no qual esta ultima repartição dá conta do recebimento do volume que as continha, sem, entretanto, especificar as taxas, nem dizer a importancia total dellas. Todos os mencionados officios são de 1893, data em que aquelles valores foram enviados ao Thesouro.

— Sr. Manoel Alves da Silva, inspector de Fazenda:

N. 70 — Remetto-vos o incluso requerimento de Julio Voigt, relativo a um pedido de restituição de direitos pagos na Alfandega de Florianopolis, em virtude de decisão vossa, para que vos sirvaes informar a respeito.

Requerimentos despachados

Antonio de Pinho Saramago, pedindo licença para extrahir cópia de uma planta.— Deferido, nos termos do parecer.

Josephina Alves Carneiro, pedindo licença para vender terrenos de marinhas.— Satisfaz a exigencia da Zeladoria dos Proprios Nacionaes.

Segunda Sub-Directoria das Rendas Publicas

Sr. Collector Federal, em Nitheroy:

N. 12—Recommendo-vos, de ordem do Sr. director, que inscrevaes no nome de D. Caetana José Leite de Paiva, mediante o fóro annual de 8\$190, todo o terreno de marinhas sob n. 639, com 14^m,90 de frente, a mesma largura nos fundos e 19^m,80 de comprimento, onde está edificado o predio n. 147 antigo 141, da rua Visconde do Rio Branco, nesse municipio, terreno esse que anteriormente tinha o n. 99, cumprindo que previamente deis baixa no nome do commendador João Monteiro de Queiroz, que vendeu á referida D. Caetana José Leite de Paiva a parte que possuia no alludido terreno.

— Sr. Collector Federal na Parahyba do Sul:

N. 6 — Communico-vos, em resposta ao vosso officio sem numero de 1 do corrente, que a directoria da Casa da Moeda entregou á Administração dos Correios do Districto Federal com destino a essa repartição, um volume, contendo a importancia de 4.960\$,

em e estampilhas do sello adhesivo, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

— Sr. Superintendente da Fazenda Nacional de Santa Cruz:

N. 21 — Remetto-vos, de ordem do Sr. director, o incluso processo relativo ao requerimento em que Durisch & Comp., pedem por aforamento os lotes de terrenos sob n. 1 e 13 ás ruas Principe do Grão Pará e Bambuis, nessa fazenda, afim de que a respeito presteis as necessarias informações, tendo em vista a petição de fl. 12, firmada pelos alludidos Durisch & Comp.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Requerimentos despachados

Margarida Rodrigues Pereira.— Transfira-se.

Manoel Gomes Corrêa Junior.—Idem.

Fernando Guocchi.—Idem.

Machado Santos & Albuquerque.—Idem. Araujo Freitas & Comr.—Pago o imposto em cobrança, averbe-se a mudança.

D. A. de Azevedo.—Idem.

Henriques de Almeida & Comp.—Conceda-se a meia taxa, procedendo-se nos termos do parecer.

Rezende & Maia.—Pago o imposto em cobrança, transfira-se.

Costa & Azevedo.—Idem.

Antonio dos Santos & Comp.—Idem.

Manoel Ferroira França, João Augusto G. Palla, André, João Valente de Souza, Dr. José Pereira Guimarães, Antonio José de Araujo, João José Ferroira França, Clara Leonor Paiva, Empreza Industrial S. S. a vapor, Antonio Pamplona C. Real, Francisco Antunes. José Carneiro de Carvalho, Joaquim da Silva Soares, Antonio José da Silva Rabello, Joaquim Octaviano Cezar, Mariano Candido Cezar, Manoel Antonio da Rocha, Manoel José da Costa, Ricardo, Luiz do Rozario e Manoel Pereira Souza Barros.— Annullem-se as contra-fés juntas e officie-se á Directoria do Contencioso.

Esteves & Pontes.—Averbe-se a mudança e altere-se a classificação, cobrando-se a diferença nos termos do parecer.

Antonio Augusto Teixeira.— Restitua-se a quantia de 3\$, solicitando-se credito pela verba « Reposições e restituições », depois de exhibido o conhecimento original ou assignado termo de responsabilidade.

Singer Single Machine & Comp.— Inscrevam-se. Imponho a multa de 50\$, nos termos do art. 44 do decreto n. 5.142, do 27 de fevereiro de 1901.

Gama & Ferreira.— Idem, idem.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 14 do corrente, foram nomeados: o capitão de corveta Bernardino José Coelho, para exercer o cargo de official superior da Escola Naval, e o 1º tenente Pericles de Almeida Mello, para exercer o cargo de ajudante da capitania do porto do Estado da Bahia.

Ministerio da Guerra

Requerimentos despachados

Dia 14 de agosto de 1907

Loredó & Martins, solicitando reconsideração do despacho dado a seu pedido de pagamento de 16:289\$902.—Por falta de base deixo de reconsiderar o despacho de 25 de junho de 1907.

Francisco Gil Castello Branco, aspirante a official, solicitando sua collocação no Almanak Militar deste anno acima de seu collega Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa e de todos aquelles que lhe seguem na classificação.— Não ha que deferir, visto o caso estar resolvido com a lista dos aspirantes, organizada pelo estado-maior.

José Mendes Feitosa, soldado, pedindo inclusão no Asylo dos Invalidos da Patria.— Indeferido.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 9 de agosto de 1907

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De marcos 68.210,00 ou 53:544\$70 ao cambio de 785 réis por marco, a Herm Stoltz & Comp., fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brazil em abril ultimo (aviso n. 2.586).

Di 10

De francos 59.925,99 ou 38:217\$445 ao cambio de 637 réis por franco, a A. G. Fontes, fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brazil em março ultimo (aviso n. 2.621);

De francos 23.137,06 ou 14:101\$307 ao mesmo cambio, ao mesmo idem á referida estrada em abril ultimo (aviso n. 2.622);

De £ 126—9—7 ou 2:011\$097 ao cambio de 153/32 ao mesmo, idem á referida estrada em março ultimo (aviso n. 2.623);

De marcos 25.004,00 ou 19:603\$136 ao cambio de 784 réis por marco, a Herm Stoltz & Comp., idem á referida Estrada em março ultimo (aviso n. 2.624);

De marcos 31.936,00 ou 25:084\$864 ao mesmo cambio, á mesma firma, idem á referida estrada em março ultimo (aviso numero 2.625);

De marcos 38.000,00 ou 29:792\$ ao mesmo cambio, á mesma firma, idem á referida estrada em maio ultimo (aviso n. 2.626).

Directoria Geral da Industria

Expediente de 9 de agosto de 1907

Podiram-se providencias ao gerente da Companhia Lloyd Brasileiro para que tenham passagens de 3ª classe, em um dos vapores dessa companhia, diversos immigrants nacionaes, do porto da Parahyba do Norte para esta Capital.

— Solicitaram-se providencias ao Ministerio da Guerra no sentido de ser posto á disposição deste o capitão de cavallaria do exercito, Theodorino de Araujo e Silva, para exercer o cargo de engenheiro auxiliar da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Gross ao Amazonas.— Fez-se a necessaria communicação ao chefe da quella commissão.

— Autorizou-se: A Directoria Geral dos Correios a conceder franquia postal á correspondencia que tiver o carimbo: Exposição Commemorativa do Centenario da Imprensa no Brazil, e bem assim á destinada aos presidentes e secretarios da commissão promotora da mesma exposição.

A Directoria Geral dos Telegraphos a conceder franquia telegraphica a Themistocles de Souza Mendes, empregado do serviço de

Estatística Commercial, em commissão nos Estados do Amazonas e Pará. — Communicou-se ao Ministerio da Fazenda a providencia de que se trata.

— Declarou-se a Directoria Geral dos Correios, em resposta ao seu officio n. 175, de 25 de abril ultimo, que na execução do art. 34 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro do anno passado, deve ser observado o que dispõe o art. 337 do regulamento postal.

Dia 12

Recommendaram-se providencias a Directoria Geral dos Telegraphos para que, em circular aos chefes de districto, declare que não devem ser recebidos telegrammas do caracter dos que acompanharam seu officio n. 949, de 23 de junho ultimo.

— Declarou-se a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Goyaz que as repartições postaes são competentes para apurarem o tempo de serviço effectivo dos respectivos funcionarios, que tem direito á gratificação adicional de que trata o art. 34 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906.

— Remetteu-se :

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o orçamento, na importancia de 330\$70, em que monta a collocação de um telephonio na Escola Polytechnica, sendo recolhida aquella importancia no Thesouro Federal, á disposição da Repartição Geral dos Telegraphos, como dispõe seu regulamento.

— Ao Ministerio da Guerra, o orçamento na importancia de 1:947\$430, que exige a construção da linha telephonica para o 1º batalhão de engenharia, em Sapopemba, e a collocação do respectivo aparelho, sendo recolhida aquella importancia no Thesouro Federal, á disposição da Repartição Geral dos Telegraphos, como dispõe seu regulamento.

— Ao 1º secretario do Senado Federal, cópia de informação prestada pela Directoria Geral dos Correios sobre o requerimento em que o praticante da Administração dos Correios do Districto Federal, Heracito Augusto Moreira solicita um anno de licença para tratar de sua saúde.

— Ao 1º secretario do Senado Federal, cópia de informação prestada pela Repartição Geral dos Correios sobre o projecto que eleva os vencimentos annuaes dos carteiros, estafetas e conductores de malas.

— Declarou-se ao Ministerio da Guerra, em resposta ao aviso n. 71, de 28 de junho ultimo, pedindo para ser concedida franquia postal para a correspondencia da Confederação do tiro brasileiro, que só o Congresso Nacional pôde fazer essa concessão á vista do que dispõe o § 2º do n. IV, do art. 2º da lei n. 813, de 23 de dezembro de 1901.

Requerimentos despachados

Dia 13 de agosto de 1907

Syndicato Industrial e Agricola da Bahia, juntando varios documentos no sentido de preencher as disposições do paragrapho unico n. 5, do art. 17 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903. — Os documentos apresentados não satisfazem a disposição da lei que regula o assumpto.

Dia 4

Pedro Maria da Costa Santos e engenheiro John Parker Littlelan, pedindo que com elles se lavre contracto para a exploração de uma pinha de navegação a vapor entre a Capital Federal e os portos de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, com o direito de traspas-

sarem a empresa que organizarem, apresentando as condições a que se obrigam. — Os requerentes não podem ser attendidos, visto não ter sido renovada, pela vigente lei de orçamento, a autorização para o serviço de que se trata, constante da disposição X art. 14 da lei n. 1.316, de 31 de dezembro de 1904.

Dr. Sebastião Ribas, pedindo a concessão dos favores offerecidos pelo Governo, com referencia aos seguintes animais encomendados na Republica Argentina e no Uruguay : seis cavallos, 109 eguas de raça (anglo-arabe e hikeny) dois touros e 20 vacas (dhuran e hollandez) para reproductores (sendo os equideos destinados ao serviço militar). — Roqueira opportunamente de accordo com o regulamento approvado pelo decreto n. 6.454, de 18 de abril do corrente anno.

Guilherme Althaller, pedindo duas certidões da carta-patente n. 4.956, de 1 de junho ultimo, da qual é concessionario. — Deferido.

Cyrriaco Ramallete de Oliveira, pedindo indemnização pela perda de um cavallo, morto em consequencia de ferimentos produzidos por fios telegraphicos. — Não ha que deferir.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 14 de agosto de 1907

Autorizou-se a directoria da Estrada do Ferro Central do Brazil a providenciar no sentido de serem transportados gratuitamente até Bello Horizonte os productos destinados á Exposição Nacional de 1908, que forem apresentados a despacho nas estações daquella estrada, na zona do Estado de Minas Geraes, e endereçados ao presidente da commissão encarregada pelo governo do mesmo Estado de promover a concorrência dos productores a este certame.

— Identico ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Requerimento despachado

Dia 14 de agosto de 1907

Jayme Linhares Serpa, pedindo por certidão o teor do seu assentamento de baptismo. — Certifique-se.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento, sobre as quaes preferiu despacho de registro, em 14 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Avisos :

N. 2.541, de 6 do corrente, pagamento de 3:167\$660, da folha do pessoal empregado no Jardim Botânico durante o mez de julho ultimo ;

N. 2.595, de 10 do corrente, pagamento de 4:022\$500, do pessoal empregado, durante o mez findo, nos serviços de conservação das florestas, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas ;

N. 2.596, de 10 do corrente, pagamento de 2:871\$459, do pessoal empregado nos serviços de conservação de represas, aqueductos e reservatorios, idem ;

N. 2.597, de 10 do corrente, pagamento de 35:010\$500, do pessoal empregado nos serviços de conservação e custeio da rede de distribuição de agua, idem ;

N. 2.598, de 10 do corrente, pagamento de 6:475\$806, ao pessoal empregado, no mez findo, em serviços concernentes ao prosseguimento da rede de distribuição de agua, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas ;

N. 2.591, idem, pagamento de 1:984\$ ao pessoal empregado, durante o mez findo, no deposito central da mesma ;

N. 2.590, de 10, idem de 1:379\$500, do pessoal empregado, durante o mez findo, no serviço de limpeza do edificio da mesma ;

N. 2.589, idem, de 2:753\$345, do pessoal empregado, durante o mez findo, nos serviços de fiscalização, reparos e aferição de hydrometros a cargo da mesma ;

N. 2.598, de 10 do corrente, pagamento de 893\$700 ao pessoal empregado, durante o mez de julho ultimo, em trabalhos fóra das horas regimentaes, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas ;

N. 2.599, de 10 do corrente, pagamento de 1:274\$147, idem nos serviços de visitas domiciliarias a cargo da mesma ;

N. 2.600, idem, pagamento de 4:472\$250, do pessoal empregado, em julho ultimo, nos serviços concernentes ao prosseguimento da rede de distribuição de agua a cargo da mesma.

N. 2.593 de 10 do corrente, pagamento de 1:009\$500, ao pessoal empregado, durante o mez findo, em reparo de proprios nacionaes, a cargo da Inspeção Geral de Obras Publicas ;

N. 2.601 idem, pagamento de 6:072\$, do pessoal empregado em serviços de esgoto de aguas pluvias, a cargo da mesma ;

N. 2.602 idem, pagamento de 7:171\$500, idem, em serviços concernentes á revisão da rede, novas canalizações, idem.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos :

N. 3.271 de 10 do corrente, entrega de 177:204\$565, ao Dr. Antonio Pacheco Leão, inspector do serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, para occorrer ao pagamento do pessoal sem nomeação daquella inspectoría ;

N. 3.270 de 12 do corrente, pagamento de 39:904\$300 a diversos, de atterro e outros trabalhos executados nas obras do quartel regional da Força Policial, sito em Botafogo, durante o mez de julho findo.

— Ministerio da Fazenda :

Aviso n. 75, de 24 de julho, pagamento de 85\$600 ao Banco do Brazil, pela expedição de um telegramma autorizado por este Ministerio, á requisição do das Relações Exteriores.

Officios :

N. 494, da Alfandega do Rio de Janeiro, de 6 de julho, credito de 114\$259 áquella repartição, para pagamento de gratificação ao continuo Carlos Arthur Aust n. por ter substituido o ajudante do porteiro, no periodo de 7 a 31 de maio ultimo ;

N. 530, do Tribunal de Contas, de 7 do corrente, pagamento de 1:775\$389 a Leuzinger & Comp., de fornecimentos ao tribunal, em julho ultimo ;

N. 736, da Alfandega do Rio de Janeiro, de 7 do corrente, idem de 2:981\$600 a Leuzinger & Comp., de fornecimentos áquella repartição, em julho ultimo ;

N. 92, da Caixa de Conversão, de 5 do corrente, idem de 197\$50, aos mesmos, de objectos de expediente fornecidos áquella repartição, em julho ultimo ;

Do juiz de orphãos de Petropolis, idem de 715\$ a Manoel Pacheco de Rezende Junior, juros de capital em cofre dos orphãos;

Do mesmo juiz, idem de 3\$636 a João Pereira da Silva, idem, idem;

Do Juizo Municipal de S. João da Barra, idem de 344\$273 a D. Maria Antunes de Paula Teixeira, idem, idem;

N. 694, da Alfandega do Rio de Janeiro de 30 de julho, credito de 13\$218, áquella repartição, para pagamento da gratificação que compete ao continuo Carlos Arthur Austin, de 1 a 3 de junho ultimo;

N. 444, do Laboratorio Nacional de Análises, de 7 do corrente, pagamento de 25\$ a Leuzinger & Comp., de fornecimentos áquella repartição, em julho ultimo;

N. 414, do mesmo laboratorio, de 29 de julho, idem de 212\$812 á Companhia do Gaz, de gaz consumido naquelle estabelecimento, no 2º trimestre do corrente anno;

N. 46, da Delegacia do Espirito Santo, de 23 de junho, credito de 120\$ á quella delegacia, para pagamento de divida em exercicio findo;

N. 96, da Delegacia Fiscal na Bahia, de 14 de junho, idem de 570\$ áquella delegacia, idem, idem;

Ns. 296 A e 293 B, da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, de 13 de julho, idem de 1.232\$056 áquella delegacia, idem, idem.

Representação da 2ª Subdirectoria de Contabilidade do Thesouro Federal, pagamento de 39\$ a Leuzinger & Comp., de fornecimentos á Secção dos Proprios Nacionaes, em julho ultimo.

Requerimento da Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke, pagamento de 3.440\$, pelo fornecimento para as obras do edificio da Imprensa Nacional.

Exercicios findos — Requerimentos.

De Alfredo Soula Chapel, pagamento de 300\$, de vencimentos relativos ao periodo de 26 de setembro a 25 de dezembro do anno proximo passado;

De Antonio Rodrigues Magdalena, credito de 360\$ á Delegacia no Rio Grande do Sul, para pagamento ao requerente, da gratificação de 20 % sobre seus vencimentos que deixou de receber de janeiro a dezembro de 1905;

De Marcellino José dos Santos, pagamento de 459\$, de differenças de diarias nos exercicios de 1904 e 1905;

De D. Elvira de Oliveira Guimarães, credito de 170\$500 á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para pagamento á requerente, de differença de seus vencimentos relativos ao exercicio de 1904;

De Francisco Mendes Campos, como tutor do menor Jorge Gomes Ribeiro, pagamento de 20\$137, da pensão do referido menor, no periodo de 3 de novembro a 31 de dezembro de 1906.

Ministerio da Guerra.—Avisos:
N. 563, de 29 de julho, pagamento de 8.144\$866 a diversos, de fornecimentos a este ministerio, no actual exercicio;

N. 577, de 6 do corrente, pagamento de 21.891\$409 a diversos, proveniente de fornecimentos que fizeram para as obras da construção da Fabrica de Polvora sem fumaça, durante o corrente exercicio.

veira Ribeiro, Guimarães Natal, Cardoso de Castro, Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Lucio de Mendonça com causa participada e João Pedro em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. ministro Amaro Cavalcanti offereceu á Bibliotheca do Tribunal um volume de *Code on stock and Stockholders and Corporation Law, second edition.*

JULGAMENTOS

Aggravos de petições

N. 958—S. Paulo—Relator, o Sr. Dr. Ribeiro de Almeida; agravante, Dr. Alvaro de Menezes; agravados, o Juizo Federal do Estado de S. Paulo e o do Paraná.—Não se conheceu do agravo por não ser caso delle, unanimemente.

N. 959 — Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Murтинho; agravante, Paschoal Segreto; agravado, Victorino Ayres Vieira.—Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

N. 950 — Capital Federal — Relator, o Sr. André Cavalcanti; agravantes, Westphalen & Press; agravada, a União Federal.—Negou-se provimento ao agravo, unanimemente.

Appellação civil sobre embargos

N. 1.267 — Capital Federal — Relator, o Sr. Cardoso de Castro; revisores, os Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola; appellante embargada, a União Federal; appellado embargante, Dr. João de Siqueira Cavalcanti.—Foram recebidos os embargos, para o effeito de ser julgada procedente a acção, contra os votos dos Srs. Manoel Espinola e Alberto Torres.

Impellido o Sr. André Cavalcanti.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações civis

N. 1.404 — Rio Grande do Sul — Appellante, a Fazenda do Estado; appellado, Manoel Marques Martins.—Ao Sr. ministro Pindahiba de Mattos.

N. 1.405—Rio Grande do Sul—Os mesmos appellante e appellado.—Ao Sr. ministro Hermínio do Espirito Santo.

N. 1.406—Rio Grande do Sul—Os mesmos appellante e appellado.—Ao Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

N. 1.407—Rio Grande do Sul—Os mesmos appellante e appellado.—Ao Sr. ministro Manoel Murтинho.

N. 1.408—Rio Grande do Sul—Os mesmos appellante e appellado.—Ao Sr. ministro André Cavalcanti.

N. 1.409—Rio Grande do Sul—Appellante, a Fazenda do Estado; appellados, Smith & Irmão.—Ao Sr. ministro Alberto Torres.

N. 1.410—Capital Federal—Appellante, a Fazenda Federal; appellado, desembargador Guilherme Coelho Cintra.—Ao Sr. ministro Epitacio Pessoa.

N. 1.411—Rio Grande do Sul—Appellante, a Fazenda do Estado; appellados, Smith & Irmão.—Ao Sr. ministro G. Natal.

N. 1.412—Rio Grande do Sul—Os mesmos appellante e appellados.—Ao Sr. ministro Cardoso de Castro.

N. 1.413—Capital Federal—Appellante, a União Federal; appellado, capitão de corveta commissario, Carlos Eugenio Ferreira.—Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti.

N. 1.414—Rio Grande do Sul—Appellante, a Fazenda do Estado; appellados, Smith & Irmão.—Ao Sr. ministro Manoel Espinola,

N. 1.415—Rio Grande do Sul—Os mesmos appellantes e appellados.—Ao Sr. ministro Pindahiba de Mattos.

N. 1.416—Rio Grande do Sul—Os mesmos appellantes e appellados.—Ao Sr. ministro H. do Espirito Santo.

N. 1.417—Rio Grande do Sul—Appellante, a Fazenda do Estado; appellados, Carvalho Bastos & Comp.—Ao Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

PASSAGENS

Appellação crime

N. 253—Ao Sr. Epitacio Pessoa.

Appellações civis

Ns. 973 e 1.017 — Ao Sr. Guimarães Natal.

Ns. 1.358, 1.390 e 1.363 — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.279—Ao Sr. Ribeiro de Almeida.

Recursos extraordinarios

N. 462—Ao Sr. Epitacio Pessoa.

N. 477—Ao Sr. Cardoso de Castro.

Revisões crimes

Ns. 1.021, 1.631, 1.044 e 967—Ao Sr. Epitacio Pessoa.

Ns. 1.153, 1.198 e 1.167 — Ao Sr. Amaro Cavalcanti.

N. 1.291—Ao Sr. Pindahiba de Mattos.

Homologações de sentenças estrangeiras

N. 430—Ao Sr. Manoel Murтинho.

N. 512—Ao Sr. Cardoso de Castro.

M. 542—Ao Sr. Lucio de Mendonça.

COM DIA

Appellação crime

N. 275—Relator, o Sr. Manoel Murтинho.

Appellações civis

Ns. 1.199 e 1.242 — Relator, o Sr. Pindahiba de Mattos.

N. 1.295 — Relator, o Sr. André Cavalcanti.

N. 1.315 — Relator, o Sr. Epitacio Pessoa.

N. 1.089—Relator, o Sr. Guimarães Natal.

N. 1.173—Relator, o Sr. Cardoso de Castro.

N. 1.340 — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti.

Homologação de sentença estrangeira

N. 541 — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti.

Causas para julgamento

As mesmas annunciadas na sessão anterior, menos a appellação civil sobre embargos n. 1.267.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.—O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

Procuradoria Geral da Republica em 13 de agosto de 1907

AUTOS DESPACHADOS PELO SR. MINISTRO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA DR. OLIVEIRA RIBEIRO

Appellações civis

N. 1.368—Capital Federal—Primeiro appellante, a União Federal; 2º appellante, bacharel João Kopke; appellados os mesmos.

N. 1.392—Maranhão—Appellantes, a Fazenda do Estado; appellados, Alves Junior & Comp.

N. 1.279—Maranhão—Appellantes, a Fazenda do Estado; appellados, Gonçalves Irmão & Primo.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Supremo Tribunal Federal

47ª sessão em 14 de agosto de 1907

Presidencia do Sr. ministro Piza e Almeida

Ao meio-dia abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Pindahiba de Mattos, Hermínio do Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, Manoel Murтинho, André Cavalcanti, Alberto Torres, Epitacio Pessoa, Oli-

N. 1.305—Maranhão—Appellante, a Fazenda do Estado; appellados, Antonio Moreira & Irmão.

N. 1.239—Capital Federal—Appellante, a União Federal; appellado, o capitão-tenente Francisco de Paula e Oliveira Sampaio.

N. 1.377—Capital Federal—Appellante, a União Federal; appellado, Dr. João Vieira de Araujo.

N. 1.389—Capital Federal—Appellantes, Gonçalves & Teixeira e outros; appellada, a União Federal.

Revisões crimes

N. 1.211—Capital Federal—Petitionario, João Cecilio de Oliveira.

N. 1.194—S. Paulo—Petitionario, Julio Antonio do Amaral.

—

Côrte de Appellação

Sessão de Camaras reunidas em 14 de agosto de 1907

Presidência do desembargador Tavares Bastos
—*Secretario, Dr. Evazisto Gonzaga*

Compareceram os Srs. desembargadores Lima Drummond, Affonso de Miranda, Montenegro, Muniz Barreto, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Gama e Souza, Bulhões Pedreira, Enéas Galvão, Zacharias Monteiro, Nabuco de Abreu e os Drs. juizes de direito Nestor Meira, Moura Carijó e Diogo de Andrada.

Não houve julgamento por falta de numero legal de juizes.

EDITAES

Juizo de Direito da Provedoria e Residuos

De citação com prazo de 30 dias na forma abaixo

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, juiz de direito da Provedoria e Residuos desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem que, por parte de Antonio Gonçalves Ennes, por cabeça de sua mulher D. Francisca Carlota de Faria, representada por seu bastante procurador o advogado Dr. Joaquim Luiz Soares me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição — Exm. Sr. Dr. Raja Gabaglia, M. D. juiz da Provedoria e Residuos. Diz Antonio Gonçalves Ennes por cabeça de sua mulher D. Francisca Carlota de Faria, que, querendo habilitar-se por justificação no inventario que perante V. Ex. corre a fim de receber a parte da herança que pertence ao seu casal e cuja successão foi aberta por fallecimento de D. Carlota Faria da Silva Porto, em Portugal, de cujos bens é o testamentario aqui no Brazil o Sr. commendador Salvador Gonçalves da Cunha Bastos, junta para tal fim os inclusos documentos pelos quaes se vê que a mulher do supplicante era filha do irmão fallecido da testadora de nome Francisco Manoel de Faria e ao qual a mesma testadora se refere em seu testamento. O supplicante affirma tambem que ao seu casal pertence metade do quinhão que caberia a Francisco Manoel de Faria, si vivo, porquanto este teve de seu consorcio sómente duas filhas, sendo uma a mulher do justificante e outra de nome Julia Carlota de Faria, hoje fallecida e representada por seus filhos de nome Albertina, Idalina e Ernestina. Nestas condições o supplicante além dos inclusos documentos precisa justificar por testemunhas os factos

allegados, o para tal fim, requer a V. Ex. se digno de mandar ajuntar esta aos autos a fim de proceder á alludida justificação em dia e hora que forem designados sendo para tal fim citados o testamentario commendador Salvador Gonçalves da Cunha Bastos e o Dr. curador do Residuos. Pede deferimento. E. R. M. Capital Federal, 6 de fevereiro de 1907.—O advogado, *Joaquim Luiz Soares*. Estava collada uma estampilha de 300 réis devidamente inutilizada. Em cuja petição proferi o despacho seguinte: Despacho—A esso appenso justifique no dia e hora designados pelo escrivão, com sciencia do inventariante e testamentario e Drs. curadores de Ausentes e Residuos e procurador seccional. F., 8 de fevereiro de 1907.—*Gabaglia*. Designação. Designo o dia 15 de fevereiro ás 11 horas. Rio, 8 de fevereiro de 1907.—*F. Senra*. Sciencie. Rio, 8 de fevereiro de 1907.—*M. Figueiredo*. Sciencie. Em 9 de fevereiro de 1907. *Cesario Pereira*. Officio. Em vista da revelia do testamentario comprovada pela certidão do fls. 14, T. J. sobre a presente justificação, reservando-me para apreciar o valor da prova por ella constituída, quando for utilizada em juizo. Rio, 29 de abril de 1907.—*M. Figueiredo*. Officio. Estou de accôrdo com o parecer do digno Dr. curador de Residuos, Rio, 10 de junho de 1907.—*Dr. Eugenio de Barros*.—Officio. Subscreevo, o douto parecer do illustre Dr. curador de Residuos a fl. 15 Rio, 17 de julho de 1907.—*Francisco de Castro Junior*. Despacho: sellados e preparados á conclusão, depois de publicados os editaes. F. 20 de julho de 1907.—*Gabaglia*. Em virtude do que pelo presente cito e chamo os herdeiros e interessados nos bens pertencentes ao espolio de D. Carlota Faria da Silva Porto, a virem a este juizo dentro do dito prazo de 30 dias fazer suas allegações que possam contraditar a validade da justificação produzida, sob pena de lançamento e revelia. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente e mais dous de igual teor, dous dos quaes serão publicados na imprensa diaria e um affixado no logar do estylo pelo porteiro dos auditorios deste juizo que passará a competente certidão para ser junta aos autos respectivos. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 12 dias do mez de agosto do anno de 1907. E eu, Fernando Senra de Oliveira, escrevente juramentado, subscreevi, no impedimento ocasional do escrivão.—*Julio de Barros Raja Gabaglia*.

De citação com o prazo de 60 dias, na forma abaixo

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, juiz de direito da Provedoria e Residuos desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem que, por parte de Antonio da Silva Pereira, representado por seu bastante procurador o advogado Dr. Octavio Ribeiro da Fonseca, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: Ilm. Sr. Dr. juiz da Provedoria—Antonio da Silva Pereira, nos autos de habilitação do herdeiros em que é supplicante e supplicada Maria da Silva Frias Pinto, estando em prova a respectiva causa, requer a V. Ex. que se digno de expedir editaes de 60 dias, chamando herdeiros incertos que possam concorrer á successão. Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1907.—O advogado, *Octavio Ribeiro da Fonseca*. (Estava collada uma estampilha de 300 réis devidamente inutilizada.) Em cuja petição proferi o despacho seguinte. Despacho: Sim, em termos. Rio, 9 de agosto de 1907.—*Gabaglia*.

Em virtude do que, pelo presente, cito e chamo os herdeiros e interessados nos bens pertencentes á finada D. Maria da Silva Frias Pinto, a virem a este juizo, que funciona á rua dos Invalidos n. 108, dentro do dito prazo de 60 dias, allegarem o que for a bem de seus direitos, sob pena de lançamento e revelia. E para que chegue a noticias a todos mandei passar o presente e mais dous de igual teor, dous dos quaes serão publicados na imprensa diaria e um affixado no logar do estylo pelo porteiro dos auditorios deste juizo que, passará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 12 dias do mez de agosto do anno de 1907. Eu, Fernando Senra de Oliveira, escrevente juramentado, o subscreevi, no impedimento ocasional do escrivão.—*Julio de Barros Raja Gabaglia*.

Juizo de Direito da Segunda Vara de Orphãos

O Dr. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, juiz de direito da 2ª Vara de Orphãos do Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, para melhor execução do disposto na Ord. L. I. T. 83, §§ 13 a 18 e art. 136, n. 109, do decreto n. 5.561, de 19 de junho de 1905, este juizo recebe propostas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde, em virtude de requerimento do Exm. Dr. curador geral dos orphãos, das pessoas que porventura queiram receber menores de sete annos de idade para cima, a fim de os empregar nos trabalhos de lavoura, horticultura, artes e officios mecanicos ou no serviço domestico, com as condições estipuladas por este juizo, que tem sua sede á rua dos Invalidos n. 108. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume, e mais dous de igual teor, que serão, um publicado pela imprensa e outro junto aos autos do requerimento já citado do Dr. curador dos orphãos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 5 de março de 1907. Eu, Amyntias de Lima, escrivão interino, o subscreevo.—*Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu*.

Juizo de Direito da Primeira Vara Commercial

De convocação de credores da fallencia da firma Martins Filho & Comp., estabelecidos á Avenida Central ns. 155 e 157, para reunirem-se na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 19 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, para dizerem sobre o pedido de homologação de concordata, cuja proposta já apoiada por credores se acha junta aos autos, na forma abaixo

O Dr. Cicero Seabra, juiz de direito da 1ª Vara Commercial desta cidade do Rio de Janeiro:

Faço saber aos que o presente edital virem, que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreeve, se processam os autos de fallencia da firma Martins Filho & Comp., estabelecida á Avenida Central ns. 155 e 157, ora por parte da alludida firma fallida, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilmo. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª Vara Commercial — Martins Filho & Comp., na sua fallencia, apresentam em annexo o restante do numero de credores e de credits que com o que consta dos autos completam a concordata em forma legal, na conformidade do art. 63 da lei n. 859, de 16 de

agosto de 1902, e requerem a V. Ex. a expedição dos editaes em forma legal e que terão o destino de direito. R. J. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1907.— F. V. Moura Escobar, advogado, Estava legalmente sellada. Despacho: Nos autos. Rio, 6 de agosto de 1907.— Cicero Seabra. Despacho: Expeçam-se os editaes requeridos a fls. 288, para o dia que o Sr. escrivão designar ter logar a reunião. Rio, 7 de agosto de 1907.— Cicero Seabra. Em virtude do presente despacho convocam-se os credores da fallencia da firma Martins Filho & Comp., para reunirem-se na sala das audiencias deste juizo no dia 19 de agosto corrente, ás 2 horas da tarde, á rua dos Invalidos n. 108, onde funciona o Forum, para dizerem sob o pedido de homologação do concordata, cuja proposta já apoiada por credores em numero legal se achia junta aos autos, na qual propõe a alludida firma pagar aos seus credores 20% por saldo de seus creditos 30 dias depois de homologada a mesma concordata; sendo que os credores podem ser representados por procuração e um só procurador poderá representar um ou mais credores; sob pena de, á revelia, se proceder como for de direito. E, para constar, se passaram o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de agosto de 1907.—E eu, Francisco de Borja de Almeida Côrte Real, escrivão, o subscrevi.— Cicero Seabra.

Juizo de Direito da Segunda Vara Commercial

De publicação da sentença que declarou aberta a fallencia dos negociantes Vieira da Cruz & Comp., estabelecidos á rua do Rosario n. B 2, a requerimento dos mesmos e de citação dos fallidos na forma abaixo:

O Dr. Torquato Baptista de Figueiredo, juiz de direito da 2ª Vara do Commercio, nesta Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital vir em que a requerimento dos mesmos, devidamente insruído, e depois de pre-nhidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia dos negociantes Vieira da Cruz & Comp., estabelecidos á rua do Rosario n. B 2, a requerimento dos mesmos por sentença deste juizo de 13 de agosto de 1907 ás 4 1/2 horas da tarde, fixando o seu termo para os efeitos legais de 2 de julho de 1907; ficando o dito negociante citado, pelo presente, para no prazo de 24 horas que correrão em cartorio do escrivão que este subscreve, vir assignar termo de presença a todos os actos do processo e apresentar a lista dos seus dez maiores credores, sob pena de prisão por 30 dias; tudo nos termos dos arts. 15 e 16 § 2º da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902 e 47 § 1º do regulamento n. 4.835 de 2 de junho de 1903. Dado e passado nesta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 14 de agosto de 1907. E eu, Jacintho Teixeira Pinto, escrivão interino, subscrevi.—Torquato Baptista de Figueiredo.

NOTAS ECONOMICAS

A renda arrecadada nas Alfandegas, no primeiro semestre do corrente anno, excedeu á de igual periodo do anno passado na importancia de 31.934.944\$000.

Esse total se distribue assim:

Manãos.....	3.400.867\$000
Belém.....	3.507.126\$000
Maranhão.....	181.434\$000
Parnahyba.....	175.523\$000
Fortaleza.....	390.347\$000

Natal.....	5.163\$000
Parnahyba (menos).....	18.841\$000
Recife.....	708.678\$000
Maceió.....	330.149\$000
Araçajá.....	75.701\$000
Bahia.....	2.321.416\$000
Victoria.....	54.102\$000
Rio de Janeiro....	10.538.637\$000
Santos.....	6.712.438\$000
Paranaguá.....	515.573\$000
Florianopolis.....	326.728\$000
Rio Grande.....	1.427.717\$000
Porto Alegre.....	1.011.138\$000
Uruguayana.....	143.131\$000
Sant'Anna do Livramento.....	78.533\$000
Corumbá.....	209.350\$000

Excedente.... 31.934.944\$000

Apenas uma Alfandega, a da Parnahyba, rendeu menos 181.434\$000.

A differença entre a renda do primeiro semestre do corrente anno e a de igual periodo de 1905 é, em favor daquelle, de 32.848.059\$000.

Os preços da venda da energia electrica para a illuminação das principaes cidades de Italia são os seguintes:

Por hectow

Turim.....	0 fr. 09
Palermo.....	0 fr. 09
Genova.....	0 fr. 09
Bergamo.....	0 fr. 08
Florença.....	0 fr. 08
Milão.....	0 fr. 07
Parma.....	0 fr. 07
Roma.....	0 fr. 07

O preço para a cidade de Roma será reduzido, em 1908, a 0 fr. 065.

Segundo a *Financial and Commercial Chronicle*, de Nova York, a produção mundial da prata, no anno passado, foi de 4.901 toneladas. Em 1904, o Mexico e os Estados Unidos concorrera com 70 por 100 da produção total e a Australia com 10 por 100. Até 1850 a prata extrahida não excedeu nunca de 200 milhões de francos por anno. Depois de 1850 a produção augmentou; em 1892 excedeu a um milhão, oscillando dahi por deante entre 1.10 e 1.200 milhões.

A produção do ouro tem igualmente augmentado: em 1893 foi de 257 toneladas, em 1906, attingiu a 608 toneladas.

No anno passado, os valores approximativas da produção foram:

	Milhões
Ouro.....	2.100
Prata.....	1.200

A exportação da gomma arabica, do Egypto, foi, em 1905, de 8.838.433 kilos e em 1906 de 7.690.940. As florestas de onde ella é extrahida estão situadas na provincia de Korlofan o porto de Djedid; o imposto, segundo o valor do producto, é de 2 sh. 6 d. por 99 libras. Os principaes mercados da gomma arabica são Marselha, Anvers, Barcelona, Melbourne e Trieste.

O chancelor do *Echiquier* do ministerio inglez, ora no governo, Osquith, proseguindo no seu plano de democratizar o orçamento consante o programma liberal radical, propoz, entre outras medidas, o augmento dos direitos de successão em escala progressiva.

A tabella que acaba de ser votada é a seguinte:

150 a 250.000 libras pagarão 7 %, ao em vez de 6 1/2 ;

250 a 500.000 libras pagarão 8 %, ao em vez de 7 ;
500 a 750.000 libras pagarão 9 %, ao em vez de 7 1/2 ;
770 a 100.000 libras pagarão 10 %, ao em vez de 7 1/2.

A partir de um milhão de libras, ha uma taxa de superposição:

1.006.000 a 1.561.000 libras pagarão 10 % sobre cada milhão e 11 % pelo resto,
1.500.000 a 2.000.000 libras pagarão 10 % sobre cada milhão e 12 % pelo resto ;
2.000.000 a 2.500.000 libras pagarão 10 % sobre cada milhão e 13 % pelo resto ;
2.500.000 a 3.000.000 libras pagarão 10 % sobre cada milhão e 14 % pelo resto ;
De 3.000.000 em deante, 15 %.

A Camara Ingleza dos Communs acaba de proceder á segunda leitura do projecto de lei, estabelecendo pensões para os operarios velhos.

Segundo esse projecto, no primeiro anno em que começar a vigorar a lei pagar-se-ha uma pensão a todos os operario; que tiverem 75 annos de idade. No segundo anno, o limite da idade será de 70 annos e no terceiro anno será de 60.

Calcula-se que as despezas do primeiro anno elevar-se-hão de 125 a 160 milhões de francos; as do segundo anno serão de 300 a 340 milhões e as do terceiro irão de 350 a 500 milhões

A reforma em questão baseia-se nas cifras de idade e de profissões, que accusa o ultimo recenseamento da Inglaterra e as despezas, que originam, ficarão em grande parte compensadas com a suppressão de asylas e outros serviços da assistencia publica.

O commercio exterior da Venezuela, no anno passado, elevou-se ao total de 125.647.010 bolivars, sendo lo para a importação 44.852.863, e para a exportação 80.982.130. Os Estados Unidos concorreram com 13.585.439 bolivars para a importação e receberam 25.111.270 da exportação. A Inglaterra com 13:385.983 contra 6.551.467. Os principaes productos de exportação foram: café valendo 37.104.452 bolivars; cacao, valendo 14.655.986 bolivars; pelles, valendo 7.271.511 bolivars; segundo-se o ouro, o asphalto, as perolas etc.

A produção do aluminiun nos Estados Unidos tem alcançado augmento grandemente progressivo, como se vê dos seguintes dados estatisticos:

	Libras
1853.....	83
1891.....	61.231
1893.....	1.300.000
1897.....	4.000.000
1900.....	7.150.000
1903.....	7.500.000
1905.....	10.000.000
1906.....	14.350.000

Na India Ingleza, durante o anno passado, foram cultivados com arroz 54.515.407 acres de terras, o que representa um acrescimo de 104.800 acres sobre o anno anterior. O rendimento total, excluindo o Lower Burma, é calculado em 368.334.000 cwt. o que representa uma diminuição de 6.834.300 cwt. ou 1,8 %.

As provincias contempladas nessa estatistica comprehendem 78 % da superficie total cultivada com arroz. A quantidade disponivel para a exportação foi estimada em 2.374.000 toneladas.

A industria mineral na Inglaterra occupou durante o anno passado 832.345 operarios dos quaes 709.545 trabalhando sob a terra,

nas minas; houve um augmento de 24.000 operarios, exigido pela maior actividade na produçao carbonifera, que excedeu do 15 milhões de toneladas á do anno anterior. Esse acrescimo de exportação foi devido á catastrophe de Courrières e ás grèves em diversos centros de produçao da hulha.

A ultima estatistica da produçao de trigo reparte assim o total pelos respectivos paizes productores:

	Milhões de quintaes
Russia.....	162.077
India Ingleza.....	95.179
França.....	88.400
Austria.....	56.536
Allemanha.....	42.587
Italia.....	37.440
Estados dos Balkans.....	35.800
Hespanha.....	32.600
Asia Russa.....	34.265
Asia Menor.....	18.000

e outros, na Europa, de muito menor produçao.

Na America:

	Milhões de quintaes
Estados Unidos.....	151.081
Argentina.....	32.500
Canadá.....	27.000
Chile.....	5.500
Mexico.....	4.500
Uruguay.....	2.000

A população do Japão tem augmentado como indica a seguinte estatistica:

1876.....	34.338.367
1881.....	36.358.955
1886.....	38.507.211
1891.....	40.718.677
1896.....	42.703.264
1901.....	45.437.659
1906.....	48.608.943

De 1876 a 1891 a população cresceu de 6.389.200 individuos, ou em uma progressão média annual de 1,24 % em 15 annos. De 1891 a 1906 cresceu de 7.890.300 individuos, sendo a progressão de 1,29 %, apezar das duas guerras, das quaes, a de 1904 a 1905, notavelmente sangrenta.

Na Europa só a Allemanha fornece igual exemplo de fecundidade, pois, em 15 annos (1890 a 1905) sua população passou de 49.428.000 a 60.637.000 habitantes, ou um augmento de 11.209.000 individuos, representando uma progressão média annual de 1,50 %.

NOTICIARIO

Correio — Esta repartiçao expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Clyde*, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo e para a exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Orion*, para Santos, mais portos do sul até Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Pelo *Mont Ventoux*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Guanabara*, para Itajahy, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Esperança*, para Bahia e Aracaju, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e ditas com porte duplo até ás 8.

Pelo *Unias* para Santos, S. Francisco, Itajahy e Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Virgil*, para Maceió, Recife, Cabedello e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Pelo *Phidias*, para Santos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 e ditas com porte duplo até ás 7.

Amanhã:

Pelo *Guburne*, para Barbadas e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Gunther*, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pelo *Salamanca*, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Nota—Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 1 de agosto, o seguinte:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.062	525	1.587
Entraram.....	27	8	35
Sahiram.....	40	15	55
Falleceram....	5	3	8
Existem.....	1.044	515	1.559

O movimento da sala do banco e dos diversos consultorios foi, no mesmo dia, de 606 consultantes, para os quaes se aviaram 649 receitas.

Fizeram-se 31 extracções de dentes.

— E no dia 2:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.044	515	1.559

O movimento da sala do banco e dos diversos consultorios foi, no mesmo dia, de 642 consultantes, para os quaes se aviaram 741 receitas.

Fizeram-se 15 extracções de dentes.

— E no dia 3:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.036	519	1.555
Entraram.....	28	17	45
Sahiram.....	31	18	49
Falleceram.....	6	2	8
Existem.....	1.027	516	1.543

O movimento da sala do banco e dos diversos consultorios foi, no mesmo dia, de 367 consultantes, para os quaes se aviaram 370 receitas.

Fizeram-se tres extracções e duas obturações de dentes.

— E no dia 4:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.027	516	1.543
Entraram.....	18	7	25
Sahiram.....	20	9	29
Falleceram....	11	3	14
Existem.....	1.014	511	1.525

O movimento da sala do banco e dos diversos consultorios foi, no mesmo dia, de 396 consultantes, para os quaes se aviaram 482 receitas.

Fizeram-se 32 extracções de dentes.

— E no dia 5:

	Nacionais	Estrangs.	Total
Existiam.....	1.014	511	1.525
Entraram.....	43	14	57
Sahiram.....	29	22	51
Falleceram.....	7	3	10
Existem.....	1.021	500	1.521

O movimento da sala do banco e dos diversos consultorios foi, no mesmo dia, de 697 consultantes, para os quaes se aviaram 847 receitas.

Fizeram-se 31 extracções de dente.

Obituario— Sepultaram-se, no dia 4 de agosto, de 1907, 41 pessoas, sendo:

Nacionais.....	30
Estrangeiros.....	11
Do sexo masculino.....	41
Do sexo feminino.....	17
Maiores de 12 annos.....	41
Menores de 12 annos.....	19

Indigentes..... 2

— E no dia 5, 60 pessoas, sendo:

Nacionais.....	51
Estrangeiros.....	9
Do sexo masculino.....	60
Do sexo feminino.....	26
Maiores de 12 annos.....	60
Menores de 12 annos.....	35

Indigentes..... 30

Directoria de Meteorologia da Marinha—Repartição da Carta Marítima—Serviço meteorologico nacional—Resumo meteorologico e magnetico do dia 12 de agosto de 1907 (segunda-feira).

Estação	Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Directão e força do vento (Escala Beaufort)	Estado atmosferico	Meteóros	Nebulosidade	Observações feitas uma vez em 24 horas						
										Temperatura maxima (exposta)	Temp. maxima (a sombra)	Temperatura minima	Evaporação a sombra	Chuva cahida	Duração do brilho solar	
Central-morro de Santo Antonio	1 a...	756.52	19.5	11.68	69.2	W	3	—	—	—	0	0	0	—	—	—
	2...	757.06	19.2	12.79	77.0	WNW	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	3...	757.29	20.8	10.91	59.2	SW	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4...	757.77	21.0	15.12	82.0	SW	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5...	758.12	20.7	14.13	81.7	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6...	758.40	20.8	15.24	83.0	NE	2	Incerto	—	—	10	—	—	—	—	—
	7...	758.70	20.5	15.43	86.0	N	2	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	—	10	—	—	—	—	—
	8...	759.46	19.9	15.16	87.5	S	6	Incerto	Chuviscos	—	10	—	—	—	—	—
	9...	760.17	19.8	14.26	83.0	S	5	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	N	10	—	—	—	—	—
	10...	760.83	19.5	13.80	82.0	S	6	Incerto	—	—	10	—	—	—	—	—
	11...	760.87	20.0	14.13	81.0	S	2	Incerto	—	—	10	—	—	—	—	—
	12...	761.04	19.3	13.77	83.0	S	4	Incerto	—	—	10	—	—	2.70	5.20	—
	13...	760.78	19.0	14.11	86.6	SSW	5	Incerto	Chuviscos	—	10	—	—	—	—	—
	14...	760.69	18.3	13.78	88.0	S	5	Incerto	Chuviscos	—	10	—	—	—	—	—
	15...	760.56	18.6	13.44	84.0	S	3	Incerto	—	—	10	—	—	—	—	—
	16...	760.75	18.0	13.52	83.0	S	5	Incerto	Chuviscos	—	10	—	—	—	—	—
	17...	761.03	17.8	13.19	87.0	S	3	Incerto	Chuviscos	—	10	—	—	—	—	—
	18...	761.26	18.2	12.19	78.0	S	3	Encoberto	—	—	10	—	—	—	—	—
	19...	761.43	18.4	12.07	77.0	Calma	0	Encoberto	Nevoeiro tenue alto	—	10	—	—	—	—	—
	20...	762.01	18.2	12.48	80.2	Calma	0	Encoberto	Nevoeiro tenue alto	—	10	—	—	—	—	—
	21...	762.45	18.2	13.69	88.0	S	2	Encoberto	Nevoeiro tenue alto	—	10	—	—	—	—	0.00
	22...	762.56	17.8	13.34	88.0	SW	3	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	—	10	—	—	—	—	—
	23...	762.64	17.4	13.29	90.0	SW	2	Incerto	Chuviscos	—	10	21.5	21.2	17.0	—	—
	24...	762.54	17.3	13.65	93.0	S	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—

OCCURENCIAS

De 13 hs. (1 h. p.) até depois de 17 hs. (5 hs. p.) e de 21 hs. 55 ms. (9 hs. 55 p.) até depois de 23 hs. (11 hs. p.) chuveou a intervallos.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

Declinação do dia 12 - 8 - 907 = 9° 08' 42" N W

Secção de Meteorologia, 13 de agosto de 1907— Observações meteorologicas simultaneas a 0 h. m. de Greenwich (9 hs. 07 ms. a. t. m. do Rio)

ESTAÇÕES	Pressão ao nivel do mar	Temperatura a sombra	Tensão do vapor de agua	Temperatura media na vespera	ESTAÇÕES	Pressão ao nivel do mar	Temperatura a sombra	Tensão do vapor de agua	Temperatura media na vespera
Belém.....	763.92	24.7	18.40	26.75	S. Paulo.....	767.38	16.0	12.09	15.50
S. Luiz.....	—	—	—	27.75	Santos.....	767.19	15.5	12.26	14.10
Parnahyba.....	—	—	—	27.50	Paranaguá.....	762.43	10.5	8.86	17.00
Fortaleza.....	761.89	27.1	19.32	25.50	Curityba.....	766.26	7.4	4.06	12.80
Natal.....	765.50	28.0	17.90	24.15	Guarapuava.....	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	24.35	Asunción.....	—	—	—	—
Recife.....	766.43	26.2	18.16	23.90	Posadas (x).....	770.90	8.0	6.89	7.00
Joazeiro.....	—	—	—	23.00	Florianopolis.....	768.75	14.0	9.77	13.40
Maceió.....	—	—	—	23.00	Corrientes (x).....	770.10	4.0	6.10	8.70
Aracaju.....	767.15	25.7	18.29	24.25	Itaquí.....	769.19	7.6	6.70	10.35
Ondina (Bahia).....	766.30	24.0	20.27	25.70	Porto Alegre.....	770.27	13.0	9.85	12.50
S. Salvador.....	766.83	23.8	19.82	24.25	Santa Maria.....	768.77	11.0	7.97	11.50
Cuyabá.....	—	—	—	—	Bagé.....	771.61	10.0	7.97	9.75
Uberaba.....	764.06	21.9	10.69	21.55	Rio Grande.....	772.68	13.0	10.63	11.00
Victoria.....	766.59	23.5	17.87	22.65	Cordoba (x).....	771.50	5.0	4.49	7.50
Barbacena.....	763.93	17.2	11.92	14.00	Rosario (x).....	771.70	2.0	4.35	7.50
Juiz de Fora.....	768.72	16.0	11.40	17.00	Mendoza (x).....	769.80	3.0	4.71	2.56
Campinas.....	767.65	12.7	10.82	15.75	Buenos Aires (x).....	772.00	3.2	5.57	3.50
Capital (Rio).....	767.33	19.0	13.20	19.10	Montevideo.....	773.00	8.0	6.79	7.50

Em Juiz de Fora chuveou pela manhã de hoje.
Em Santos choveu e chuveou no correr do dia de hontem, trovejando e relampejando á noite.

Probabilidades na Capital até amanhã ao meio-dia: Tempo variavel. Ventos variaveis.
Até ás 2 hs. 30 ms. p. não se recebeu mais telegramma algum

NOTA—As observações com este signal (x) são de hontem.

Directoria de Meteorologia da Marinha - Repartição da Carta Maritima - Serviço Meteorologico Nacional - Resúmo meteorologico e magnetico do dia 13 de agosto de 1907 (terça-feira).

Estação	Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção e força do vento (Escala Beaufort)	Estado atmosferico	Meteóros	Nebulosidade	Observações feitas uma vez em 24 horas							
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima (a sombra)	Temperatura minima	Evaporação a sombra	Chuva cabida	Duração do brilho solar		
Central no morro de Santo Antonio	1 a..	762.38	17.4	13.44	91.0	SE	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	2....	762.04	17.3	13.50	92.0	SSE	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	3....	761.61	17.2	13.41	92.0	SSE	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	4....	761.31	17.2	13.11	90.0	SSE	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	5....	760.91	17.2	13.41	92.0	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	6....	761.01	17.4	12.98	88.0	ENE	1	Encoberto	..	—	—	—	—	—	—	—	—
	7....	761.09	17.5	13.22	89.0	NNE	1	Eneoberto	Nevoeiro tenue baixo	..	—	—	—	—	—	—	—
	8....	761.06	18.8	13.32	83.0	NE	2	Bom	Nevoeiro tenue baixo	..	—	—	—	—	—	—	—
	9....	761.56	19.0	13.20	81.0	E	2	Sombrio	Nevoeiro tenue baixo	..	—	—	—	—	—	—	—
	10....	761.26	20.6	12.03	71.4	SE	2	Bom	..	—	—	—	—	—	—	—	—
	11....	761.13	20.8	13.46	73.9	SSE	4	Incerto	..	—	—	—	—	—	—	—	—
	12....	761.14	20.5	14.76	77.9	SSE	4	Incerto	..	—	—	—	—	—	—	—	—
	13....	761.27	19.7	14.64	86.0	S	3	Mão	Chuviscos	..	—	—	—	—	—	—	—
	14....	761.24	18.9	14.81	91.0	SSE	3	Mão	Chuva	..	—	—	—	—	—	—	—
	15....	760.94	18.8	15.03	93.0	SSE	3	Mão	Chuva forte	..	—	—	—	—	—	—	—
	16....	760.71	18.6	14.65	92.0	N	4	Mão	Chuva	..	—	—	—	—	—	—	—
	17....	761.34	18.2	14.49	94.0	WNW	3	Mão	Chuva	..	—	—	—	—	—	—	—
	18....	760.26	18.4	14.77	94.0	WSW	3	Incerto	..	—	—	—	—	—	—	—	—
	19....	760.30	18.4	14.47	92.0	S	1	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	..	—	—	—	—	—	—	—
	20....	760.36	18.3	14.53	93.0	SSE	1	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	..	—	—	—	—	—	—	—
	21....	760.62	18.2	14.29	92.0	SSE	2	Incerto	Chuviscos	..	—	—	—	—	—	—	—
	22....	760.64	18.1	14.50	94.0	SSE	2	Incerto	Chuviscos	..	—	—	—	—	—	—	—
	23....	759.94	18.1	14.50	94.0	WSW	2	Incerto	Chuviscos	..	—	—	—	—	—	—	—
	24....	759.72	18.0	15.02	98.0	SW	2	—	—	..	—	—	—	—	—	—	—

OCCURENCIAS

Choveu e chuveou continuamente desde 11 hs. 40 nrs. a. m. até depois de 3 hs. p. m. Do 9 hs. p. m. até depois de 11 hs. p. m. chuveou e choveu.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

Declinação do dia 13 - 8 - 07 = 9° 07' 42" NW

Inclinação = -13°.883

Secção de Meteorologia, 14 de agosto de 1907 - Observações meteorologicas simultaneas a 0 h. m. de Greenwich (9 hs. 07 m. a. t. m. do Rio)

ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	Temperatura a sombra	Tensão do vapor de agua	Temperatura média na vespera	ESTAÇÕES	Pressão ao nível do mar	Temperatura a sombra	Tensão do vapor de agua	Temperatura média na vespera
Belém.....	m/m 763.02	° 25.7	m/m 20.56	° 25.75	S. Paulo.....	m/m 766.60	° 13.0	m/m 9.85	° 13.10
S. Luiz.....	—	—	—	° 27.75	Santos.....	766.08	18.5	14.11	17.05
Parnahyba.....	—	—	—	27.00	Paranaguá.....	—	—	—	—
Fortaleza.....	763.89	27.6	18.62	27.00	Curityba.....	769.33	10.9	8.98	10.40
Natal.....	763.80	28.2	18.25	26.55	Guarapuava.....	767.91	8.2	6.77	10.75
Parahyba.....	—	—	—	29.25	Asuncion.....	—	—	—	—
Recife.....	766.09	25.6	17.44	25.20	Posadas (x).....	769.60	8.0	6.89	11.50
Joazeiro.....	763.81	25.5	9.53	23.80	Florianopolis.....	—	—	—	—
Maceió.....	—	—	—	25.50	Corrientes (x).....	770.90	8.0	6.83	10.50
Aracaju.....	766.55	25.5	17.50	24.45	Itaqui.....	770.32	10.0	7.97	11.35
Ondina (Bahia).....	—	—	—	—	Porto Alegre.....	768.67	12.8	9.97	12.90
S. Salvador.....	766.58	24.2	20.15	24.25	Santa Maria.....	768.78	12.0	9.19	11.25
Cuyabá.....	770.45	22.0	13.88	24.75	Bagé.....	771.39	23.5	14.01	10.50
Uberaba.....	766.47	18.7	13.68	24.10	Rio Grande.....	770.28	12.9	10.83	14.50
Victoria.....	763.39	23.2	15.06	21.90	Cordoba (x).....	775.50	4.0	5.09	6.50
Barbacena.....	764.25	15.8	11.66	16.25	Rosario (x).....	775.40	5.0	5.50	6.00
Juiz de Fora.....	766.72	16.5	12.08	18.10	Mendoza (x).....	775.50	4.0	6.10	6.00
Campinas.....	765.86	15.1	12.64	13.80	Buenos Aires (x).....	774.60	4.0	6.10	7.00
Capital (Rio).....	764.77	21.4	15.52	23.65	Montevideo.....	773.00	9.5	8.27	8.50

Em Santos choveu na manhã de hoje.
Em Itaqui soprou SS fresco das 10 hs. a. ás 5 hs. p. de hont. m e no começo da noite.
No Rio Grande choveu na madrugada de hontem.

Probabilidades na Capital até amanhã ao meio-dia : Tempo variavel. Ventos variaveis.
Até ás 2 hs. 10 ms. p. não se recebeu mais telegrama algum.
NOTA— As observações com este signal (x) são de hontem.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Movimento geral do porto de Santos, por entradas e saídas, durante o período de janeiro a junho de 1907

NACIONALIDADES		ENTRADAS						SAIDAS					
		VAPORES			NAVIOS À VELA			VAPORES			NAVIOS À VELA		
		Quantidade	Tripulação	Tonelagem de registro	Quantidade	Tripulação	Tonelagem de registro	Quantidade	Tripulação	Tonelagem de registro	Quantidade	Tripulação	Tonelagem de registro
Allemaes	77	4.375	213.874	1	23	1.666	Allemaes	76	4.365	210.670	—	—	
Austriacos	12	418	21.054	—	—	—	Austriacos	13	465	22.906	—	—	
Argentinos	5	109	2.647	—	—	—	Argentinos	5	409	2.647	—	—	
Belgas	4	153	40.840	—	—	—	Belgas	4	453	10.849	—	—	
Brazileiros	208	8.487	101.467	20	113	889	Brazileiros	210	8.562	103.322	19	107	
Franceses	65	6.068	459.191	—	—	—	Franceses	65	6.068	459.191	—	—	
Hespanhoes	42	672	25.825	—	—	—	Hespanhoes	42	672	25.825	—	—	
Inglezes	147	432.647	432.647	3	23	807	Inglezes	146	43.161	433.371	2	16	
Italianos	5	442	173.864	—	—	—	Italianos	5	442	173.864	—	—	
Noruegueses	4	166	11.288	2	25	1.580	Noruegueses	3	137	41.288	—	—	
Orienteaes	4	31	7.685	1	11	544	Orienteaes	1	—	5.799	—	—	
Suecos	—	—	2.516	2	20	679	Suecos	—	—	2.516	—	—	
Russos	—	—	—	—	—	—	Russos	—	—	—	—	—	
	607	40.471	1.162.937	29	216	6.165		607	40.551	1.162.278	20	179	4.195

Companhia Docas de Santos, 4 de julho de 1907.—Alcvaro Ramos Fontes, superintendente.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Mapa demonstrativo do movimento das embarcações no cães desta Companhia no período de janeiro a junho de 1907

NACIONALIDADE		VAPORES						NAVIOS À VELA					
		IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO			IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
		Quantidade	Tripulação	Tonelagem de registro	Quantidade	Tripulação	Tonelagem de registro	Quantidade	Tripulação	Tonelagem de registro	Quantidade	Tripulação	Tonelagem de registro
Allemaes	76	4.375	213.874	1	23	1.666	Allemaes	76	4.365	210.670	—	—	
Austriacos	12	418	21.054	—	—	—	Austriacos	13	465	22.906	—	—	
Argentinos	5	109	2.647	—	—	—	Argentinos	5	409	2.647	—	—	
Belgas	4	153	40.840	—	—	—	Belgas	4	453	10.849	—	—	
Brazileiros	208	8.487	101.467	20	113	889	Brazileiros	210	8.562	103.322	19	107	
Franceses	65	6.068	459.191	—	—	—	Franceses	65	6.068	459.191	—	—	
Hespanhoes	42	672	25.825	—	—	—	Hespanhoes	42	672	25.825	—	—	
Inglezes	147	432.647	432.647	3	23	807	Inglezes	146	43.161	433.371	2	16	
Italianos	5	442	173.864	—	—	—	Italianos	5	442	173.864	—	—	
Noruegueses	4	166	11.288	2	25	1.580	Noruegueses	3	137	41.288	—	—	
Orienteaes	4	31	7.685	1	11	544	Orienteaes	1	—	5.799	—	—	
Suecos	—	—	2.516	2	20	679	Suecos	—	—	2.516	—	—	
Russos	—	—	—	—	—	—	Russos	—	—	—	—	—	
	607	40.471	1.162.937	29	216	6.165		607	40.551	1.162.278	20	179	4.195

Observações

Os navios de guerra brasileiros *Fortiano*, *Tupy*, *Docador*, *Tamandaré*, *Príncipe de Marjo* e *Benjamin Constant* e ingles *Brithani* foram fornecidos 1.408 metros cubicos d'agua. Companhia Docas de Santos, 8 de julho de 1907.—Alcvaro Ramos Fontes, superintendente.

COMPANHIA DO CAS DE SANTOS

Quadro demonstrativo dos generos de exportação despachados nesta Companhia no periodo de janeiro a junho do corrente anno

ESPECIES		EXPORTAÇÃO													
		JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
		Volumes	Peso	Volumes	Peso	Volumes	Peso	Volumes	Peso	Volumes	Peso	Volumes	Peso	Volumes	Peso
Algodão	10	2.000												40	2.000
Algum	33	3.990		17	3.100		2.050		29	4.380				149	23.215
Animas															
Arroz	162	9.638	180	8.541	149	8.301	51	2.584	219	13.920	467	41.239	908	54.273	
Borracha	780.968	46.858.822	78.000	46.085.139	1.008.191	65.880.172	1.050.421	63.559.173	1.203.327	72.193.246	1.160.500	69.629.843	6.080.515	364.996.435	
Café	2.913	72.950	1.900	49.332	4.160	101.000	1.980	50.870	3.111	72.080	2.809	67.005	46.878	416.310	
Couroa	39.043	18.000												405.044	65.250
Calçado															
Chitres															
Chapós	6.668	9.780	7.150	15.710	6.887	21.320	9.610	43.600	17.750	32.970	13.304	49.470	61.389	115.790	
Esteiras	4.248	212.300	11.480	574.000	4.760	233.000	3.500	175.000	8.500	425.000	18.750	937.500	51.236	2.554.870	
Farelo	4.000	32.000	6.041	29.140	16.275	225.030	44.679	458.759	32.857	443.290	43.911	566.103	143.763	1.755.322	
Fructas															
Ferro velho															
Feijão															
Gelo															
Lã															
Mineraes															
Massa alimenticia															
Molduras															
Novais															
Madeira															
Phosphoros															
Plantas															
Papel															
Sola															
Sacos															
Sal															
Tecidos															
Tubos de barro															
Vareadura de algodão															
Valores															
Varios generos	1.742	51.492	1.645	46.686	2.240	48.333	4.504	39.233	1.914	44.658	7.907	45.475	16.952	275.902	
Somma	840.342	47.383.562	307.182	47.430.246	1.150.402	66.613.391	1.120.952	64.409.993	1.268.921	73.305.233	1.220.723	71.309.281	6.484.522	370.584.665	

EXPORTAÇÃO

CABOTAGEM

1º semestre

ESPECIE

ESPECIE	JANEIRO		FEVELEIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL		TOTAL GERAL	
	Volume	Peso	Volume	Peso	Volume	Peso	Volume	Peso	Volume	Peso	Volume	Peso	Volume	Peso	Volume	Peso
Algodão	256	87.530	588	14.200	19	3.300	40	2.400	10	990	5	300	632	21.100	652	23.100
Anisagem	2	200	134	41.098	52	13.820	77	21.230	17	4.317	.	.	536	163.313	586	163.313
Animacs	.	.	1.050	60.900	14.360	832.300	1.472	85.240	2	300	.	.	4	100.500	153	23.715
Azucres	.	.	678	40.680	2.838	169.883	5.395	223.700	9.889	593.340	25.380	1.536.760	26.846	1.556.350	368.908	1.596.350
Borracha	1.097	65.820	2.691	205.635	2.116	180.000	3.239	247.715	1.735	132.070	2.207	187.715	45.494	2.729.185	6.126.009	367.535.820
Café	2.877	221.275	38	4.840	28	3.520	46	1.701	42	4.708	46	4.924	14.865	1.135.430	14.865	1.135.430
Cerveja	34	3.984	61	4.348	45	3.167	62	3.144	95	5.856	64	3.576	360	22.631	61.309	115.780
Courou	33	2.500	2.000	80.000	.	.	.	.	.	.	100	4.000	4.200	168.000	55.436	2.729.800
Chifres	2.100	81.000	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	143.763	143.763	1.755.322
Chapós	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	3.712	3.712	3.712
Estoras	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	74	74	74
Farelo	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	51.000	51.000	51.000
Fructas	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	850	850	850
Ferro velho	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	2.630	2.630	2.630
Feijao	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Geio	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Le	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Mineraes	70	1.100	60	690	105	1.050	.	.	100	1.200	.	.	333	3.970	1.046	2.880
Massa alimenticia	20	3.214	45	3.317	3	600	2	505	6	4.529	9	2.310	53	11.475	335	51.287
Molduras	4	800	30	2.350	25	1.800	9	1.760	34	3.739	44	3.798	146	14.257	55	3.970
Moveis	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	8.600	8.600	8.600
Madeiras	402	7.236	201	3.613	30	510	.	.	402	7.236	901	3.600	1.236	22.230	189	9.135
Phosphoro	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Plantas	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Papel	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Sala	214	26.050	121	14.776	235	32.176	310	41.237	257	41.801	207	29.674	1.422	50.274	1.122	59.274
Saccos	.	.	48	5.400	48	5.400	1.021	16.225	20	4.100	20	1.200	1.100	185.204	1.350	188.704
Sal	1.161	198.579	816	119.811	1.117	149.221	1.001	113.894	1.836	159.115	1.651	177.815	7.732	936.471	7.732	936.471
Tecidos	414	20.271	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	441	441	441
Tubos de barro	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	21	21	21
Varredura de algodão	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	2	2	2
Valores	4.450	205.033	5.504	255.050	9.373	397.909	5.736	303.596	7.307	231.954	6.202	222.024	38.592	1.665.641	55.544	1.941.540
Somma	13.134	916.637	13.998	551.343	30.365	1.177.743	18.064	1.201.726	32.109	1.843.416	37.855	2.344.502	146.215	8.335.722	6.630.737	379.430.388

Companhia Docas de Santos, 13 de julho de 1907. — Alvaro Ramos Fontes, superintendente.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Mappa demonstrativo do movimento de mercadorias embarcadas em vagões da «S. Paulo Railway Company», no cões desta Companhia, durante os mezes de janeiro a junho de 1907

MEZES	MERCADORIAS DIVERSAS			BAGAGENS DE IMMIGRANTES			TOTAES		
	Quantidade de vagões	Quantidade de volumes	Peso em kilogrammas	Quantidade de vagões	Quantidade de volumes	Peso em kilogrammas	Quantidade de vagões	Quantidade de volumes	Peso em kilogrammas
Janeiro.....	4.051	382.774	35.946.177	14	362	19.070	4.965	383.136	35.965.247
Fevereiro.....	4.801	237.105	43.660.148	3	56	1.810	4.804	237.161	43.661.958
Março.....	4.699	275.244	34.595.864	10	329	21.630	4.709	275.573	34.617.494
Abril.....	5.822	361.983	46.424.556	7	207	6.090	5.829	362.190	46.430.646
Maió.....	4.570	214.479	33.734.745	11	344	14.690	4.581	214.823	33.749.435
Junho.....	5.514	516.727	42.742.595	4	197	16.820	5.523	516.924	42.759.415
	30.357	1.988.312	237.104.085	54	1.495	80.110	30.411	1.989.807	237.184.495

NO MAPPA ACIMA ESTÃO INCLUIDAS AS MERCADORIAS A' GRANEL, SEGUINTEs:

MEZES	PESO EM KILOGRAMMAS		
	Carvão	Ferro gusa	Sal
Janeiro.....	13.870.580	25.410	--
Fevereiro.....	19.406.000	217.150	5.170.125
Março.....	19.583.250	--	--
Abril.....	17.818.990	--	6.899.505
Maió.....	13.916.590	--	4.314.085
Junho.....	15.231.190	--	3.923.440
	99.826.600	242.560	20.307.155

Companhia Docas de Santos, em Santos, 2 de julho de 1907. — Alvaro Ramos Fontes, superintendente.

COMPANHIA DO CAS DE SANTOS

Mapa demonstrativo do movimento de mercadorias vindas do interior do Estado em vagões da « S. Paulo Railway Company », descarregadas no caes e armazens desta Companhia, durante os mezes de janeiro a junho de 1907

MEZES	PESO EM KILOGRAMAS									QUANTIDADE DE VAGÕES	PESO TOTAL EM KILOGRAMAS
	Café	Cerveja	Chifres	Couros	Farelo	Gelo	Fructas	Seda	Mercadorias diversas		
Janeiro	8.178.420	251.153	18.000	78.550	233.230	53.000	2.000	33.16	38.061	1.199	8.942.598
Fevereiro	4.716.990	167.040	—	49.395	606.000	27.000	13.500	23.821	37.470	738	5.041.186
Março	3.508.110	181.280	12.750	111.490	236.000	45.000	22.800	20.700	69.923	607	4.258.083
Abril	4.326.100	190.515	—	50.870	167.600	74.000	85.730	30.770	12.537	669	4.938.112
Maior	4.019.710	133.670	—	59.800	—	31.000	74.890	16.507	530.759	672	4.869.245
Junho	3.790.380	168.415	24.900	69.880	522.010	42.060	111.930	31.805	24.635	674	4.928.905
Total	28.539.660	1.032.073	65.650	419.994	1.866.860	280.000	313.810	156.767	713.390	4.609	23.478.234

Fez-se mais para o serviço da Secção da Construcção e transporte de :

MEZES	QUANTIDADE DE VAGÕES	
	Dormentes de madeira	Volumes de ferro
Janeiro	6	1
Fevereiro	10	
Março	4	
Abril	29	
Maior	10	
Junho		
Total	64	1

Companhia Do cas de Santos, 15 de julho de 1907. — Álvaro Ramos Finter, superintendente.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Mapa demonstrativo do movimento de mercadorias nos armazens e pátios desta companhia no semestre de janeiro a junho de 1907

ESTABELECEMENTOS	LIVROS OCCUPADOS	VOLUMES RECOLHIDOS NOS ARMAZENS			VOLUMES DESPACHADOS		EXISTENTES
		Importação directa	Cabotagem	Total	Importação directa	Cabotagem	
Armazem n. 1.	1	265.312	90.026	355.338	264.730	90.022	583
" n. 2.	1	186.723	18.608	205.331	184.691	18.476	2.164
" n. 3.	1	160.898	81.427	242.325	159.930	84.426	969
" n. 4.	1	146.280	226.734	373.014	143.525	226.356	3.433
" n. 5.	1	284.971	146.142	431.113	281.548	146.101	3.461
" n. 6.	1	193.495	42.534	236.029	192.503	42.446	1.080
" n. 7.	1	289.313	15.121	304.434	288.763	14.812	829
" n. 8.	1	301.972	66.429	368.401	301.202	66.429	770
" n. 9.	1	33.697	42.728	405.825	362.489	42.728	617
" n. 10.	1	206.278	72.573	278.851	197.918	72.555	8.348
" n. 11.	1	391.061	48.133	442.194	393.488	48.430	576
" n. 12.	1	468.842	208.361	677.703	465.042	208.361	3.800
Somma...	13	3.261.242	1.062.316	4.323.558	3.235.820	1.061.375	26.363
Arm.de bagagem	1	11.701	...	11.701	11.477	...	221
Dito de inflammaveis.	..	3.144	1.555	4.699	1.852	1.552	1.295
	14	3.276.087	1.063.871	4.339.958	3.249.149	1.062.927	27.832

Companhia Docas de Santos, 29 de Julho de 1907. — Alvaro Ramos Fontes, superintendente.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Mapa demonstrativo dos volumes retardados nos armazens e pátios desta Companhia no semestre de janeiro a junho de 1907

DIZERES	NUMERO DE RELACOES ENVIADAS A ALFANDEGA	VOLUMES					
		Relacionados para o consumo	Despachados e arrematados	Dados em consumo	1907		
					Despachados e arrematados	Dados em consumo	Existentes
Volumes antigos de procedencia ignorada...	1	688	453	235			
Ditos retardados em 1891.	1	1.244	1.151	93			
" " " 1895.	36	2.852	2.670	181			1
" " " 1896.	52	20.506	18.691	1.815			
" " " 1897.	65	8.328	6.213	2.114			1
" " " 1898.	119	5.013	4.093	915			5
" " " 1899.	117	8.618	5.105	3.509			4
" " " 1900.	120	3.238	1.560	1.678			
" " " 1901.	145	3.551	3.257	303			1
" " " 1902.	218	4.419	3.339	943			137
" " " 1903.	432	6.553	3.601	2.302			650
" " " 1904.	92	3.805	1.722	709			1.363
" " " 1905.	73	5.946	371	253	7	4	4.883
" " " 1906.	74	5.210	268	...	446	6	4.520
" " " 1907.	...	407	...	...	297	4	106
	1.275	80.448	52.494	15.050	1.209	24	11.671

Companhia Docas de Santos, 6 de julho de 1907. — Alvaro Ramos Fontes, superintendente.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Mapa demonstrativo da carga para o interior do Estado, expedida de Santos pela « S. Paulo Railway Company », no semestre de janeiro a junho de 1907

MEZES	PESO EM KILOGRAMMAS
Janeiro.....	55.150.652
Fevereiro.....	56.256.320
Março.....	57.455.623
Abril.....	65.948.664
Maió.....	52.188.204
Junho.....	59.303.761
Total.....	346.303.224

Companhia Docas de Santos, 5 de julho de 1907. — Alvaro Ramos Fontes, superintendente.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Mapa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Santos durante os mezes de janeiro a junho de 1907, conforme dados fornecidos pela mesma.

DENOMINAÇÃO DA RENDA	OURO	PAPEL	TOTAL
Importação.	7.378.981\$768	13.692.415\$295	21.071.397\$063
2% ouro sobre os direitos de consumo.	221.482\$361	—	221.482\$361
Entradas, sahidas e estadia de navios	35.680\$000	—	35.680\$000
Adicionaes	—	45.009\$915	45.009\$915
Interior.	—	513.341\$734	513.341\$734
Consumo	—	2.198.133\$585	2.198.133\$585
Extraordinaria	—	4.651\$008	4.651\$008
Renda com applicação especial	1.185.022\$192	45.587\$114	1.230.609\$306
Depositos	163\$123	524.025\$230	524.188\$353
Movimento de fundos	—	35.701\$529	35.701\$529
Total.....	8.821.329\$444	17.058.835\$160	25.880.194\$604

Escriptorio da Companhia Docas de Santos, 20 de julho de 1907. — Alvaro Ramos Fontes, superintendente.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Mapa demonstrativo do movimento das mercadorias importadas directamente pelo porto de Santos, durante o mez de janeiro a junho de 1907, com seu valor correspondente, direitos de consumo, expediente, adicional e isentas de todos os direitos

CLASSIFICACAO	DENOMINACAO DAS CLASSES	Direitos			Generos livres de direitos de consumo				Generos livres de direitos de consumo e expediente, por leis, ordens e contratos especiais	
		VALOR OFFICIAL	PAPEL	OURO	VALOR OFFICIAL	EXPE-DIENTE	ADDITIONAL	EXPE-DIENTE 5 %	VALOR OFFICIAL	DIREITOS QUE DEVERIAM PAGAR
1a	Animaes vivos e dissecados.	46:730\$500	2:088\$875	3:088\$875	840\$000	81\$600	8\$190			
2a	Cabellos, pellos e pennas	266:517\$550	55:317\$411	32:688\$407						
3a	Pelless e couros.	843:300\$310	160:838\$139	104:323\$206						
4a	Carnes, peixes, materias oleosas e outros productos de animaes	2.921:051\$188	821:289\$250	519:105\$311	1.017\$680	101\$765	10\$176		1.863\$000	
5a	Marfim, madreperola, tartaruga e outros despojos de animaes.	168:733\$500	31:088\$2981	17:727\$153						
6a	Fructas	372:938\$278	109:07\$318	63:691\$77						
7a	Legumes, farinacos e cereaes.	11.469:203\$870	1.053:235\$692	543:884\$215						
8a	Plantas, folhas, flores, fructos, sementes, raizes, cascas, forragens e especiarias.	2.034:316\$653	275:578\$015	189:710\$181	1.015\$298	101\$529	10\$152	52\$933	25:331\$163	
9a	Sumos ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas e fermentadas e outros liquidos	7.639:815\$261	2.574:616\$267	1.338:515\$855	3:158\$720	315\$572	31\$587			
10a	Materias ou substancias de perfumaria, tinturaria, pintura e outros usos.	2.01:526\$833	625:942\$592	326:679\$001	15\$000	15\$000	1\$500		50\$000	
11a	Productos quimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas.	1.460:370\$316	768:581\$150	235:370\$011	41:331\$140	4:128\$631	42\$3030	161\$632	2:163\$600	773\$050
12a	Madeira	616:046\$501	158:990\$341	119:043\$590					7:459\$000	34\$000
13a	Canna da India, bambu, junco, rotim, vime e outros cipos	43:457\$830	12:265\$448	7:332\$240						
14a	Palha, esparto, cairo, pita, plassava, paina e outras materias filamentosas.	136:852\$690	43:606\$959	29:500\$370						
15a	Algodao	4.967:903\$354	1.713:639\$077	263:544\$517						
16a	La	2.395:775\$283	643:517\$74	434:141\$916						
17a	Linho	3.048:89\$819	451:258\$67	238:308\$070	1:112\$030	111\$200	11\$120		86\$000	170\$300
18a	Seda	511:737\$211	174:553\$285	14:078\$355						
19a	Papel e suas applicacoes	1.203:555\$219	202:883\$670	148:151\$797						
20a	Pedras, terras e outros mineraes	715:04\$811	119:201\$722	116:017\$50	2.375:891\$49	222:476\$767	22:335\$368	7:551\$235	12:635\$900	4:590\$000
21a	Louca e vidros.	751:163\$119	219:13\$916	139:706\$903	4:501\$10	4:805\$31	422\$901	21\$400	2:575\$200	452\$500
22a	Ouro, prata e platina.	5:760\$598	65\$03	363\$52	9:16\$000	9:16\$000	91\$610		42\$000	
23a	Cobra e suas ligas.	459:95\$332	170:853\$781	90:553\$026	280:031\$929	23:051\$731	2:560\$039	2:303\$171		
24a	Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	121:371\$612	25:670\$263	13:810\$15	97:941\$569	9:541\$559	165\$355	133\$000	1:911\$000	970\$500
25a	Ferro e aco	4.614:728\$199	1.106:823\$099	603:938\$721	1.019:770\$679	92:771\$867	9:693\$622	7:702\$007	193:593\$273	34:340\$660
26a	Metalloides e varios metaes	23:596\$430	4:116\$039	2:656\$791						
27a	Armamento e outras obras de armeiro, objectos de munição e petrechos de guerra.	252:622\$120	83:107\$199	44:251\$66						
28a	Obras de cutelaria	204:31\$980	65:741\$16	38:415\$133						
29a	Relojoaria	102:814\$00	32:190\$133	18:756\$917						
30a	Carros e outros vehiculos	1.104:371\$330	178:113\$310	162:881\$178	103:302\$300	3:730\$634	702\$959	3:292\$325	83:547\$000	
31a	Instrumentos e objectos mathematicos, physicos, quimicos e opticos	536:211\$580	62:173\$231	37:723\$275	513:723\$332	29:107\$313	3:383\$151	5:583\$501	5:778\$000	
32a	Instrumentos e aparelhos cirurgicos e dentarios.	110:021\$319	13:418\$049	6:646\$061	8:573\$700	875\$370	87\$537			
33a	Instrumentos de musica e seus pertences	134:801\$932	45:710\$226	24:141\$714						
34a	Machinas, aparelhos, ferramentas e utensilios diversos	4.048:715\$858	584:916\$132	200:793\$020	374:273\$110	23:935\$755	2:982\$710	5:778\$333	156:021\$700	1:429\$500
35a	Varios artigos	975:792\$404	207:933\$179	101:052\$363	4:390\$000	410\$000	42\$000	10\$000	1:500\$000	
	Preliminares	360:005\$131	81:833\$200	45:331\$911	52:93\$949	1:220\$150	261\$178	2:036\$772	21:412\$500	3:240\$000
	S. E. ou O	56:676:01\$370	13.176:306\$165	7.466:619\$374	4.914:111\$397	123:043\$541	44:167\$811	31:639\$334	590:083\$639	46:000\$310

Companhia Docas de Santos, 13 de julho de 1907. — Alvaro Ramos Fontes, superintendente.

MARCAS REGISTRADAS

N. 5.229

Edward Ashworth & Comp., negociantes, estabelecidos nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 50, com commercio de importação, exportação e fazendas por atacado, veem apresentar á meritissima Junta Commercial a marca acima collada, como complementar a uma outra já registrada pelos supplicantes, sob o n. 5.188, em 10 de junho ultimo, e consistente em um rótulo rectangular em papel branco, ornado por uma cercadura, *art nouveau*, na cor azul e fundo amarello queimado, com as palavras, em typos grandes inclinadas: «Amazona»; na cor vermelha e á esquerda inferiormente em typos azues: «Metros». A referida marca será adaptada na parte inferior em todas as fazendas especificadas na alludida marca n. 5.188, afim de bem distinguil-as e assim melhor garantir aos supplicantes os seus direitos de propriedade. Sobre uma estampilha de 300 réis inutilizava o seguinte: Rio de Janeiro, 4 de julho de 1907. — Por procuração de Edward Ashworth & Comp., G. A. Craig.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 12 horas do dia 6 de julho de 1907. — O secretario interino, Julio Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 5.229, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1907. — O secretario interino, Julio Cesar de Oliveira. (A' margem estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 5.230

Mansur João estabelecido nesta praça, á rua do Senhor dos Passos n. 192, com commercio de fumos e fabrica de cigarros, e artigos para fumantes, apresenta a marca acima, a qual consiste no seguinte: Um rótulo em formato de carteira, tendo a parte principal representada por uma cascata, onde a agua corre em lençol por pedras sobrepostas no centro de uma floresta, tendo no alto os dizeres: «Cigarros Tijuca». Na outra face entre arabescos *art-nouveau* leem-se, em uma faixa enroscada, os dizeres: «Cigarros Especies» e em uma folha aberta: «Feitos com fumo superior». Nas quatro par-

tes estreitas do primeiro quadro, lê-se lateralmente «Mansur João, rua Senhor dos Passos n. 192» e nas duas, superiores e inferiores: «Papel Ambré—Rio de Janeiro». No fecho da carteira o monogramma do supplicante «M. J.» entrelaçados. A referida marca será usada em papel de toda e qualquer cor, no formato de carteira, pa'ra acondicionar um determinado numero de cigarros da sua fabricação e commercio, afim de bem distinguil-os e assim melhor garantir ao supplicante os seus direitos de propriedade. Sobre uma estampilha de 300 réis inutilizava o seguinte: Rio de Janeiro, 9 de julho de 1907. — Mansur João.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 2 horas da tarde do dia 10 de julho de 1907. — O secretario interino, Julio Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 5.230 por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1907. — O secretario interino, Julio Cesar de Oliveira.

(A' margem estava o carimbo do grande sello da Junta Commercial.)

N. 5.233

Bellingrodt & Meyer, estabelecidos nesta praça, adoptam para distinguir navalhas de seu commercio a marca acima, consistente de uma facha azul com as palavras «Navalha confiança», contendo nas extremidades recortadas um escudo verde com a marca geral dos supplicantes e no centro um painel vermelho com o numero 8.500 em algarismos. Ladeando superior e inferiormente a facha, veem-se os dizeres: «Ernesto S. «Pede-se devolver si não provar bom.» Essa marca só será usada nas côres acima declaradas.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1907. — *Bellingrodt & Meyer*. (Estava collada e inutilizada uma estampilha de 300 réis).

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 3 horas da tarde de 13 de fevereiro de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 5.233 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 5.234

Bellingrodt & Meyer, estabelecidos á rua de S. Pedro n. 50, apresentam a marca acima que adoptam para distinguir charutos de seu commercio e consistente de um rotulo rectangular de fundo preto, guarnecido de filete; branco, contendo a figura de um elephante na parte superior vê-se uma facha com as palavras «Marca Elephante». A referida marca poderá variar de cores e dimensões. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1907. — *Bellingrodt & Meyer*. Estava collada e inutilizada uma estampilha de 300 réis.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 25 de julho de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 5.234 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 5.235

Bellingrodt & Meyer, estabelecidos á rua de S. Pedro n. 50, apresentam a marca acima que adoptam para distinguir charutos de seu commercio e consistente de um rotulo rectangular de fundo preto, guarnecido de filete branco, contendo a figura de um urso; na parte superior vê-se uma facha com as palavras «Marca Urso». A referida marca poderá variar de côres e dimensões. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1907. — *Bellingrodt & Meyer*. Estava collada e inutilizada uma estampilha de 300 réis.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 25 de julho de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 5.235, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 5.236

Fortes & Comp., estabelecidos nesta praça, adoptam para distinguir o producto do seu invento, fabrico e commercio, para applicação exterior do sólo, tecto, etc,

como revestimentos incombustiveis impermeaveis, a marca acima, constante do palavra «Petriite» dentro de um rectangulo formado por linhas pretas, a qual marca poderá variar de côres e dimensões. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1907. — *Fortes & Comp.* Estava collada e inutilizada uma estampilha de 300 réis.

Apresentado na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 10 de julho de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registra-la sob n. 5.233 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Ao lado o carimbo da Junta Commercial.)

N. 5.239

Couto & Fonseca, negociantes, estabelecidos nesta Capital, á praça de Cascadura, estrada de Santa Cruz ns. 408 e 410, com commercio de ferragens e artigos congeneres, veem apresentar a marca acima collada, adoptada pelos supplicantes, para distinguir as enxadas do seu commercio, a qual consiste no seguinte: Um rotulo circular em papel branco, dividido interiormente por outros dous relativamente menores, tendo no centro representado a figura de uma grande borboleta, com as azas abertas e os dizeres superior e inferior: «Borboleta.» «Marca registrada». No primeiro circulo maior entro o outro menor, lê-se no alto: «Enxada de puro aço tira fogo» e abaixo «468—Praça de Cascadura 410» e deste circulo ainda para outro menor os dizeres: «Bazar Central — Rio de Janeiro». A referida marca será usada em papel e tintas de toda e qualquer côr, e será applicada nas enxadas do seu commercio em rotulo collado ou gravado na propria enxada, a fim de bem distinguir e assim melhor garantir os seus direitos de propriedade e commercio. Sobre uma estampilha de 300 réis inutilizava o seguinte: Rio de Janeiro, 16 de julho de 1907. — *Couto & Fonseca*.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 2 horas da tarde de 16 de julho de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 5.239, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (A margem estava o carimbo do sello da Junta Commercial.)

N. 5.240

Couto & Fonseca, negociantes, estabelecidos nesta Capital, á praça de Cascadura, Estrada de Santa Cruz, ns. 408 e 410, com commercio de ferragens e artigos congeneres, veem apresentar a marca acima collada, adoptada pelos supplicantes, para distinguir as foices do seu commercio, a qual consiste no seguinte: Um rotulo em papel branco, de forma rectangular e fundo negro, tendo no seu interior um oval branco e outro menor dividido por linhas, onde se vê representada a figura de uma borboleta, com as azas abertas e os dizeres superior e inferior «Borboleta — Marca registrada». Entre o circulo maior e o outro menor, lê-se: «Foico de superior aço» e abaixo «408 Praça de Cascadura 410». No fundo negro superior e em cada extremidade, veem-se as iniciaes: «C. F.» em typos brancos e na parte inferior dividida, a localidade: «Rio de Janeiro» tambem em typos brancos. A referida marca será usada em papel e tintas de toda e qualquer côr, será applicada nas foices do seu commercio, em rotulo collado ou gravado na propria foice, a fim de bem distinguir e assim melhor garantir os seus direitos de

propriedade e commercio. Sobre uma estampilha de 300 réis inutilizava o seguinte: Rio de Janeiro, 16 de julho de 1907. — *Couto & Fonseca*.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 2 horas da tarde de 16 de julho de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 5.240, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1907. O secretario, *Cesar de Oliveira*. (A margem estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 5.241

J. Pacheco & Comp., negociantes, estabelecidos nesta Capital, á praça Tiradentes n. 30 A, (antigo largo do Rocío), com commercio de fazendas, modas e artigos de armarinho, casa denominada «A Favorita» veem apresentar a esta junta, a marca acima collada, adoptada pelos supplicantes, para distinguir todos os artigos do seu commercio, já especificados e consistentes na inscripção «A Favorita», dentro de um rectangulo de forma oblonga, guarnecido sinuosamente por vinhetas e bordados de arabescos. A referida marca será usada em papel e tintas de toda e qualquer côr, em todos os artigos de fazendas, modas e armarinho do seu commercio e bem assim como titulo de seu estabelecimento, considerada sua marca geral, a fim de bem distinguir o melhor garantir os seus direitos de propriedade. Sobre uma estampilha de 300 réis, inutilizava o seguinte: Rio de Janeiro, 19 de julho de 1907. — *J. Pacheco & Comp.*

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 2 horas da tarde de 22 de julho de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Registrada sob n. 5.241, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$300 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1907. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (A margem estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 5.243

A Companhia Luz Stearica, domiciliada nesta Capital, representada pelo seu director presidente, abaixo assignado, vem apresentar a meritissima Junta Commercial a marca acima collada, adoptada pela companhia supplicante, para distinguir uma qualidade de vellos do seu fabrico, privilegiada pela patente n. 4.960, do corrente anno, a qual consiste no seguinte: Um rotulo rectangular de fundo azul ferrete, em sentido vertical, tendo no centro representado parte de uma vela stearica (brandão) accesa, com uma larga chamma pyramidal amarella, e bastante radiosa, formando a dita chamma uma cara com o semblante risonho. No dorso da mesma vela, vê-se estampado o carimbo com o monogramma da companhia lendo-se lateralmente os dizeres em typos brancos á esquerda: «Brazileira—Condor—Paraense» e á direita: «Apollinaris — Domestica—Superiores» e em linha recta, na parte inferior, em typos grandes e dourados a inscripção: «Companhia Luz Stearica—Rio de Janeiro». A referida marca será usada em papel e tintas de toda e qualquer côr, em caixas de papelão e estampada em involucros metallicos, contendo do seu privilegio, a fim de bem distinguir o assim melhor garantir os seus direitos de propriedade, commercio e fabrico. Sobre uma estampilha de 300 réis, inutilizava o seguinte: Pela Companhia Luz Stearica—Rio de Janeiro, 27 de julho de 1907. — *Julio B. Ottom*, presidente.

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 11 horas da manhã de 29 de julho de 1907. — O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 5.245, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar G\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1907. — O secretario, Cesar de Oliveira. (A margem estava o carimbo da Junta Commercial.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda dos dias 1 a 13 de agosto de 1907.....	3.562:229:845
Idem do dia 14 :	
Em papel.. 258.235:336	
Em ouro.... 159:933:014	418:168:400
	3.980:598:245
Em igual periodo de 1906	3.419:379:369

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 14 de agosto de 1907

Interior.....	14:307:834
Consumo :	
Fumo.....	1:744:500
Bebidas.....	1:691:600
Phosphoros....	24:000:000
Calçado.....	1:718:000
Velas.....	500:000
Perfumarias...	416:000
Especialidades pharmaceuticas.....	80:000
Vinagro.....	115:200
Conservas.....	1:000:000
Chapéos.....	1:920:000
Tecidos.....	8:379:000
Registro.....	180:000
	41:744:300
Extraordinaria.....	34:188:223
Deposito.....	13:000
Renda com applicação especial.....	1:612:000
	93:988:357
Total.....	93:988:357
Renda dos dias 1 a 13 de agosto de 1907.....	970:360:994
	1.064:349:351
Em igual periodo de 1906....	1.031:069:298

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Concurso para apresentação de projectos do monumento do almirante Barroso, commemorativo da Batalha Naval do Riachuelo

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, durante o prazo de 90 dias, a contar desta data, fica aberta concorrência para apresentação de projectos de um monumento ao almirante Barroso, commemorativo da Batalha do Riachuelo, o qual deverá ser inaugurado a 11 de junho de 1908, á praia denominada do Russel (Avenida Beira-Mar), mediante as seguintes condições:

1.º Os projectos deverão ser apresentados em esboço (maquette) de esculptura, na altura total de um metro, e mais um estudo, tambem em esculptura, da cabeça da estatua do tamanho que o concorrente imaginar que deva ter.

2.º Qualquer que seja a composição, o autor ficará adstricto a figurar o almirante em estatua pedestre, sendo a altura minima de tres metros.

3.º A base e pedestal do monumento a ser levado a effeito, deverão ser executados em granito, contendo este um baix-relevo, representando a Batalha do Riachuelo e mais attributos, e naquella um espaço subterraneo para a crypta. O Governo toma a si separadamente a despeza em que importarem o pedestal e a crypta do monumento.

4.º Afóra o pedestal e a crypta a composição de esculptura do monumento, que será em bronze, não poderá exceder de 100:000\$ de réis destinados ao pagamento a se convenicionar do trabalho exclusivamente de esculptura e estatuaria.

5.º O governo dará a encomenda do monumento ao autor do projecto considerado melhor, mediante julgamento de uma comissão de competentes, a qual será nomeado previamente pelo Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores e se reunirá no dia seguinte ao do encerramento da concorrência, e concederá um premio de animação ao artista classificado em segundo lugar.

6.º Os concorrentes nos esboços (maquettes) adoptarão um pseudonymo, fazendo acompanhá-los de carta lacrada, onde deverão estar não só a descripção do trabalho como a declaração do verdadeiro nome, assignatura e residência do autor.

7.º Não será tomada em consideração o projecto que não satisfizer rigorosamente as exigências destas instrucções.

8.º Os concorrentes deverão enviar os projectos á administração da Escola Nacional de Bellas Artes, em cujo edificio ficarão guardados até o julgamento definitivo.

9.º Depois de julgada a preferencia, far-se-ha exposição publica, no edificio da referida escola, de todos os projectos, durante oito dias, findos os quaes restituir-se-hão aos respectivos autores os projectos, meaos o preferido e o premiado, que pertencerão ao Estado.

10.º Só poderão tomar parte neste concurso, os artistas nacionaes, ou os artistas estrangeiros domiciliados no paiz.

Directoria Geral de Contabilidade, 14 de agosto de 1907. — J. C. de Souza Bordini, director geral.

Escola de Medicina do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO PARA O CONCURSO AO LOGAR DE SUBSTITUTO DA 6ª SECÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o disposto no art. 55 do Código dos Institutos Officiaes de Ensino Superior e Secundario, faz-se publico que a inscripção para o concurso ao logar de substituto da 6ª secção estará aberta nesta secretaria até o dia 15 do corrente, em que será encerrada, ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1907.—Dr. Brito e Silva, sub-secretario.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. Director Geral interino, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, afim de assistirem á victoria sanitaria que nellos vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua Visconde de Nitheroy n. 14 (fundos) Barracões ns. 1, 2, 3 e 4, dia 21 do corrente, ás 11 1/4 da manhã

Rua S. Luiz Gonzaga n. 353 (sobrado e barracão), dia 21 do corrente, ás 11 3/4 horas da manhã ;

Rua Jockey-Club n. 1 (sobrado) dia 21 do corrente, ao meio-dia ;

Rua Carolina n. 9 (estalagem), dia 21 do corrente, ás 12 1/2 horas da tarde ;

Rua Dr. Bulhões n. 68 (avenida), dia 23 do corrente, ás 11 1/2 da manhã ;

Rua Botafogo n. 30 (barracão), dia 23 do corrente, ás 12 1/4 da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 15 de agosto de 1907.—O secretario interino, Olympio de Niemeyer.

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO SANITARIO

Foram intimados a satisfazerem nesta directoria geral, no prazo de cinco dias, as multas que lhes foram impostas, ou, findo esse prazo, se verem processar, de accordo com o regulamento sanitario :

Pela 4ª Delegacia de Saude :

Manoel Joaquim Brandão dos Santos, residente á rua do mercado n. 7, multado em 200\$, por ter deixado de cumprir a intimação n. 46.541, relativa ao referido predio, infringindo o § 1º do art. 98 do mesmo regulamento ;

Justino José Ferreira Alegria e Arthur Justino Ferreira Alegria, socios da firma Justino Alegria & Comp., multados em 125\$ por terem deixado de cumprir a intimação n. 47.534, relativa aos predios ns. 302, 304, 305, 308 e 310 á rua de S. Pedro, infringindo o § 1º do art. 98 do mesmo regulamento.

—Pela 7ª Delegacia de Saude:

Manoel Fernandes Custal, residente á rua do Chichorro n. 71, multado em 125\$, por ter deixado de communicar a vacancia de varios commodos do predio em que reside, sublocando-os sem a respectiva licença, infringindo o paragrapho unico, lettra a do art. 87 do mesmo regulamento ;

Domingos Bonifacio, residente á rua do Chichorro n. 42, multado em 125\$, por ter deixado de communicar a mesma delegacia a vacancia da parte terrea do mesmo predio alugando-a sem a respectiva licença, infringindo o paragrapho unico, lettra a do art.87, do mesmo regulamento.

—Pela 9ª Delegacia de Saude:

Severina Maria da Conceição Barreiros, residente á rua Lins de Vasconcellos n. 51, multado em 125\$, por ter deixado de cumprir a intimação n. 48.683, relativa ao mesmo predio, infringindo o § 1º do art. 98, do mesmo regulamento.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 15 de agosto de 1907.—O secretario interino, Olympio de Niemeyer.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados nos referidos predios, afim de assistirem á victoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua da Misericordia n. 101, dia 13 do corrente, ás 12 1/2 horas da tarde ;

Rua da Misericordia n. 122, dia 13 do corrente, ás 1 1/4 horas da tarde ;

Becco do Moura n. 3, dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde ;

Becco do Moura n. 13, dia 13 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde ;

Rua do Carmo n. 13, dia 14 do corrente, ás 12 1/2 horas da tarde ;

Rua do Carmo n. 17, dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde ;

Rua do Carmo n. 19, dia 14 do corrente, ás 1 1/2 horas da tarde ;

Rua do Carmo n. 27, dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Travessa S. Sebastião n. 15, dia 16 do corrente, ás 12 1/2 horas da tarde;

Travessa S. Sebastião n. 49 A, dia 16 do corrente, ás 1 1/2 horas da tarde;

Rua da Misericórdia n. 33, dia 17 do corrente, ás 12 1/2 horas da tarde;

Rua da Misericórdia n. 64, dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua da Misericórdia n. 109, dia 17 do corrente, ás 1 1/2 horas da tarde;

Rua do Cotovello n. 12, dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua da Misericórdia n. 57, dia 20 do corrente, ás 12 1/2 da tarde;

Becco da Fidalga n. 2, dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde;

Travessa D. Manoel n. 20, dia 20 de corrente, ás 1 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 8 de agosto de 1907.—O secretario interino, *Olympio de Niemeyer*.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral interino, convido os proprietários ou arrendatarios dos predios abaixo designados, ou seus legitimos procuradores, a comparecerem no dia e hora infra indicados, nos referidos predios, a fim de assistirem á vistoria sanitaria que nelles vae ser effectuada, sob as penas da lei:

Rua dos Cajueiros ns. 1 a 21, dia 16 do corrente, á 1 1/2 horas em diante;

Rua da America n. 126, dia 19 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde;

Rua da America n. 177, dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua da America n. 157, dia 19 do corrente, ás 2 horas e 20 minutos da tarde;

Rua da America n. 155, dia 19 do corrente, ás 2 horas e 40 minutos da tarde;

Rua da America n. 153, dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde;

Rua da America n. 151, dia 19 do corrente, ás 3 horas e 20 minutos da tarde;

Rua Senador Pompeu n. 178, dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua Senador Pompeu n. 180, dia 21 do corrente, ás 2 horas e 20 minutos da tarde;

Rua Senador Pompeu n. 228, dia 21 do corrente, ás 2 horas e 40 minutos da tarde;

Rua Senador Pompeu n. 23, dia 21 do corrente, ás 3 horas da tarde;

Rua Senador Pompeu n. 232, dia 21 do corrente, ás 3 horas e 20 minutos da tarde;

Rua Senador Pompeu n. 117, dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde;

Ladeira do Barroso n. A 2 (barracão) dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde;

Ladeira do Barroso n. 2, dia 23 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde;

Ladeira do Barroso n. 20, dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Ladeira do Barroso n. 22, dia 23 do corrente, ás 2 1/4 horas da tarde;

Ladeira do Barroso ns. 24, 26, 28 e 28 A, dia 23 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde;

Ladeira do Barroso ns. 30 e 32, dia 23 do corrente, ás 3 horas da tarde;

Rua Santo Christo n. 41, dia 26 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde;

Rua Santo Christo n. 47, dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua Santo Christo n. 97, dia 26 do corrente, ás 2 horas e 20 minutos da tarde;

Rua Santo Christo n. 265, dia 26 do corrente, ás 2 horas e 50 minutos da tarde;

Rua Santo Christo n. 267, dia 26 do corrente, ás 3 horas e 10 minutos da tarde;

Rua Coronel Pedro Alves ns. 73 e 75, dia 26 do corrente ás 3 1/2 horas da tarde;

Rua Barão de S. Felix n. 69, dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua Barão de S. Felix n. 71, dia 28 do corrente, á 1 hora e 20 minutos da tarde;

Rua Barão de S. Felix n. 73, dia 28 do corrente, á 1 hora e 40 minutos da tarde;

Rua Barão de S. Felix n. 75, dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde;

Rua Barão de S. Felix n. 83, dia 28 do corrente, ás 2 horas e 20 minutos da tarde;

Rua Barão de S. Felix n. 91, dia 28 do corrente, ás 2 horas e 40 minutos da tarde;

Rua Barão de S. Felix n. 122, dia 28 do corrente, ás 3 horas da tarde;

Rua da Saude n. 166, dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde;

Rua da Saude n. 121, dia 30 do corrente, á 1 3/4 hora da tarde;

Morro do Valongo ns. 1 e 3, dia 30 do corrente, ás 2 horas e 10 minutos da tarde;

Rua dos Ourives n. 161, dia 30 do corrente, ás 2 horas e 40 minutos da tarde;

Rua dos Ourives n. 181, dia 30 do corrente, ás 3 horas e 10 minutos da tarde;

Rua dos Ourives n. 185, dia 30 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 11 de agosto de 1907.—O secretario interino, *Olympio de Niemeyer*.

Força Policial do Districto Federal

ASSISTENCIA DE MATERIAL

Costuras

De ordem do Ex. Sr. General Commandante da força, distribuir-se-ha as costureiras de ns. 251 á 400 no dia 14, as de ns. 301 á 350 no dia 16, tudo corrente de 1/2 dia ás 3 1/2 da tarde.

Quarte! á rua Evaristo da Veiga, em 10 de agosto de 1907.—*Antonio Venancio de Queiroz*, tenente-coronel assistente.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal

Tendo D. Maria Beatriz Pereira Pinto assignado, em 28 de maio de 1904, na Directoria do Contencioso, o termo de aforamento de terreno á rua de S. Christovão n. 221, obrigando-se a construir, no mesmo terreno, dentro de um anno, iniciando as obras no prazo maximo de tres mezes, contados taes prazos da data do alludido termo, e não havendo cumprido, entre outras, essa dupla condição essencial, tendo por isso incorrido na pena de commissio comminada no referido termo, convido a mesma senhora, em obediencia ao despacho de S. Ex. o Sr. Ministro da Fazenda, de 20 de junho ultimo, a vir, dentro de 15 dias contados desta data, perante esta directoria allear o que entender em seu favor com relação á falta commettida e, bem assim, a declarar si consente em, amigavelmente, assignar ao competente termo de distracto, para os effectos legaes.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, 23 de julho de 1907.—*A. F. Cardoso de Menezes e Souza*, director interino.

CONCURRENCIA PUBLICA PARA O ARRENDAMENTO DO PROPRIO NACIONAL EXISTENTE EM JUIZ DE FÓRA, ESTADO DE MINAS, CONSTRUÍDO PARA A ALFANDEGA DA DITA CIDADE.

Pela Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal se faz publico que até o dia 6 do proximo mez de setembro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas para o arrendamento do proprio nacional supra mencionado, em cartas fechadas e lacradas, levidamente selladas, datadas e assignadas, sem emendas, nem razuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas, contendo os preços em algarismos e por extenso, acompanhadas do conhecimento do deposito da

garantia de 200\$000 feito na Thesouraria Geral do Thesouro Federal por guia expedida pela mesma Directoria, para garantia da assignatura do contracto de arrendamento do immovel de que se trata pelo proponente que for preferido, o qual o perderá em favor dos cofres publicos, caso deixe de assignalo no prazo de 10 dias, contados da data do despacho do Sr. Ministro da Fazenda, accetando a sua proposta; devendo o mesmo proponente provar no acto da assignatura do contracto ter depositado a caução de 10:000\$000 em dinheiro, sem vencer juros, ou em apolices da divida publica para garantia do arrendamento. A concorrência versará sobre o preço basico de 12:000\$000 annual, sobre o modo de effectuar-se o pagamento da quantia offerecida o o prazo para o arrendamento, que será feito nas seguintes condições:

1.

O prazo do arrendamento será no maximo de nove annos, contados da data do respectivo contracto.

2.

Findo o referido prazo ou o que for estipulado no mesmo contracto, será o immovel entregue ao Governo com as bemfeitorias uteis ou voluntarias feitas no mesmo, sem direito á indemnisação de especie alguma e em perfeito estado de conservação, ao qual se obrigará o contractante a mantel-o, sob pena de multa de 200\$ por mez de demora em fazer as obras necessarias para isso, até seis mezes contados da data da vistoria respectiva; findo este prazo de seis mezes, o Governo fará essas obras por conta da caução feita pelo contractante.

3.

O preço do arrendamento será pago pelo contractante no prazo de 10 dias, vencido que seja o prazo para o mesmo pagamento, findos os quaes e não tendo feito, será a respectiva importancia retirada da mesma caução, ficando o contractante obrigado a integral-a, neste caso, como em qualquer outro em que seja a mesma desfalcada, sob pena de rescisão do contracto com perda da referida caução, em favor do Thesouro, sendo o prazo para a dita integração de 48 horas após o necessario aviso ou despacho do Ministerio da Fazenda publicado no *Diario Official*.

4.

O arrendatario não poderá transferir o seu contracto sem prévia licença do mesmo ministerio.

Directoria das Rendas Publicas, 8 de agosto de 1907.—O director interino, *A. F. Cardoso de Menezes e Souza*.

AFORAMENTO DE TERRENOS DE ACCRESCIDOS A MARINHAS E ACCRESCIDOS DE ACCRESCIDOS, ONDE SE ACHAM OS PREDIOS NS. 101 E 103 DA RUA MARECHAL DEODORO; EM NITHEROY, REQUERIDO POR GUSTAVO JOSÉ DE MATTOS, DE CUJOS TERRENOS JÁ É O MESMO REQUERENTE FOREIRO

Por esta directoria se declara que tendo sido concedido o aforamento acima referido são convidados todos os interessados no mesmo aforamento a virem apresentar as reclamações que porventura tenham a fazer contra-as ao mesmo aforamento, devidamente documentadas, dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, findo o qual não será attendida reclamação alguma.

Directoria das Rendas Publicas, 6 de agosto de 1907.—*A. F. Cardoso de Menezes e Souza*, director interino.

Recebedoria do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. director interino, faço publico que, do dia 1 de agosto proximo futuro em diante, se procederá a cobrança do 2º semestre do corrente exercicio do imposto de industrias e profissões.

Os collectados que não satisfizerem o referido imposto, até o dia 31 do citado mez, incorrerão na multa de 10 %.

Outrosim, não será admittido o pagamento da quota do 2º semestre, ficando em debito a do semestre anterior.

Recebedoria do Rio de Janeiro, 22 de julho de 1907. — O sub-director interino, *Epa-minondas Britto*.

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo-se extraviado os titulos da dívida publica do valor nominal de 1:000\$, juro annual de 5 % (antigo 6 %) papel e ns. 191.882 e 191.983, emittidas em 1870; vão ser expedidos novos titulos si dentro do prazo legal, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 14 de agosto de 1907. — *M. C. de Leão*, inspector.

Caixa de Amortização

Faço publico que a Junta Administrativa, em sessão de 8 do corrente mez, determinou o recolhimento das notas do Thesouro Federal de 5\$ da 10ª estampa e de 100\$ da 8ª estampa (fabricadas na Inglaterra), ficando marcado o dia 30 de setembro de corrente anno, para terminação do prazo de recolhimento sem desconto.

Caixa de Amortização, 10 de julho de 1907. — O inspector, *M. C. de Leão*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 29

Pela inspectoría da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico que, á porta dos armazens abaixo mencionados, nos dias 15, 24, 27 e 29 do corrente mez de agosto de 1907, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de directos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

Apprehensão

ARMAZEM N. 14

Lote n. 1

Sem marca: 20 saccos, com 450 duzias de baralhos de cartas de jogar, correspondentes a 5.400 baralhos, procedentes do Nova York no vapor *Goyas*, descarregados em 17 de maio de 1907.

GUARDA MORIA

Lote n. 1

Sem marca: 839 baralhos de cartas de jogar, procedentes de Nova York no vapor *Sergipe*, descarregados em 20 de junho de 1907.

Lote n. 2

Sem marca: 4 album não especificados, procedentes do mesmo porto no referido vapor e descarregados na dita data.

Lote n. 3

Sem marca: 1.300 grammas de toalhas de algodão e 900 grammas de seda pura, procedentes do mesmo porto no mesmo vapor, descarregados na mesma data.

Lote n. 4

Sem marca: 4 pares de botinas de couro de mais de 22 cents.; 3 pares de botinas de

couro até 22 cents.; 2 chinellas de couro de 22 cents.; 2 kilos de objectos de adorno de vidro n. 1, de cor, vindas da mesma procedencia no referido vapor, descarregados na mesma data.

Lote n. 5

Sem marca: 1 phonographo, procedente do mesmo porto no mesmo vapor, descarregado na referida data.

Lote n. 6

Sem marca: 30 kilos de capas de tecido de borracha e algodão, procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregadas na referida data.

Lote n. 7

Sem marca: 1 espelho não especificado, procedente do referido porto no mesmo vapor, descarregado na mesma data.

Lote n. 8

Sem marca: tecido de seda pura (seda vegetal) pesando liquido 3 kilos; perfumarias pesando bruto 1.500 grammas.

Lote n. 9

Sem marca: 2 travesseiros, contendo belbutina pesando liquido 3 kilos; tecidos de seda e algodão em pastas iguaes, pesando liquido 700 grammas, procedentes de Hamburgo no vapor *Rugia*, descarregados em 27 de maio de 1907.

ARMAZEM N. 4

Lote n. 1

VCG: 1 caixa n. 6 901, contendo papel para escrever, pesando bruto 50 kilos; envelopes, pesando bruto 25 kilos; vindo do Havre no vapor *Colonia*, descarregada em 21 de novembro de 1906.

Lote n. 2

SKT: 3 caixas ns. 1.134/6, contendo papel para escrever, pesando bruto 520 kilos; enveloppes, pesando bruto 260 kilos; vindas do Havre no vapor *Colonia*, descarregadas em 29 de novembro de 1906.

Lote n. 3

EB—AJ: 1 caixa n. 1, contendo couro não especificado sem pello, tinto, pesando liquido 146 kilos; vinda do Havre no vapor *Colonia*, descarregada em 26 de novembro de 1906.

Lote n. 4

RO: 3 caixas ns. 1.827/9, contendo flores para adorno de louça n. 6, pesando bruto 264 kilos e liquido legal 159 kilos; vindas do Havre no vapor *Colonia*, descarregadas em 16, 29 e 30 de novembro de 1906.

Lote n. 5

AAGB: 1 caixa n. 1.032, contendo pontas de chifre pesando bruto 10 kilos; caixinhas de papelão vasias para perfumaria pesando bruto 2 kilos; tesouras de mais de 16 centímetros de comprimento, para costura, 13 1/2 duzias; idem idem até 16 centímetros; 12 duzias: navalhas com cabo de chifre, 5 duzias: escovas com cabo de osso, para dentes, 24 duzias, vinda do Havre no vapor *Colonia*, descarregada em 27 de novembro de 1906.

Lote n. 6

MVC: 1 caixa n. 1.082, contendo frascos de vidro n. 1, branco, para agua de cheiro, pesando liquido 1.500 grammas; obras não classificadas de estanho simples pesando bruto 2 kilos; obras não classificadas de cobre dourado pesando bruto 6 kilos; idem idem de cobre simples pesando bruto 2.500 grammas; frascos de vidro n. 1 de cor para agua de cheiro pesando liquido 8.500 grammas; idem idem de vidro n. 2, de cor, pesando liquido 500 grammas; bocetas de vidro n. 1 branco

pesando liquido 3.500 grammas; frascos de vidro n. 2 branco para a agua de cheiro, pesando liquido 2 kilos; obras não classificadas de celluloido pesando bruto 3.500 grammas; bocetas de vidro n. 2 branco pesando liquido 3.500 grammas; escovas para cabelo com costas de madeira ordinaria, 3 duzias; idem com cabo de osso, para dentes 42 duzias; bonecas de arminho pesando bruto 3.500 grammas, vindas do Havre no vapor *Colonia*, descarregada em 28 de novembro de 1906.

Lote n. 7

Nicola Areste: 1 caixa sem numero, contendo obras não especificadas de marmore, pesando bruto 14 kilos; obras impressas em uma só cor, pesando 2 kilos; desinfectante não especificado, pesando bruto 2.500 grammas, vinda de Genova no vapor *Re Umberto*, descarregada em 9 de outubro de 1906.

ARMAZEM N. 10

Lote n. 1

NCC: 1 caixa n. 1.083, contendo obras não classificadas de estanho simples, pesando bruto 75 kilos; obras não classificadas de folha de Flandres simples, pesando bruto 13 kilos.

Idem: 1 dita n. 1.084, contendo uma machina pequena para uso domestico, pesando liquido 79 kilos.

Idem: 1 dita n. 1.085, contendo baunilha em favas, pesando liquido 5 kilos.

Idem: 1 dita n. 1.083, contendo papel recortado para confiteiro, pesando bruto 136 kilos; caixas de papelão para confiteiro, pesando bruto 20 kilos; vindas de Bordéas no vapor *Atlantique*, descarregada em 22 de novembro de 1906.

Lote n. 2

L—261—3: 1 caixa sem numero, contendo oculos e pince-nez com aros de celluloido e de metal ordinario, 88 duzias; pince-nez com aro de tartaruga, 20 pince-nez; vidros para oculos fixos, pesando bruto 600 grammas; vinda de Bordéas no vapor *Atlantique*, descarregada em 22 de novembro de 1906.

Lote n. 3

LCC: 1 caixa contendo cartazes-annuncios, pesando bruto 19 kilos (para distribuição gratuita), vinda de Hamburgo no vapor *Rugia*, descarregada em 23 de novembro de 1906.

ARMAZEM N. 11

Lote n. 1

FC&C: 2 caixas ns. 135/6, contendo tecido de algodão estampado da base de 10 x 10, pesando por metro quadrado mais de 40 grammas até 75, pesando liquido 183 kilos, vindas de Liverpool no vapor *Orita*, descarregadas em 11 de dezembro de 1906.

AVISO

No dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas, ou suas amostas estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quiserem examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao fiel do respectivo armazem.

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 %, em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido de talão.

Todo o despecho de arrematação será pago em papel-moeda.

Alfandega do Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907. — Pelo inspector, *M. Antonino de Carvalho Aranha*.

CONCURSO PARA GUARDAS

De ordem do Sr. inspector, se faz publico que se acha aberta por 30 dias, a contar desta data, a inscripção para concurso de

guardas desta alfandega, devendo os candidatos apresentar seus requerimentos acompanhados dos documentos exigidos pelo art. 24 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

O exame versará sobre português (leitura, escripta e grammatica) e arithmetica (operações fundamtaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico).

Os documentos exigidos são: prova de ter 18 a 40 annos de idade, bom comportamento, não haver commettido crime pelo qual tenha soffrido pena infamante, não soffrer molestias e ter a robustez necessaria para o serviço.

Gabinete do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1907.— *M. Antonino de Carvalho Aranha.*

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS

De ordem do Sr. inspector desta repartição intimo o proprietario de dois saccos contendo mercadorias, latas com fructas em calda; vinhas do Buenos Ayres, e salidos clandestinamente de um dos vapores da linha do sul do Lloyd Brasileiro, e que foram apprehendidas pelo ajudante do guarda-mór Soares do Lago; a comparecer nesta repartição para satisfazer o pagamento dos direitos em dobro e multa, a que foi condemnado pela mesma inspectoría.

Alfandega do Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907.—O escripturario, *Marcos Francisco de Paula Pires.*

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS—N. 85

Pela inspectoría desta Alfandega se faz publico que, se achando as mercadorias contidas nos volumos abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do titulo 5º, capitulo 5º da Consolidação das Leis das Alfandegas sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 3—Marca FK: 1 caixa n. 433, procedente do Havre pelo vapor francez *Cordoba*, descarregada em 26 de novembro de 1903.

ZS: 1 caixa n. 2, procedente de Trieste pelo vapor austriaco *Polluce*, descarregada em 8 de fevereiro de 1905.

AF: 1 encapado n. 304, procedente de Genova pelo vapor italiano *Rio Amazonas*, descarregado em 4 de agosto de 1905.

ERS: 1 caixa n. 1.470, procedente de Hamburgo pelo vapor allemão *Pernambuco*, descarregado em 14 de agosto de 1905.

Idem: 1 caixa n. 1.476, da mesma procedencia e vapor, descarregada em 16 de agosto de 1905.

CTC: 1 barril sem numero, da mesma procedencia e vapor, descarregada em 12 de agosto de 1905.

Silla Alexandre Guerra: 1 sacco n. 374, da mesma procedencia no vapor allemão *P. E. Friederich*, descarregada em 31 de agosto de 1905.

GC: 2 caixas ns. 104/5, procedentes de Nova York pelo vapor inglez *Tennysson*, descarregadas em 3 de setembro de 1905.

George Sanello: 1 caixa sem numero, da mesma procedencia pelo vapor italiano *Byron*, descarregada em 1 de dezembro de 1905.

Lavias — R. Janon: 2 volumos sem numeros procedentes de New York pelo vapor inglez *Byron*, descarregados em 2 de dezembro de 1905.

Idem: 1 caixa sem numero procedente de New York pelo mesmo vapor, descarregada em 2 de dezembro de 1905.

FC—C: 3 caixas sem numeros, procedente de A. Port pelo vapor inglez *Dort*, descarregadas em 12 de dezembro de 1905.

FMCU: 3 caixas ns. 1.165/67, procedente de Bremen pelo vapor allemão *Creld*, descarregadas em 13 de dezembro de 1905.

Idem: 2 caixas ns. 1.168/59, procedentes de Bremen pelo mesmo vapor, descarregadas em 14 de dezembro de 1905.

CCA: 7 caixas ns. 1/7, procedentes de Bremen pelo mesmo vapor, descarregadas em 20 de dezembro de 1905.

MK: 1 caixa n. 8.014, procedente de Hamburgo pelo vapor allemão *Corrientes*, descarregada em 26 de dezembro de 1905.

Idem: 2 caixas ns. 8.011 e 15, procedentes de Hamburgo pelo mesmo vapor, descarregadas em 30 de dezembro de 1905.

Idem: 1 caixa n. 8.012, procedente de Hamburgo pelo mesmo vapor, descarregada em 29 de dezembro de 1905.

MMC: 5 caixas ns. 8.471/5, procedentes de Hamburgo pelo vapor allemão *Corrientes*, descarregadas em 31 de dezembro de 1905.

Idem: 1 caixa n. 8.476, procedente de Hamburgo pelo mesmo vapor, descarregada em 30 de dezembro de 1905.

MC: 1 caixa n. 8, procedente de Cardiff pelo vapor allemão *Florian Hyene*, descarregada em 15 de janeiro de 1906.

G—Nestlé—R—B: 2 caixas ns. 27/8, descarregadas em 31 de janeiro de 1906.

Idem: 5 ditas ns. 25 e 23, 29/31, descarregadas em 1 de fevereiro de 1906.

Idem: 9 ditas ns. 32/43, descarregadas em 1 de fevereiro de 1906.

Idem: 3 ditas ns. 22/24, descarregadas em 5 de fevereiro de 1906.

Idem: 1 dita n. 21, descarregada em 7 de fevereiro de 1906.

Todos esses volumos vieram de Bremen pelo vapor allemão *Heidelberg*.

HSC: 1 caixa n. 103, descarregada em 16 de fevereiro de 1906.

Idem: 1 dita n. 102, descarregada em 17 de fevereiro de 1906.

Essas duas caixas vieram de Bremen pelo vapor allemão *Wiltemberg*.

FEH: 3 caixas ns. 5, 6 e 9, procedentes de Antuerpia pelo vapor inglez *Virgil*, descarregadas em 20 de fevereiro de 1906.

ACC: 10 caixas ns. 16/25, procedentes de Genova pelo vapor italiano *Rio Amazonas*, descarregadas em 29 de março de 1906.

GT: 15 amarrados (caixas) ns. 1/15, procedentes de Genova pelo vapor italiano *Rio Amazonas*, descarregados em 29 de março de 1906.

EBF: 1 caixa n. 116, procedente de Hamburgo pelo vapor allemão *Pernambuco*, descarregada em 26 de abril de 1906.

CIC: 30 caixas sem numeros, procedentes de Hamburgo pelo vapor allemão *Pernambuco*, descarregadas em 12 de maio de 1906.

HJWC: 1 caixa n. 1, procedente de Southampton pelo vapor inglez *Clyde*, descarregada em 23 de maio de 1906.

HIIR: 3 barris ns. 4/6, procedentes de Hamburgo pelo vapor allemão *S Nicolas*, descarregados em 21 de junho de 1906.

AFC: 6 caixas sem numeros, descarregadas em 1 de setembro de 1906.

5.964—AG: 5 fardos ns. 32/33, descarregados em 6 de setembro de 1906.

Idem: 7 ditos ns. 45/51, descarregados em 6 de setembro de 1906.

Idem: 2 ditos ns. 30/31, descarregados em 6 de setembro de 1906.

AF—F: 1 caixa n. 214, descarregada em 7 de setembro de 1906.

BFC: 1 dita n. 16.461, descarregada em 10 de setembro de 1906.

M: 18 fardos ns. 762/79, descarregados em 11 de setembro de 1906.

Todos esses volumos vieram de Hamburgo pelo vapor allemão *Santos*.

RC: 1 barrica n. 23, descarregada em 11 de setembro de 1906.

Idem: 1 caixa n. 26, descarregada em 12 de setembro de 1906.

P: 1 tina sem numero, descarregada em 25 de setembro de 1906.

Esses volumos vieram de Nova York pelo vapor allemão *Segismund*.

TCRCZ—A&C: 2 caixas ns. 4.263/4, descarregadas em 8 de outubro de 1906.

Sem marca: 7 volumos sem numeros, descarregados em 8 de outubro de 1906.

RT: 1 caixa n. 5.619, descarregada em 8 de outubro de 1906.

CDS: 4 ditas ns. 181/4, descarregadas em 8 de outubro de 1906.

LM: 1 dita n. 109, descarregada em 14 de outubro de 1906.

FMC: 2 ditas ns. 119/20, descarregadas em 8 de outubro de 1906.

F: 1 dita n. 414, descarregada em 11 de outubro de 1906.

Todos esses volumos vieram de Hamburgo pelo vapor allemão *Bahia*.

BF: 25 caixas sem numeros, procedentes de Havre pelo vapor francez *Campana*, descarregadas em 4 de outubro de 1906.

BFC: 1 caixa n. 16.461, descarregada em 26 de outubro de 1906.

ASC: 1 dita n. 31, descarregada em 30 de outubro de 1906.

ECC: 1 dita n. 47, descarregada em 3 de novembro de 1906.

PS Nicolson: 1 pacote sem numero, descarregado em 3 de novembro de 1906.

Todos esses volumos vieram de Hamburgo pelo vapor allemão *Rhastir*.

PBC: 6 barricas ns. 8.953/61, procedentes de Bremen pelo vapor allemão *Aachen*, descarregadas em 8 de novembro de 1906.

Adresen—Rio: 1 caixa sem numero, da mesma procedencia e vapor, descarregada em 10 de novembro de 1906.

AP: 1 dita n. 5.693, procedente de Glasgow pelo vapor inglez *Lord Aulrin*, descarregada em 13 de novembro de 1906.

AS—3—XC: 15 ditas ns. 26/40, procedentes de Antuerpia pelo vapor inglez *Virgil*, descarregadas em 24 de novembro de 1906.

KFC: 1 barril sem numero, da mesma procedencia e vapor, descarregado em 28 de novembro de 1906.

5.076: 1 caixa sem numero, procedente de Liverpool no vapor inglez *Flamingo*, descarregada em 27 de novembro de 1906.

Alfandega do Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907.—*M. Antonino de Carvalho Aranha.*

Ministerio da Marinha

Repartição da Carta Maritima

SECÇÃO DE PHARÓES

Concurrença

De ordem do Sr. almirante chefe da Carta Maritima, faço publico que desde o dia 10 do corrente até o dia 31 de setembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebam-se na respectiva secretaria, á rua D. Manoel n. 3 (edificio do Almirantado), propostas em cartas fechadas para o fornecimento de um aparelho dioptrico para luz fixa de 5ª ordem, com armadura, lanterna, mureta, galeria exterior com balustrada, cupola com pararraio, pontos cardeaes e seta, para ser montado em torre de alvenaria no lugar denominado Ponta Alegre (Lagôa Mirim), no Estado do Rio Grande do Sul.

As propostas deverão vir acompanhadas dos respectivos desenhos e, bem assim, de detalhadas instrucções para a montagem.

Além das exigencias legais, os Srs. proponentes deverão declarar que se compromettem a entregar no porto do Rio Grande do Sul todo o material que pretendem for-

necer no prazo improrogavel de quatro mezes a contar da data da assignatura do contracto que para isso houverem de firmar na Contadoria da Marinha.

Para mais informações, esta secção promptifica-se a fornecer as que lhe forem pedidas.

Secção de Pharóes, 9 de agosto de 1907. — *Julio A. de Brito*, capitão de fragata, chefe de secção.

E. U. DO BRAZIL

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

AVISO AOS NAVEGANTES N. 40

Estado do Rio de Janeiro — Porto de Macahé

De ordem do Sr. almirante director desta repartição, aviso aos navegantes que a boia da Laxe Hermes, no porto de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, deu á praia.

Novo aviso communicará sua recolligação.

Secção de Hydrographia, 12 de agosto de 1907. — *João de Andrade Leite*, chefe de secção.

Em virtude da ordem do Sr. almirante Inspector de Saude Naval, faço publico que fica aberta nesta repartição, por espaço de trinta dias, a contar de hoje, a inscripção dos candidatos a duas vagas de primeiros tenentes cirurgiões do Corpo de Saude da Armada.

Inspectoria de Saude Naval, 23 de julho de 1907. — *Dr. Antonio A. Corrêa de Carvalho*, adjunto-medico.

Deposito Naval do Rio de Janeiro

SERVIÇO DE COSTURAS

De conformidade com o aviso do Ministerio da Marinha n. 328, de 20 deste mez, que mandou proceder a uma revisão geral nas matriculas das costureiras, para os effeitos da classificação de que trata o art. 31 do regulamento anexo ao decreto n. 6.525, de 15 de junho ultimo, faço publico, para conhecimento das interessadas, que ficam sem valor as matriculas ora existentes, abrindo-se desde já nova inscripção, mediante as condições seguintes:

Para inscrever-se deve a costureira, no prazo de 30 dias, prestar fiança idonea e apresentar attestado de pobreza, honestidade, viuvez ou orphandade, sendo classificadas em quatro categorias:

- 1ª, as viúvas ou orphãs dos officiaes da armada e classes annexas e bem assim as das praças do pret;
- 2ª, as dos officiaes e praças do pret do exercito;
- 3ª, as dos empregados civis das repartições publicas;
- 4ª, as familias dos officiaes da armada, classes annexas e funcionarios civis da marinha.

Não poderão ser matriculadas como costureiras mais de duas pessoas da mesma familia.

Deposito Naval do Rio de Janeiro, 24 de julho de 1907. — O sub-director, *J. L. Ferreira Pinto*.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE INDUSTRIA

Patentes de invenção

- N. 5.043, do Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas e Antero Guimarães;
- N. 5.049, de Bento Martins de Sá;
- N. 5.050, de Roena, Pinto & Comp.;
- N. 4.625 A, de João Geraque Murta.

Convido os Srs. acima nomeados a comparecerem nest a Directoria Geral amanhã, 15, á 1 hora da tarde, com o fim de assistirem á abertura dos envelopes que contem os relatorios e desenhos das suas invenções.

Directoria Geral da Industria, da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, 14 de agosto de 1907. — *J. F. Soares Filho*, director.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	15 15/64	15 3 32
► Pariz.....	\$627	\$637
► Hamburgo.....	\$773	\$784
► Italia.....	—	\$439
► Portugal.....	—	\$352
► Nova York.....	—	3222
Libra esterlina, em moeda.....	16\$036	
Ouro nacional, em vales, por 1\$000		1\$793

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices geraes de 5%, 1:000\$..	1:021\$000
Ditos do Empréstimo Municipal de 1904, port.....	287\$ 00
Ditas item idem de 1906, port..	185,000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4%, port.....	67\$000
Ditas idem de 500\$, 6%, nom..	43\$000
Comp. Loterias Nacionaes do Brazil.....	11\$500
Dita Estrada de Ferro Victoria a Minas.....	16\$250
Dita Viação Ferrea Sapucahy...	28\$250
Dita Tecidos S. Pedro de Alcantara.....	179,500
Dita Ferro Carril do Jardim Botânico.....	245,000
Debs. da Comp. Mercado Municipal.....	197\$750
Ditos da Sociedade <i>Jornal do Brasil</i>	204\$000
Ditos da Comp. Ferro Carril do Jardim Botânico, 1ª série.....	212\$600

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907. — *José Claudio da Silva*, syndico.

Junta dos Corretores

COTAÇÕES DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1907

- Assucar branco crystal, de Pernambuco, 560 réis por kilo.
 - Algodão em rama, Ceará, 1º corte, 11\$400 por 10 kilos.
 - Café, 5\$100 a 5\$700 por arroba.
 - Kerozene americano, 7\$600 por caixa.
 - Oleo de caroço de algodão de Maceió, 800 réis por litro.
 - Dito idem idem de Pernambuco, 810 ditos idem idem.
 - Dito de ricino de 2ª qualidade idem 37\$ por 34 tilos.
- Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907. — O presidente, *João Severino da Silva*. — O secretario, *Sebastião S. da Rocha*.

O corretor M. A. Koch, restituiu hoje ao corretor barão de Ibirocahy a quantia de 12:300\$ valor de 12 apolices, ao portador, do empréstimo nacional de 1903, consideradas falsas, apolices estas que havia vendido em bolsa no dia 12 do corrente.

O Sr. Koch declarou mais que os titulos apprehendidos pelo Thesouro Federal como

falsos. Ihe foram entregues, para vender, pelo Sr. Moraes que por sua vez declarou terem-lhe sido entregues pelo tenente-coronel Ismael d'Ornellas Bittencourt.

Secretaria da Camara Syndical, 14 de agosto de 1907. — *J. Claudio da Silva*, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Empresa Extractiva e Pastoral Brasileira

ACTA DA ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 12 dias do mez de agosto de 1907, ás 2 horas da tarde, no escriptorio da empresa á rua da Alfandega n. 20, sobrado, por virtude da convocação feita pela directoria publicada nos periodicos *Jornal do Commercio* e *Diario Official* dos dias 7, 9, 11 e 12 deste mez, em assemblea geral extraordinaria, reuniram-se como se verificou do livro do presenca nove accionistas desta empresa, representando 8.000 acções, mais de tres qua-tas partes do capital social e sob a presidencia, na forma dos estatutos, do Sr. director João Leopoldo Modesto Leal que chamou para secretarios a mim Eurenio Honold e ao coronel Benedicto A. Bueno, foi declarada aberta a sessão.

Leido o Sr. presidente a convocação dá a palavra ao Sr. director Dr. Luiz da Rocha Miranda para expor o que conviesse e apresentar a proposta annunciada, e, então) esto informou ter a directoria cumprido as deliberações da assemblea geral anterior, transferindo á conta de entradas dos Srs. accionistas, retirada dos lucros, a importancia de 1.623:000\$, levando o resto destes á conta de lucros suspensos, e outrosim que o valor da propriedade da empresa cubria não só a importancia de suas responsabilidades pelo capital em acções como pela vida para com terceiros. Outrosim informou já estar do posse da quitação outorgada pelo Sr. José Bernardino da Camara (tanto relativamente á sua reclamação. Finalmente passou a ler e a justificar a proposta da directoria para consolidação da divida fluctuante, proposta do teor seguinte:

Empresa extractiva e Pastoral Brasileira — Srs. accionistas — Para consecução dos fins da nossa sociedade teve a directoria de contractar um empréstimo na importancia aproximada de 1.125:000\$, que constitue divida fluctuante, urgindo, como é intuitivo, ser convertida em consolidada com longo prazo de amortização.

Tendo a directoria elementos seguros do exito para esta conversão vem, nos termos do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, pedir-vos expressa e especial autorização para emitir um empréstimo de 1.250:000\$ por meio de *debentures* que, além das garantias legais terá a especial garantia hypothecaria da nossa propriedade denominada « Fazenda Rio Brauc », sita no municipio de Corumbá, Estado de Matto Grosso, e seus accessorios, cuja emissão será feita dentro dos moldes previstos no art. 17 dos nossos estatutos, isto é ao typo de 90 %, juro de 9 % e amortização em 15 annos, e tendo o seu producto applicação especial ao pagamento da nossa divida fluctuante.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1907 — *João Leopoldo Modesto Leal*. — *Luiz da Rocha Miranda*.

Em seguida o Sr. Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa por parte do conselho fiscal leu o respectivo parecer, terminando pela seguinte conclusão:

A assemblea geral extraordinaria da Empresa Extractiva e Pastoral Brasileira, convocada especialmente, resolve autorizar a directoria a levantar um empréstimo no valor nominal de 1.250:000\$ por meio de emissão de *debentures* que além das garan-

tias legaes terá a especial garantia hypothecaria de nossa propriedade denominada Fazenda Rio Branco e seus accessorios, situada no municipio de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

O typo da emissão será de 90%, juro 9% e amortização no prazo de 15 annos, conforme se acha previsto no art. 17 dos nossos estatuto e o seu producto será applicado ao pagamento da divida fluctuante da empreza.

Para os fins desta autorização são conferidos á directoria todos os poderes necessarios, devendo ser observadas todas as prescripções legaes reguladoras dos emprestimos desta natureza.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1907. — Dr. Arthur Leandro de Araujo Costa. — Antonio Gonçalves Fontes. — Benedicto A. Bueno.

Em discussão manifestarão-se accordes os Srs. accionistas e posto a votos a proposta da directoria e conclusão do parecer do conselho fiscal, são unanimemente approvados.

Obtendo então a palavra o Sr. accionista Dr. Paulo Ferreira Alves propõe que sejam approvados os actos da directoria praticados em virtude das deliberações da assemblea geral anterior, o que é unanimemente approvado, abstendo-se de votar os Srs. directores.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente, affirm de ser lavrada a presente acta suspendeu por uma hora a sessão, que em tempo reaberta approvou a presente acta, que lhe foi lida e que vae subscripta por mim Eugenio Honold, secretario e por todos os Srs. accionistas assignada.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1907. — Eugenio Honold. — João Leopoldo Modesto Leal. — Benedicto A. Bueno. — Lins da Rocha Miranda. — Dr. Arthur L. de Araujo Costa. — Fonseca, Macedo & Comp. — Paulo F. Alves. — Antonio Gonçalves Fontes. — José Bernardino Camara Cantlo.

Companhia Fabril Paulistana

RELATORIO QUE TEM DE SER APRESENTADO AOS ACCIONISTAS, NA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA A REALISAR-SE NO DIA 16 DE AGOSTO DE 1907

Srs. accionistas. — Cumprindo o que lhe é imposto pelos estatutos, vem a directoria submeter á vossa apreciação o seu relatório do anno de 1906, o bem assim o balanço e contas do mesmo periodo.

Tendo de ausentar-se do paiz o presidente da companhia, Dr. João Teixeira Soares, na forma dos estatutos, foi convidado para substituil-o o accionista Dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro que, tendo feito a devida

caução, entrou em funcções, em 27 de fevereiro ultimo.

Os honrados membros do conselho fiscal que findam o seu mandato, muito nos auxiliaram com as suas luzes para a boa marcha que tiveram os negocios da companhia.

Na fabrica tudo correu com a melhor regularidade, apezar da greve operaria que manifestou-se em S. Paulo, cabendo-nos a satisfação de ser a nossa fabrica uma das poucas em que não houve a paralização de trabalho.

A produção, com 200 teares, que possuimos, e sem forçar as horas de trabalho, attingiu a uma média diaria de cerca de 12.000 metros, apezar dos contra tempos causados pela peculiaridade das estações na cidade de S. Paulo, em que a falta de luz se faz sentir, nas primeiras e ultimas horas do dia; para sanar esse inconveniente, resolvemos encarregar a Light do fornecimento da luz á fabrica o que é de grande necessidade pelas manhãs e tardes, serviço esse que era muito oneroso á companhia, e que feito pela Light, resultará grandes vantagens.

Sem cogitar si é devido ás providencias indirectas tomadas pelo Governo Federal, em auxilio dos avultados capitales empregados nas industrias, ou si a convicção que se vae enraizando nos consumidores, de que já somos capazes de produzir artefactos de algodão, tão bons como os que vem do estrangeiro, é um facto que a procura que tem tido os nossos tecidos, excedeu á nossa expectativa.

Em virtude de contractos que firmamos para fornecimento a firmas de primeira ordem, até 31 de dezembro de 1907, e para attender a todos que nos dão preferencia, resolvemos augmentar, não só o numero de nossos teares, como fazer acquisição de outras machinas de fôrma a podermos attender ás necessidades decorrentes.

Para taes empreendimentos deveis comprehender que nos faltaria espaço, pois no edificio, embora, de grandes dimensões, não poderia havel-o para mais teares e 10 machinas para fiação, além da estufa e da de aperfeçoamento dos tecidos de que não dispunhamos.

Planejamos um augmento de 35 por 10 metros que está sendo executado, e que nos proporcionará darmos aos operarios melhores elementos de hygiene de que até então.

A preferencia com que continuamos a ser honrados com a freguezia das mais importantes firmas de S. Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande, tem nos proporcionado a vantagem da quasi não existencia de stock de fazendas, dando assim como resultado o augmento de lucros neste semestre, sobre o anterior, attingindo a 388:277\$510.

Todos os encargos da companhia foram satisfeitos com a devida pontualidade, e feita a distribuição de um dividendo de 6\$000 por acção.

O serviço de nossa divida sobre debentures, foi feito com a maxima pontualidade, estando já amortizados destes titulo, a importancia de 115:400\$000.

As nossas propriedades continuam, embora as medida de precaução de que dispomos, seguras contra fogo em companhias de primeira ordem e desta fôrma:

Commercial Union	£ 50.000
Preussische National	£ 15.000
Vera Cruz	75 000\$0 0
Paulista	80:000\$000

Nenhuma alteração soffreu o pessoal superior da companhia que continua a prestar os seus serviços com a maior dedicacão.

O serviço de assistencia medica, sob a proficiencia e humanitaria direcção do Dr. Alfredo de Castro, está dando relevantes vantagens aos operarios e as suas familias, sendo mensalmente o numero de receitas de cerca de 300.

Possuindo a companhia terrenos de sobra, quer na frente, quer nos fundos da fabrica, cogitamos aproveitá-los proporcionando ao nosso pessoal, habitações confortaveis e de razoavel aluguel, com a construcção de uma—Villa Operaria—sem onerar a companhia com despezas nesse melhoramento, e procurando pelo contrario, remuneração para o capital representado nessa propriedade disponivel.

São estes Srs. accionistas os principaes esclarecimentos que com toda a exactidão vos expomos e que pensamos apresentar ao vosso criterio e julgamento.

Si, entretanto, de outros esclarecimentos precisardes, estamos promptos a fornecer.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1907. — Alvaro Mendes de Oliveira Castro, presidente interino. — Maximino Maia, director gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas—A' commissão fiscal foi presente o balanço, acompanhado da demonstração da conta de lucros e perdas e de documentos annexos explicativos das operações realizadas durante o exercicio de 1906.

Do exam procedido verificou a commissão que o balanço se acha exacto e de accôrdo com a escripturação geral da companhia e que devem ser approvadas contas apresentadas pela directoria.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1907. — J. Rodrigues Peixoto. — João Brasileiro de Toledo Franco. — Carlos Augusto de Miranda Jordão.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1906

<i>Activo</i>		
Fabrica de machinas e accessorio :		
Valor dos mesmos	2.748:268\$925	
Obras novas :		
Idem	9:469\$040	
Movéis e utensilios :		
Idem	1:163\$500	
Sobresalentes e accessorios :		
Valor dos existentes	62:630\$750	2.821:592\$215
Lettras e obrigações a receber:		
Saldo desta conta	144:709\$350	
Almoxarifado :		
Existencia em varias especies	135:812\$600	
Fazendas geraes :		
Idem	172:870\$390	453:398\$340

Deposito da directoria :		
Caução dos directores	20:000\$000	
Caixa :		
Saldo desta conta	21:902\$303	
Banco do Comercio e Industria :		
Saldo desta conta	170\$600	
Brasiliannische Bank :		
Idem	4:147\$550	
The British Bank :		
Saldo desta conta	17:985\$240	
Banco Commerciale Italo Brasilianno :		
Idem	12:473\$770	
Banco Commercial do Rio de Janeiro :		
Idem	320\$020	57:299\$373
Premio de seguro :		
Idem	10:212\$420	

Sello de consumo :		
Idem.....	79\$360	
Emissão de debentures :		
Idem.....	152:805\$980	
Debentures amortizados :		
Importancia desta conta.....	115:400\$000	
Devedores diversos :		
Saldo de varias contas.....	511:110\$863	
	<u>4.141:899\$351</u>	

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1906.—
João T. Soares, presidente.—Maximino Maia, director-gerente.

Passivo

Capital :		
Valor de 10.000 acções de 200\$ c/uma.....	2.000:000\$000	
Caução da directoria :		
Garantia do seu mandato.....	20:000\$000	
Salarios a pagar :		
Saldo desta conta.....	19.613\$190	
Letras e obrigações a pagar :		
Saldo desta conta.....	221:914\$700	244:557\$890
Debentures :		
Em circulação.....	1.334:600\$000	
Amortizados.....	115:400\$000	1.500:000\$000
Fundo de reserva :		
Importancia desta conta.....	100:000\$000	
Fundo de deterioramento :		
Saldo desta conta.....	87:151\$340	
Juros de debentures :		
Pelos relativos ao 2º semestre.....	55:38\$500	
Credores diversos :		
Saldo de varias contas.....	64.039\$970	
Dividendos :		
Pelos relativos ao 2º semestre.....	60:000\$000	
Lucros e perdas :		
Saldo desta conta.....	10:766\$151	
	<u>4.141:899\$351</u>	

J. L. S. Nobrega, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1906

Debito

Impostos :		
Pelos relativos ao 1º semestre...	3:541\$500	
Pelos relativos ao 2º semestre...	8:111\$500	
	<u>11:653\$000</u>	
Premio de seguro :		
Pelos relativos ao 1º semestre...	5:267\$620	
Pelos relativos ao 2º semestre...	5:554\$220	
	<u>10:821\$840</u>	
Emissão de debentures :		
Pelas relativas ao 1º e 2º semes-		
tres.....	4:021\$210	
Despezas geraes :		
Pelas relativas ao 1º semestre...	3:857\$518	
Pelas relativas ao 2º semestre...	3:572\$520	
	<u>7:430\$038</u>	

Honorarios e ordenados :		
Pelos relativos ao 1º semestre....	16:000\$000	
Pelos relativos ao 2º semestre...	16:000\$000	
	<u>32:000\$000</u>	
Commissões :		
Pelas relativas ao 1º semestre...	7:962\$000	
Pelas relativas ao 2º semestre...	6:714\$510	
	<u>14:676\$540</u>	
Juros e descontos :		
Pelos relativos ao 1º semestre....	12:780\$840	
Pelos relativos ao 2º semestre....	29:286\$300	
	<u>42:067\$140</u>	
Sello de consumo :		
Pelos relativos ao 1º semestre...	44:545\$360	
Pelos relativos ao 2º semestre....	22:830\$300	
	<u>67:384\$740</u>	
Fundo de deterioramento :		
Pelos relativos ao 1º semestre...	868\$520	
Pelos relativos ao 2º semestre...	3:706\$160	
	<u>4:574\$680</u>	
Juros de debentures :		
Pelos relativos ao 1º semestre...	56:520\$000	
Pelos relativos ao 2º semestre...	55:384\$000	
	<u>111:904\$000</u>	
Dividendos :		
Pelos relativos ao 1º semestre...	60:000\$000	
Pelos relativos ao 2º semestre...	6:000\$000	
	<u>120:000\$000</u>	
Porcentagem da directoria :		
Pelas relativas ao 1º semestre...		4:700\$000
Titulos em ser :		
Pela differença na venda de de-		750\$000
bitures.....		10:766\$151
Saldo desta conta.....		<u>442:749\$339</u>

S. E. ou O. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1906.

Credito

Saldo de 1905.....		47:031\$228.
Alugueis :		
Pelos relativos ao 1º semestre...	1:180\$000	
Pelos relativos ao 2º semestre...	24:000\$000	
	<u>1:420\$000</u>	
Renda de titulos :		
Pela relativa ao 1º semestre.....	4:201\$200	
Pela relativa ao 2º semestre.....	1.001\$000	
	<u>5.205\$200</u>	
Impostos sobre titulos :		
Differença cobrada no 1º semestre	81\$000	
Differença cobrada no 2º semestre	64\$401	
	<u>145\$401</u>	
Titulos em ser :		
Differença na compra de de-		620\$000
bitures.....		
Fazendas geraes :		
Lucro verificado no 1º semestre...	163:120\$930	
Lucro verificado no 2º semestre...	225:147\$530	
	<u>388:277\$510</u>	
		<u>442:749\$339</u>

J. L. S. Nobrega, guarda-livros.

ANNUNCIOS

Companhia Fabril Paulistana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral ordinaria, no dia 16 de agosto proximo futuro, ao meio-dia, no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 40, sobrado, affim de dar-se conhecimento do relatorio da directoria e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno proximo passado, procedendo-se em seguida á eleição do conselho fiscal e supplentes.

Continuam á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1901.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1907.—João T. Soares, presidente da companhia.

Imprensa Nacional

Acham-se a venda na thesouraria desta repartição:

Apontamentos para o Dicionario Geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descripção de todas as cidades, villas, edificios, etc., tres grossos volumes..... 20\$000

As minas do Brazil e sua Legislação, pelo Dr. J. Pandiá Calogeras, 1º volume..... 6\$000
Idem, 2º volume..... 6\$000
Idem, 3º volume..... 6\$000

Boletim da Propriedade Industrial, fasciculo quarto..... 1\$500
Dito idem quinto..... 1\$500

Collecção de Leis de 1907, em 2 volumes..... 10\$000

Chorographia da Provincia do Ceará, por José Pompeu de A. Cavalcanti. 1\$000

Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, conversão das penas, fiança, prescripção, systema penitenciario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro. 3\$000

Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, conversão das penas, fiança, prescripção, systema penitenciario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro..... 3\$000